CORRIDA MESMO COM CHUVA

Os carros pintados de amarelo são dos brasileiros — Ninguém entrará na pista depois das 8 horas - A "largada" está marcada para as 9,30 horas — Só com temporal a corrida será transferida — Fala o coronel Santa Rosa, sôbre a limpeza da pista

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1947 — NÚMERO 1.747

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

Na gravura aparece o brasileiro Chico Landi, com a sua possante "Alfa Romeo". E' o mesmo depositário da confiança dos seus patrícios, no duro duelo desta manhã, com os italianos

A hora em que A MANHÃ entrar em circulação o povo estará ultimando os preparativos para se locomover para a Gávea, onde será disputada mais uma sensacional corrida internacional de automoveis. A competição dêste ano, promovida pelo Automovel Clube do Brasil, com o apoio da Prefeitura Municipal, que oferecendo uma subvenção tornou possivel a realização da corrida sem cobrança de ingressos ao publico, deverá superar em brilho as anteriores, porque o povo de há muito não assistia tão empolgante competição.

Tomarão parte na corrida consagrados volantes europeus, indiscutivelmente de maior "cartaz" do que Pintacuda.

Fechamento da pista

Objetivando evitar qualquer desastre a Comissão Esportiva determinou o fechamento da pista às 8 horas da manhã. Antes dessa hora o povo poderá se localizar onde bem quiser. O acesso aos pavilhões oficiais é que dependerá da apresentação do respectivo convite.

Largada às 9,30 horas

O coronel Santa Rosa, dinâmi

(Conclui na 9.ª pág.)

DESFIZERAM-SE DE SEUS BENS PARA EMIGRAR PARA O BRASIL

IMPEDIDOS DE EMBARCAR MILHARES DE CIDADÃOS PORTUGUESES QUE HAVIAM COMPRADO PASSAGENS NO "SERPA PINTO", E EM NAVIOS DA MALA REAL INGLESA — NO "CITY OF LISBON" SO' EMBARCARAM OS QUE SE COMPROMETERAM A REGRESSAR A PORTUGAL DENTRO DE 90 DIAS — UMA DECLARAÇÃO DO EMBAIXADOR LEÃO GRACIE SÔBRE O PROBLEMA DA EMIGRAÇÃO

LISBOA, 19 (Especial para A MANHÃ) — O paquete panamenho "City Of Lisbon", que se encontra em Lisboa, desde há cêrca de um mês, à espera que seja resolvido o problema da emigração, partirá no próximo domingo para o Rio de Janeiro, com 300 passageiros.

Não vão, portanto, emigrantes portugueses para o Brasil, pois até agora só foi permitido o embarque dos que regressam ao país estrangeiro onde residem os filhos menores chamados pelos pais e as mulheres chamadas pelos maridos, além dos viajantes igualmente de nacionalidade portuguesa possuidores de uma declaração da Junta de Freguesia onde residem, atestando que regressam a Portugal no prazo de 90 dias

O assunto continúa a ser objeto de estudo, tendo sido somente permitido o embarque de pessoas naquelas condições. Desta maneira, o "City Of Lisbon" leva para o Rio de Janeiro apenas os que se encontrem ao abrigo daquela disposição e os estrangeiros.

Assim, embora a companhia proprietária do navio tivesse anunciado que os passageiros "deviam ultimar a sua documentação, de acôrdo com o estabelecido pelas autoridades", a verdade é que os que desejam embarcar para o Brasil, na qualidade de emigrantes, não o puderam fazer, em consequência do problema da emigração continuar sem solução.

Uma declaração do embaixador brasileiro

A declaração do sr. Samuel de Sousa Leão Gracie, novo embai

Embaixador Souza Leão Gracie, nosso representante diplomático, em Portugal

xador do Brasil de que considera o problema da emigração um dos mais importantes nas relações dos dois países e que o assunto será sujeito a breve regulamentação, provocou uma confortável sensação de alivio no espírito de milhares de portugueses que aguardam transporte para aquele país. Grande parte dessa gente espera navios desde o fim da guerra, durante a qual não houve emigração pràticamente, ao contrário do que se verificava antes em que seguiam para o Brasil, mensal-

(Conclui na 8.ª pág.)

A Posse do novo diretor do SAPS

Na próxima terça-feira, às 14.30 horas, no Gabinete do Ministro do Trabalho tomará posse do cargo de Diretor Geral do SAPS, o Major Humberto Peregrino, recentemente nomeado para aquelas funções.

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

Habitação popular, assistência à maternidade e à criança, trabalho, sindicalização e povoamento, através da Mensagem presidencial de 15 de março

A partir de 23 de Março vimos publicando, todos os domingos, os Anexos da Mensagem presidencial, cuja parte principal estampamos, na integra, em nossa edição de 16 daquele mês. Hoje continuamos a publicação do Anexo relativo à

Política Social

HABITAÇÃO POPULAR

O problema da habitação é, no mundo de hoje, um dos mais angustiantes, e suas manifestações se têm feito sentir agora, entre nós, de forma aguda, mercê do crescimento da população, do seu acúmulo cada vez mais acentuado nas grandes cidades, do encarecimento das construções, e da alta dos preços dos imóveis, em desproporção com a capacidade aquisitiva média, além de outros fatôres nocivos diretos ou indiretos.

Pouco encarado em épocas passadas, o problema passou a se apresentar por forma critica nos últimos tempos, a exigir soluções amplas e imediatas.

Nesse sentido foram expedidos dispositivos legais básicos, instituindo e dando estrutura à Fundação da Casa Popular, organismo destinado a enfrentar, em seus múltiplos aspectos, êsse problema, bem como os correlatos, de ordem técnica, econômica, financeira e social. Entregue às tarefas de organização, nos primeiros meses de seu funcionamento, deverá a Fundação dar

(Conclui na 8ª pág.)

Empréstimo de 17 milhões de dolares, em mercadorias, à Rússia

MAIS SETE MILHÕES PARA OUTROS PAISES — O BRASIL, ENTRE AS NAÇÕES A NEGOCIAR COM O NOVO "LEND AND LEASE"

WASHINGTON, 19 (A. P.)

Sr. Dean Acherson, secretário interino do Departamento de Estado, declarou, numa conferência com a imprensa, que espera um ato do Congresso, permitindo que os Estados Unidos entreguem 25 milhões de dólares, numa espécie de lei de empréstimo e arrendamento à União Soviética, e dez outras nações, inclusive o Brasil, Perú, China, Bélgica, França e Grã Bretanha.

Desse total 17 milhões de dólares de abastecimentos seriam enviados à União Soviética.

Nos dois cantos da boca

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O senador Styles Bridges, presidente do Comité de Averbação, acusou o Departamento de Estado de se derrotar a si mesmo. Em seguida declarou que estava chocado com a atitude do senador Vandenberg e acusou o Departamento de Estado de "falar grosso com um canto da boca, enquanto com outro advogava auxilio para a União Soviética". Nesse momento outro senador apoiou o sr. Bridges, reclamando uma politica mais coerente com a União Soviética.

A discussão teve origem no apoio do Departamento de Estado ao contrato do "empréstimo e arrendamento" de após-guerra, pelo qual a União Soviética deverá receber dezessete milhões

(Conclui na 8.ª pág.)

Esse é mesmo de circo...

SAN FRANCISCO, 19 (A.F.P.)

Um acrobata, proprietario de um circo, saltou da altura de setenta e cinco metros, da ponte de São Francisco na baia, para fazer publicidade que o ajudará talvez a conseguir que o governo lhe conceda o empréstimo que a legislação em vigor assegura aos antigos combatentes, que queiram montar um negocio ou ampliar estabelecimentos já existentes. Paul Cushing, autor do feito, ainda não conseguiu, efetivamente o empréstimo que pleitea, e que, se destinará à montagem de um circo. Com a façanha hoje praticada Cushing espera provar que é capaz de manter um circo próspero, conseguindo, ao mesmo tempo, uma notavel popularidade.

10 ONIBUS À DISPOSIÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES COLETIVOS

Em edital baixado ontem, o diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, torna público para conhecimento dos interessados, que a Prefeitura do Distrito Federal acaba de receber 10 (dez) ônibus G.M.C. Coach, por ela importados com o fim de serem cedidos às emprêsas que atualmente exploram linhas de ônibus na cidade que comportem ônibus daquele tipo. A transação da compra será feita por intermédio do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, prestando, entretanto, êste Departamento, os esclarecimentos que desejarem os interessados, que serão por êle credenciados junto ao mesmo Banco para efeito da efetivação da compra.

A MORTE DE DOV GRUNER

Provocaria tremendas represálias contra as tropas britânicas

Dov Gruner

Após o enforcamento de Dov Gruner, o famoso chefe terrorista judeu, cuja fotografia estampamos, uma forte tensão verificou-se em toda a Palestina.

De acordo com as informações contidas nos ultimos despachos telegraficos procedentes dali, a "Irgun Zval Leumi", organização clandestina judaica prepara tremendas represalias contra as fôrças britanicas. Dov Gruner fôra preso em 25 de abril do ano passado.

ATE' QUE SEJAM ASSINADOS ACORDOS EFICAZES

OS ESTADOS UNIDOS DEVEM MANTER SEU PODERIO MILITAR — DECLARAÇÕES DE WARREN AUSTIN — VIGOROSA DEFESA DO PLANO TRUMAN — NENHUM VETO PODE DETER NOSSO AVANÇO — AFIRMA O REPRESENTANTE NORTE-AMERICANO JUNTO À O. N. U.

WASHINGTON, 19 (UP) — Warren R. Austin, delegado norte-americano à ONU, em discurso pronunciado perante a Sociedade Americana de Diretores de Jornais, declarou que os Estados Unidos devem manter o seu poderio militar e adotar o serviço militar obrigatorio até que sejam assinados acordos eficazes sobre o desarmamento universal.

Warren Austin

Fez uma vigorosa defesa do Plano Truman de ajuda à Grécia e à Turquia, declarando que "muitas pessoas opinam que os Estados Unidos podem, de alguma maneira, fugir às suas responsabilidades transferindo-as às Nações Unidas". Acrescentou que os Estados Unidos devem continuar lutando pelo desenvolvimento de sistemas eficazes de controle internacional da energia atomica e outros armamentos. "Ambos são essenciais à segurança coletiva" — declarou "e não devemos deixar de lutar pela obtenção de acordos unanimes sobre este problemas". Referindo-se a União Soviética disse: "Em nossas relações com a União Sovietica, como com qualquer outro país, temos demonstrado por nossos atos que não desejamos dominar ou ameaçar nenhuma nação, ou intervir em sua propria forma de vida... Nenhum veto dentro ou fora das das Nações Unidas pode deter o avanço na direção em que desejamos marchar, nem impedir que utilizemos firmemente e com justiça o poder que temos em nossas mãos".

MAIS REAL DO QUE NUNCA

WASHINGTON, 19 (AFP) — A cooperação entre o Oriente e o Ocidente é hoje mais real do que nunca, graças à ONU, tendo sido já obtido um acordo em inumeros problemas, declarou hoje o delegado americano da ONU, Warren Austin reafirmando que o unico objetivo da politica estrangeira dos Estados Unidos era sustentar a ONU com todos os recursos de que dispõem. Austin dissipou os temores de que o mundo estava fadado à divisão de interesses entre o leste e o oeste exprimindo tambm a convicção de que enquanto a ONU existir será capaz de conter e conciliar os desacordos e rivalidades do mundo. Austin fez então a seguinte advertencia: "A unica aternativa, fracassando a ONU, é a divisão do mundo em dois ou mais campos, e a larga estrada da guerra".

PRESO UM DOS ASSASSINOS DE UM JORNALISTA PERUANO

LIMA, 19 (A. P.) — As autoridades policiais, segundo anunciou o vespertino "La Cronica", efetuaram a prisão, em Trujillo, de um dos implicados no assassinato de Francisco Grana Garland, redator-chefe de "La Prensa". Acrescenta a noticia que o criminoso foi trazido de avião para esta capital, onde foi identificado como um dos autores do crime contra o referido jornalista.

A GUERRA CIVIL NO PARAGUAI

PROPOSTAS DE PAZ DOS REBELDES

O que revela uma fonte oficial de Assunção — Nenhum movimento de tropas — O govêrno autorizou a emissão de bonus — Retirado o "exequatur" do consul uruguaio

ASSUNÇÃO, 19 (A. P.)

Uma fonte oficial revelou terem sido recebidas propostas dos rebeldes para "uma solução adequada" da Guerra Civil.

HOSTILIDADE DE ARTILHARIA

ASSUNÇÃO, 19 (A.P.) — Fontes bem informadas dizem que não tem havido nas últimas 24 horas nenhum movimento de tropas, de qualquer dos dois grupos que se opõem na Guerra Civil, mas acrescentam que a artilharia do govêrno está hostilizando as posições dos revolucionários, em Concepcion, "com maior frequência". A suspensão das hostilidades é atribuida ao mau estado do terreno, encharcado pelas últimas chuvas. Ao mesmo tempo, anuncia-se que o Ministério das Finanças autorizou uma emissão de bonus, até seis milhões de "guaranis", para o financiamento dos custos extraordinários da guerra.

RETIRADO O "EXEQUATUR"

ASSUNÇÃO, 19 (U. P.) — A emissora local revelou ter sido retirado o "exequatur" do cônsul uruguaio Pilar Anibal Ferreiro "por ter realizado atividades politicas".

40 MORTOS E MAIS DE 100 FERIDOS!

ROMA, 19 (Reuters — Urgente)

Quarenta pessôas foram mortas e mais de 100 ficaram feridas quando, um trem conduzindo 20 toneladas de explosivos foi pelos ares, hoje no pateo da estação de Fiume.

A área da cidade nas cercanias da estação ficou seriamente avariada.

FALA O COMANDANTE DO PRIMEIRO BOMBARDEIO DE TOQUIO

O general Doolitle diz que a paz estará assegurada enquanto os Estados Unidos tiverem só para si a bomba atômica — Aviões que possam lançar a poderosa arma sôbre qualquer parte da terra

MIAMI, 19 (U. P.)

A paz estará assegurada enquanto os Estados Unidos tiverem só para si a bomba atômica e puderem continuar a constituir aviões que a lancem sôbre qualquer parte do mundo, declarou hoje o tenente-general Jimmy Doolitle.

O tenente-general Doolitle encontra-se nesta cidade a fim de participar de uma reunião de aviadores que o acompanharam na incursão de "Shangri LÁ", sôbre Tóquio, há cinco anos passados.

Em outro trecho de suas declarações, o tenente-general Doolitle acentuou que a importância dos Estados Unidos manterem o segredo da bomba atômica está em que esta não é uma nação agressora.

Doolitle

O JULGAMENTO DO PARTIDO COMUNISTA

QUATRO JUIZES DO T. S. E. JA' TEM OPINIÃO FORMADA

Com exceção do desembargador Rocha Lagôa, que há dias pediu vista do volumoso processo referente à cassação do registro do Partido Comunista, todos os demais juizes que compõem o Tribunal Superior Eleitoral já têm o seu juizo formado a respeito.

O sr. Sá Filho, relator do processo, sábado ultimo, dia 12, emitiu seu voto contrario à cassação. O desembargador Rocha Lagôa, na mesma sessão, pediu vista do processo, a fim de poder fundamentar seu voto, após tomar conhecimento dos 19 volumes que integram o "dossier". Há dias, abordado pela reportagem, o mes-

(Conclui na 8ª pág.)

21 DE ABRIL

A ALTURA dos tempos históricos é dada pelos homens-simbolos. São êsses vultos esplêndidos, que em dado instante consubstanciam os ideais maiores de um povo, os que definem as épocas e carisman o destino das nações.

Compendiando tôda a pujança e todo o idealismo da nossa gente, Joaquim José da Silva Xavier foi dessas figuras máximas, marcando, o seu sacrificio heroico, a hora magna de nossa história.

Os povos vivem nos seus filhos que não morrem, nos seus homens que não têm passado, nem presente nem futuro porque

(Conclui na 8ª pág.)

O FEIJÃO "RASGOU O CARTAZ" DA BANHA

Quase nula a existência do produto dos tipos pretos polidos — Em consequência, elevaram-se absurdamente os preços dos feijões de cor — Majoração de mais de cem cruzeiros em saco

Até há pouco tempo a banha ocupava o "cartaz" no setor do abastecimento como o gênero mais escasso e de mais dificil aquisição. O aspecto das filas para a compra dessa gordura à porta dos mercadinhos era contristador.

Os consumidores madrugavam e ali ficavam às vezes um dia inteiro para levar um quilo de alimento. O caso da banha, não há dúvida, deu margem para numerosos comentários, e muita dor de cabeça às autoridades para solucioná-lo.

Finalmente, depois de grandes esforços, a chamada batalha da banha foi vencida e agora o produto, apezar de caro, é abundante.

Surge outro fantasma

Mal saia porém, o povo dessa desagradável contingência, arredava para longe o terrível pesadelo e lhe surge pela frente

(Conclui na 9.ª pág.)

CURIOSIDADES

AVALIAMOS AS DISTÂNCIAS PORQUE CADA ÔLHO VÊ UMA IMAGEM DE UM ÂNGULO DIFERENTE. O ESFÔRÇO MUSCULAR QUE FAZ COINCIDIR AS IMAGENS, NOS PROPORCIONA A SENSAÇÃO DE DISTÂNCIA. UM BÊBADO NÃO PODE FAZER ÊSTE ESFÔRÇO E VÊ DUAS IMAGENS.

AS MANCHAS NAS BARRAS DO GÊLO SÃO INCRUSTAÇÕES DE AR.

APLA 110

NA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR OS PRESIDENTES DO SENADO E CAMARA FEDERAL

Estiveram em visita à Fundação da Casa Popular, inteirando-se de seus trabalhos e da organização dos serviços, o senador Melo Viana, presidente do Senado Federal e o deputado Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados. Esses dois parlamentares mantiveram longa conferência com o engenheiro Armando Godoy Filho, superintendente daquela Fundação.

A REGULARIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS ESTRANGEIROS NO PAIS

Portaria assinada pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça, sr. Benedito Costa Neto, assinou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, usando da atribuição que lhe confere o art. 5º do Decreto-lei nº 1.532, de 23 de agosto de 1939, e considerando a necessidade de se ultimar a regularização definitiva da situação dos estrangeiros que se encontram no país a título precário,

Resolve:

Art. 1.º — Fica prorrogado por três meses, até 31 de maio de 1947, o prazo previsto pelo art. 1.º da Portaria n.º 11.876, de 14 de agosto de 1946.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 14 de abril de 1947.

(a.) Benedito Costa Neto."

Na Polícia Militar do Exército

REALIZARAM-SE MAGNÍFICAS DEMONSTRAÇÕES EM PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dois flagrantes colhidos pela objetiva de A MANHÃ, durante as demonstrações

O presidente da República, general Eurico Dutra, que se fazia acompanhar do capitão aviador A. Pessoa, seu ajudante de ordens, visitou ontem, a Polícia Militar do Exército. No quartel dessa novel unidade da 1.ª Região Militar o chefe do Estado foi recebido pelos generais Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R.M. e Zona Militar de Leste, Odilio Denys e Paulo Figueiredo, respectivamente comandante e sub-comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, e Scarcela Portela, diretor de Intendência do Exército.

Depois de percorrer as dependências e os alojamentos da "PM", S. Excia., acompanhado dos generais presentes e de oficiais do Estado Maior da 1.ª Região, dirigiu-se à sacada principalpal do edifício (face interna), de onde assistiu aos trabalhos das diversas escolas de cultura física.

As demonstrações estiveram sob a responsabilidade do tenente Marques Curvo — veterano da campanha da Itália.

Primeiras demonstrações

As demonstrações foram iniciadas com movimentos articulados pelos braços, seguidos de flexões dos troncos cadenciados. Depois, o tenente Curvo determinou se iniciassem os saltos sôbre as cavalos de pau, localizados no espaldão de areia.

Todos os movimentos foram coroados de pleno êxito.

Na luta de ataque e defesa, todos os componentes da PM se comportaram com disciplina e elegância.

Os círculos de fogo

Veio, a seguir, a grande demonstração de saltos, em que tomaram parte, inclusive, praças recentemente incorporadas.

O tenente Brites, também veterano da campanha da Itália, conduziu um "jeep" sem capota à frente do espaldão de areia e os soldados, cumprindo ordens do instrutor, começaram a saltar sôbre o veículo em rápidos e precisos saltos mortais. Esse veículo foi em seguida substituido por outro, agora de capota e as manobras continuaram a desenvolver-se com perfeição.

Terminada essa parte da instrução, começaram os saltos através de um grande circulo de fogo. As chamas atingiam mais de dois metros de altura e o aro estava um pouco mais alto. Os homens da PM tomavam distância e, num rápido e empolgante salto, passavam como flechas por entre o fogo.

Um pouco de história

Durante a guerra, o Exército dos Estados Unidos organizou sua PM (Military Police), pequena tropa destinada ao policiamento das cidades ocupadas, ao balizamento das estradas, à guarda dos prisioneiros e dos edifícios, e a muitos outros mistéres. Para que essa pequena fôrça fôsse capaz de atender a tôdas as necessidades dos serviços a que se destinavam, as autoridades americanas resolveram formá-la em moldes apuradissimos. Os homens eram recrutados nos diferentes Estados da Federação e logo mandados para o famoso Fort Benning, onde recebiam instrução especializada. Quando seguiam para um ponto qualquer, esses PM já sabiam o que fazer. Nessa ocasião o Exército brasileiro também se preparava para a guerra. No próprio Fort Benning se encontrava o tenente-coronel Soares Dutra. Esse militar imediatamente se especializou no assunto. Rregressando ao Brasil, teve a incumbência de organizar a Policia Militar do Exército, de acôrdo com a mesma técnica e que se destinava a acompanhar nossa Fôrça Expedicionária. Os resultados colhidos foram ótimos. Agora, tôdas as nações, mesmo em tempo de paz, mantêm suas PM ou MP. Por isso nosso Exército, ainda sob a orientação do tenente-coronel Soares Dutra, do Estado Maior do general Zenobio vem mantendo essa milicia, como fôrça regular. No Brasil, por enquanto, existe apenas uma Companhia de PM, subordinada ao Quartel General do Comandante da 1.ª Região Militar.

Os homens integrantes da PM foram recrutados entre os sorteados do corrente ano, pelos diferentes Estados do sul do país. Para se ter idéia do que foi a seleção, basta dizer que o próprio comandante da 1.ª Região foi pessoalmente a vários quartéis escolher elementos para completar o efetivo da Companhia.

Retira-se o Presidente

Terminadas as demonstrações, o presidente Dutra foi acompanhado por todos os presentes até o portão principal do Quartel.

A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES DA UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA

Diversos senadores e deputados opinam sôbre o ato do presidente da República

Sôbre o decreto presidencial suspendendo, pelo prazo de seis meses as atividades da sociedade civil "União da Juventude Comunista", os representantes da Agência Nacional no Senado e na Câmara colheram as opiniões de diversos senadores e deputados.

O "leader" da bancada udenista, senador Ferreira de Souza, assim se manifestou:

— Não examinei ainda detidamente a lei em que o govêrno se baseou para fechar, por seis meses, a União da Juventude Comunista. Creio, entretanto, que teve sólido fundamento para assim proceder, já que afeta de modo bem marcante, a nossa vida nacional. Na minha opinião, o fechamento definitivo da União da Juventude Comunista deveria ser concretizado, pois sou contrário à existência de tais organizações, de caráter político. Visam desviar a orientação educacional sadia da mocidade brasileira, não só na idade escolar, como na pre-escolar, quando a criança deverá preocupar-se apenas com os estudos e com a cultura física, fortalecendo-se de corpo e de espirito. A Constituição limita aos 18 anos o inicio da atividade politica. Portanto, antes dessa idade, quando a criança e o jovem ainda estão sob o pátrio poder, qualquer organização, como a Juventude Comunista, querendo forçar, na criança e no jovem a adoção de um credo politico, além do mais, sabidamente extremista, é inadmissivel. Esse meu ponto de vista é coincidente com o meu Partido.

Alegue-se que assim combato o escotismo. Não o combato, já que o escotismo olha para o lado esportivo-moral da criança, tornando-a apta para, mais tarde, já adulto, poder aceitar, após discernimento profundo, qualquer credo de partido politico. Nem sou contra o fechamento do Partido Comunista, o qual deve existir como uma garantia à nossa paz interna, e como sinal de uma perfeita execução de Democracia. Acho, portanto, que o govêrno agiu bem, impedindo o funcionamento da União da Juventude Comunista.

A opinião do senador José Américo, presidente da União Democrática Nacional, foi assim sintetizada:

— A minha opinião já foi tornada pública com as declarações da U.D.N. a respeito da questão.

O senador Georgino Avelino, do P.S.D., 1.º secretário da Mesa do Senado, resumiu sua opinião nas seguintes palavras:

— É uma medida de alta extensão social e educativa, defendendo a Democracia, pelo saneamento do espirito da juventude brasileira.

Mais sintético, o senador Hamilton Nogueira disse:

— Sou contra tôdas as organizações da juventude de caráter partidário.

O deputado Ruy de Almeida, do Partido Trabalhista Brasileiro, foi peremptório:

— Sou contra arregimentação política da juventude. Juventude fardada, enquadrada politicamente, lembra, sempre, os balilas de Mussolini. Somente ao Estado compete traçar os rumos da educação da infância e da juventude, resguardados os direitos dos pais.

O deputado Deodoro de Mendonça, do P.S.P., do Pará, assim se expressou:

— Apoio integralmente o ato do Govêrno que suspendeu as atividades da Juventude Comunista, porque não admite sectarismo na educação da mocidade. E para, em tudo, estar de acôrdo com a sábia Constituição de 46, essa formação não possa permanecer dentro da Democracia Brasileira.

O deputado Medeiros Neto, do P.S.D. de Alagoas, à pergunta da reportagem, respondeu prontamente:

— A democracia repousa sôbre bases efetivas e rumos definitivos, que lhe são consignados pelas normas seculares da liberdade e pela conduta inconsútil do respeito aos direitos e deveres da pessoa humana. Dessarte, plasmar a juventude, que é a sementeira viva da nacionalidade e o embasamento moral do país, sob a inspiração de principios comunistas, é contribuir, conscientemente, para desmoronar as tradições inelutáveis, que a realidade democrática, adotada pelo comportamento juridico das nossas instituições, defende e mantem.

Quando deixava a Comisão de Educação e Cultura, ouvimos do deputado Pedro Vergara, do Rio Grande do Sul:

— A Juventude Comunista é uma organização semelhante à juventude hitlerista, que existia sob o regime nazista, vencido pelas Nações Unidas. Seria absurdo que, depois dessa grande vitória das Democracias, que tanto custou à humanidade, se fosse permitir, em nosso país, a arregimentação de jovens que não atingiram a maioridade sob a bandeira de um credo politico, cuja ideologia essa mesma juventude ignora e não se encontra em condições de compreender.

Admiti-lo seria entregar a infância e a adolescência brasileira, ao joguete dos interesses politicos e de ideologias para cuja compreensão não têm o necessário discernimento de que, mais tarde, na idade adulta, não poderiam libertar-se em razão dos hábitos adquiridos e dos compromissos aceitos, na época em que não possuem os jovens a exigida capacidade comparar e julgar.

DIZIA-SE FISCAL DA PREFEITURA

O espertalhão foi, entretanto, acertar contas com a policia, justamente quando procurava extorquir, certa quantia, à guisa de "multa"

As últimas horas da manhã de ontem, compareceu ao 7º distrito, o sr. Armando Ferreira, morador na rua Euclides da Rocha n. 184, declarando ao comissário Odilon, ali de serviço, que ha cêrca de uma semana, o seu progenitor Antonio Ferreira, fora procurado em sua residência, por um individuo que se apresentara como sendo o fiscal da Prefeitura Castro Abreu. Tal cavalheiro, prosseguiu o queixoso, protestou contra uns barracões de propriedade do comunicante, exigindo de seu pai, com objetivo de silenciar sôbre a existência dos mesmos, a importância de Cr$ 20.000,00.

Depois de vários pedidos do sr. Antonio Ferreira, o "fiscal" Castro Alves, resolveu abater a referida "multa" pela metade, recebendo, para isso na ocasião, a quantia de dois mil cruzeiros. Mais tarde o acusado procurou o sr. Antonio Ferreira em sua residência, ameaçando-o de mandar demolir os referidos barracões, caso não pagasse o restante, ficando então combinada a entrega de Cr$ 3.000,00 às 12 horas na avenida Rio Branco, em frente ao predio 91. A vista do exposto, o comissario Odilon, à hora marcada, compareceu ao local, efetuando a prisão do "fiscal", quando acabava de receber a quantia que tanto desejava. Conduzido à sede distrital, declarou chamar-se Clementino dos Santos, ser brasileiro, de 61 anos, e residir à rua Maria Augusta n. 318. Informou mais o extorsionista que trabalha no cartório Mozart Lago, à rua do Carmo 60. O acusado vai ser devidamente processado.

"O dr. Comissário está dormindo"

O delegado de dia à Policia Central estava, também, entregue aos braços de Morfeu — E a queixa ficou no ar — Miriam Brito e um "prontidão" Don Juan — Afinal de contas, nada feito — O chefe de Policia soube do caso

Maria Amelia Mirian Brito, em plena noite, subiu angustiada a escadaria do 4º distrito policial, na esquina de Catete com rua Pedro Américo. As lâmpadas acêsas concorriam, estranhamente, para acentuar o silêncio tumular do ambiente que imperava na dependência do Departamento Federal de Segurança Pública. Mas, aquilo tudo era o começo de muito "movimento" pois, a jovem, chegando à sala do "Sr. comissário", indagou pela autoridade.

A resposta do "prontidão", já impressionado com os dótes fisicos da "part", veio logo solicita...

— "O dr. Comissário está dormindo! Que é que há?...

GRAVISSIMO FATO

Nesta altura do relato — mudemos de tom — para abordar assunto grave e que, inegavelmente, constitui vergonhoso capitulo de uma ocorrência policial, é que algo aconteceu.

A queixosa, diante da insistência do soldado de policia, que se prontificou a acompanhá-la, sem ordem do comissário, concordou e saiu com o militar. Chegando à sua residência, na rua Almirante Baltazar, n.º 17, ali já não se achava a pessôa, um homem que a agredira, aliás seu companheiro de vida conjugal. Então, acontece o inesperado: é o "prontidão", o soldado, quem clara e cinicamente de protetor legal passa a agir como "Don Juan".

Em face da romanesca atitude do péssimo individuo, a moça gritou desesperadamente, ecoando os seus protestos por todo o prédio, razão bastante para aconselhar o policial a fugir, já que todos haviam despertado.

NA DELEGACIA DE DIA

A moça, muito naturalmente, depois de agredida e, em seguida vitima da incrivel atitude do "prontidão" do 4.º distrito policial, procurou a Central de Policia. Entretanto, segundo lhe informáram, o delegado também dormia. Que voltasse Maria Amelia ao distrito

"— E o "prontidão"? — indagou — tenho medo..."

— Nada. Vá, que nada lhe acontece. Eu vou telefonar para lá, pois, aqui, não tratamos do assunto.

A moça retornou ao 4.º distrito.

Pois bem. O resultado foi mais desastrado ainda. O guarda-civil de serviço permanente, ali, não teve dúvidas: espinafrou heroicamente a parte. Volte à Central e se queixe — finalizou o arrogante.

CHEGOU AO CONHECIMENTO DO CHEFE DE POLICIA

Retornando à Policia Central, Maria Amelia relatou o sucedido.

Ontem, segundo fomos informados, o general Lima Camara soube do fato. Não conseguimos ouvir a vitima. Entretanto, pessôa de sua familia reafirmou a inteira veracidade do grave fato, que está sendo providenciado pelo seu ilustre titular do D. F. S. P. Também, foram tantas as "cobras e lagartos" proferidas pelo arrogante guarda-civil, o sono tão pesado do comissário e os protocolos tão exigidos pelo delegado de dia, que convenhamos é preciso que uma prudência seja tomada. Pelo menos evitar que o público seja mal tratado e atendido por policiais que não sabem cumprir o seu dever.

O NOVO DIRETOR DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Assumiu ontem, interinamente, o cargo de diretor geral do D.C.T., durante a ausência do coronel Raul de Albuquerque, titular efetivo, o major Rubens Rosado, secretário geral do D.C.T.

A posse teve lugar no gabinete do ministro da Viação e Obras Públicas, com a presença de numerosas pessoas.

O tempo

TEMPO — perturbado, com chuvas.
TEMPERATURA — em declinio.
VENTOS — do quadrante sul, frescos.
Máxima: 27,7. Minima, 19,1

Pagamentos

O pagamento do funcionalismo da Prefeitura prosseguirá na proxima terça-feira, dia 22, quando serão pagos os integrantes do lote n. 3.

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

VILA ISABEL — Praça Barão de Drummond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Cônego Vasconcelos; PRAIA DO CAJU' — São Cristovão; IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix; São Cristovão; CACHAMBI — Rua Coração de Maria; URCA — Av. Luiz Alves; INHAUMA — Avenida Automovel Clube; PENHA — Rua Lobo Junior; TIJUCA — Rua Itapira; DEL CASTILLO — Bamboré; BANGU' — Rua Ferrer.

8º. centenário da tomada de Lisboa aos mouros

LISBOA, 19 (United Press) — As festas da Cidade, comemorativas do Oitavo Centenário da tomada de Lisboa aos Mouros, terão o seu início já em quinze de Maio. Um dos numeros do programa das festas, que se está preparando com afincada atividade e se aguarda com ansiedade e expectativa, é o cortejo histórico, em organização sob a direção de Leitão de Barros.

O referido cortejo realiza-se em vinte e nove de Junho, saindo do Terreiro do Paço, subirá a Avenida de Liberdade e depois de percorrer algumas avenidas e ruas da parte alta da cidade, voltará ao Terreiro do Paço, descendo a Avenida Almirante Reis.

Na confecção do material destinado à apresentação do cortejo, trabalham duzentos alfaiates e costureiras e algumas centenas de operários dos mais variados oficios; arameiros, modeladores, serralheiros de arte, empastadores, correeiros, formadores, etc. Tôda esta gente é chefiada por excelente equipe de pintores e decoradores.

No cortejo histórico no qual figuram quatrocentos cavalos e duas mil pessôas, a parte que chamará mais a atenção será por certo o desenvolvimento do titulo de D. Manuel I, o Rei Venturoso. Cada um dos seus titulos será representado, por um simbolo evocador das regiões integradas no então vastissimo patrimônio continental, insular e ultramarino português. Assim desfilará a expressão viva do poderio de D. Manuel I, que raros homens ultrapassaram na História Universal, D. Manuel I, Rei de Portugal e dos Algarves, Daquem e Dalem Mar em Africa, Senhor da Guiné, e das Conquistas, navegação e comércio da Etiópia, Arábia Pérsia e India.

MÚSICA

OU TEATRO, OU COZINHA...

A MÚSICA, para bem ser compreendida e, mais do que isso, sentida, exige um ambiente apropriado. Talvez o conselheiro Acácio já tenha dito a mesma coisa. Mas isto não é motivo para que não a aceitemos como verdade. Daí, a velha tendência para associarmos as melodias que nos são gratas com imagens visuais. Tôda gente acredita ver luares românticos, coados através de pinheirais bordados e calmos sobre lagos tranquilos, quando ouve a "Sonata ao luar" de Beethoven. O quarto "Prelúdio" de Chopin traz-nos à mente o beijo silencioso da neve nas vidraças. E teremos a lembrança de um bando de selvagens enfurecidos entregues ao delírio da magia quando nos chega aos ouvidos a "Dança Ritual do Fogo".

E' natural, por isso, que todas as demais artes venham em auxílio da música [illegible] maior gozo espiritual.

Quem já visitou por exemplo os grandes teatros do mundo, pode testemunhar o valor desta cooperação. A pintura, a escultura, a arquitetura, a dança trazem a sua preciosa ajuda aos encantamentos de Euterpe.

Agora, o que nunca se teve por desejável foi a união entre a música e a arte culinária. É verdade que, durante as execuções wagnerianas na Alemanha, era costume aproveitar os longos intervalos para substanciais merendas. Mas aí não estava presente a cozinha, nem principalmente o seu cheiro. Também nos restaurantes românticos existiam os indefectíveis violinistas ciganos; isto porém é mais um incitamento às confidências amorosas do que pròpriamente música para ser compreendida; e de qualquer modo o cheiro da cozinha continua ausente.

O único lugar do mundo em que se tentou promover uma íntima associação entre a música e a cozinha é o Teatro Municipal do Rio de Janeiro, graças à inteligente idéia, que não sabemos a quem ocorreu, de instalar no pavimento térreo o "restaurante-escola" do S.A.P.S.

Já tivemos no luxuoso salão dêsse teatro, a "Toccata em ré menor" de Bach, em cebolada; o "Clair de lune" de Debussy, já servido de môlho e carne assada, e Brailowski, numa das suas mais felizes aparições, foi acompanhado do começo ao fim pelas pacientes emanações de feijão bispado. Alhos, queijo, banha, todos êsses odores se tornaram familiares aos frequentadores de concertos e óperas da nossa maior casa de espetáculos.

Não acreditamos todavia que essa colaboração venha prosperando bem. Principalmente nestas épocas de comida escassa, a atenção dos ouvintes é perigosamente desviada para o que está colaborando, nos porões, a ciência dos professores do S.A.P.S. E quem sofre não é somente a música. Não poucas vezes as fascinantes senhoras que vêm ao nosso encontro e que imaginamos rescendentes a "Harpéie" ou "Shalimar", são envoltas em nuvens de fritura. O cheiro de cozinha, que muitas vezes não conseguimos distinguir do de lata de lixo, tornou-se a assombração do Municipal, enchendo-o desde o Hall até os corredores, dos corredores à platéia, da platéia às frisas, das frisas aos camarotes, dos camarotes às galerias, e daí se esparramando de novo para os balcões, para o palco, para os bastidores, para a casa de máquinas, para a rua, agarrando-se às toilettes, escondendo-se nas caixas dos instrumentos, pendurando-se aos candelabros, em suma, envolvendo todo o teatro num halo constante.

Muito nos prometeram a refrigeração do Municipal, sem que até hoje esta se materializasse; quem sabe se o mesmo técnico que instalou a cozinha do S.A.P.S. não poderia vir em socorro da engenharia municipal para a solução do problema? Quem tão bem conseguiu distribuir o cheiro, está naturalmente indicado para distribuir o frio. Porque o cheiro é que não deve continuar, e é urgente pôr um fim à audaciosa inovação. Ou bem que o Municipal é um teatro para alta comédia e música, ou bem que é um pavilhão de arte culinária.

As duas coisas, é que não é possível. — DYLA JOSETTI.

Orquestra Sinfônica Brasileira

DIA 22

No Teatro Municipal, às 21 horas, terceiro concerto noturno para os sócios. Regente: maestro Horenstein. Do Programa:

1ª PARTE

Leonora n.º 3 (ouverture), de Beethoven.
Paysagne, de Francisco Braga.
Daphnis e Chloé (2ª suite), de Ravel.

2ª PARTE

5ª sinfonia, de Tchaikowski.

HOJE

No Teatro Rex, às 10 horas, o maestro Horenstein se apresentará ao público dirigindo L'après midi d'un Faune, de Debussy. Paysage, de Francisco Braga, Mestres Cantores (ouverture), de Wagner, e 5ª sinfonia, de Tchaikowski.

Cultura Artística

Essa associação apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a violinista Altéa Alimonda, que há pouco regressou da Europa e dos Estados Unidos, onde aperfeiçoou sua arte. Programa:

I

Beethoven — Sonata Op. 31 n.º 1 — Allegro conbrio — Tema com variazioni — Rondo.
Bach — Adagio e Fuga da sonata em Sol menor, para violino solo.
Honegger — Sonata n.2 (Primeira audição no Brasil) — Allegro cantabile — Larghetto — Vivace assai.

II

Joaquim Nin — Chants d'Espagne — a) Montanesa; b) Tonada Murciana; c) Saeta r) Granadina.
Villa-Lobos — A Lenda do Caboclo.
Piérne — Fantaisie Basque (Primeira audição no Brasil.)
Ao piano: Bogdan Zina.

Leonidas Autuori

Na Escola Nacional de Musica será realizado no dia 24, às 21 horas, o concerto do violinista Leonidas Autuori, acompanhado pelo pianista, Werther Politano. Constam do programa peças de Bach, Ravel, Mignone e Sarasate.

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Essa sociedade realizará no proximo dia 25, às 21 horas, no auditorio da A. B. I., o seu concerto inaugural da temporada do corrente ano.

O programa é o seguinte: F. Geminiani — Concerto Grosso para quarteto e orquestra de cordas; Randall Thompson-Suite para Oboe, clarineta e Viola; e E. Toch, quatro peças para orquestra de camara.

Sociedade "Claude Debussy"

Acaba de ser fundada em Belo Horizonte uma sociedade que recebeu o nome de Claude Debussy, em homenagem ao grande compositor e tem a finalidade de difundir e estimular a arte moderna. O ato oficial de sua inauguração será no dia 30, com uma audição na qual serão interpretadas páginas de Debussy, Ravel, Villa-Lobos, Prokofieff e outros. A audição está a cargo do pianista Arnaldo Marchesotti.

Recital de violão

A 10 de maio proximo o aplaudido violonista patrício José Leite realizará seu primeiro recital de violão nesta cidade, no salão da Associação Atletica Banco do Brasil, tendo elaborado para o seu recital um belo programa em que figuram trechos musicais de Schubert, Gauvel, Massenet, Verdi, assim como originais composições do recitalista.

O certame de arte é patrocinado pelas classes conservadoras não havendo vendagem de ingressos.

ENCERRAM-SE AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DO INDIO"

O general Horta Barbosa, quando falava na solenidade de encerramento da "Semana do Indio"

Comemorando o "Dia do Indio" o Conselho Nacional de Proteção aos Indios realizou ontem, às 9 horas, ao pé do Monumento a Cuauhtemoc, herói mexicano, uma solenidade a que compareceram representantes do presidente da República, tenente coronel Gilberto Marinho, Sub-Chefe do Gabinete Civil, dos ministros de Estado, do embaixador do México e numerosas figuras de projeção na vida social da cidade.

Iniciando a cerimônia, falou o general Candido Mariano da Silva Rondon, o qual explicou o significado das comemorações que se vinham realizando durante a "Semana do Indio". A seguir, o general Horta Barbosa, em nome do C.N.P.I., proferiu uma alocução sobre o papel do indio na história da Civilização, pondo em destaque a figura de Cuauhtemoc, último rei dos mexicanos; destacou o orador a atuação dos nossos selvicolas, citando o papel destacado do indio Potí na luta para a expulsão dos holandeses de Pernambuco.

Findas essas manifestações, usou da palavra o ministro Lagarde, representante do embaixador do México, que, num rápido improviso, discorreu sobre a fraternidade mexicano-brasileira.

Em prosseguimento ao programa, realizou-se, às 11 horas, na sede do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, uma sessão solene. Ainda nessa sessão falou o general Candido Rondon que focalizou aspectos da vida do indio americano.

Estiveram presentes à sessão solene de encerramento da "Semana do Indio", o coronel Augusto Fragoso, representando o ministro da Guerra; o general Dorival Brito e Silva, diretor do Serviço de Engenharia do Exército; o ministro Lagarde, representante do embaixador do México; o coronel Jaguaribe Matos, encarregado da Carta Geográfica de Mato Grosso; os generais Horta Barbosa e Doanerges Lopes de Souza, o professor Boaventura Ribeiro Cunha, todos os conselheiros do C.N.P.I. e numerosas outras pessoas.

Criticas e SUGESTÕES

Sem água a rua Conde de Itaguaí

Moradores da rua Conde de Itaguaí na Tijuca, telefonaram para a nossa redação.

E a voz feminina, falando pelos residentes, disse-nos:

— Nós precisamos de um favor do seu jornal, chamando a atenção do Departamento de Aguas. Há mais de um mes que nossas torneiras estão sem uma gota dagua!

Tem sido um martirio!

— A senhora já reclamou uma providencia do Departamento de Aguas? perguntamos.

— Varias veses já telefonamos para lá, pedindo providencias. Lembramos mesmo que a falta dagua talvez seja ocasionada pelo encanamento furado da rua Conde de Bomfim, que jorra agua constantemente. Mas até hoje estamos esperando uma providencia e, nada...

Desligamos e escrevemos a presente nota com o vistas ao Depadtamento competente da Prefeitura.

Atropelou dois transeuntes e arrebentou-se

Pela rua Riachuelo, em grande velocidade seguia em direção à Lapa, o automóvel n.º 9-27-06, dirigido por Jorge de Sousa, de 30 anos, solteiro, morador à rua Pereira de Almeida n.º 59, casa quatro.

Na altura do n.º 257, o veiculo colheu dois transeuntes e foi, espetacularmente, colidir com um poste.

O motorista recebeu ferimento no frontal. Antonio Ribeiro Trindade, de 27 anos, solteiro, garçon, morador à rua do Riachuelo n.º 282, teve, também, ferida na cabeça e escoriações generalizadas. José Domingos dos Santos, de 26 anos, solteiro, operário, residente à rua Paula Ramos n.º 195, casa quatro, escoriações no joelho direito. Os dois últimos feridos foram os atropelados pelo desastrado motorista.

Depois de medicados no Posto Central de Assistencia, retiraram-se com exceção de Jorge de Sousa Reis que foi autuado em flagrante no 6º distrito policial.

PORQUE FLUTUA O NAVIO

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA

A água possui uma fôrça de resistência que atua de baixo para cima contra o pêso de qualquer objeto que nela tentarmos mergulhar. Um pedaço de cortiça, que tem pouco peso, flutua na superfície ao paso que um pedaço de madeira, que é mais pesado, afunda até que, por sua vez, é detido pela fôrça de resistência da água. Quanto mais pesado fôr um objeto, tanto mais profundamente mergulhará. Um desenhista de navio deve por isso distribuir o pêso da embarcação numa área que deslocará água suficiente para fazê-la flutuar à profundidade desejada. Arquimedes, sábio grego da antiguidade estabeleceu que um corpo flutua quando desloca um pêso de líquido igual ao seu próprio pêso. Mas o pêso de um navio é enorme, e longe de deslocar a água e flutuar, os milhares de toneladas de metal que êle contém só poderiam lançá-lo para o fundo do mar.

SERÃO INAUGURADOS A 1.º DE MAIO OS CONSULTÓRIOS MÉDICOS DO SESC

No Gabinete do Secretário Geral de Saúde e Assistência, foi assinado às 16 horas um convênio entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Administração Regional do Distrito Federal do Serviço Social do Comércio. Representou a Prefeitura neste ato o Dr. Samuel Libanio, Secretário Geral de Saude e Assistência, sendo o Presidente do SESC Regional Dr. Arthur Braga Rodrigues Pires representado pelo Dr. Milton Freitas de Sousa, seu Diretor Geral. O referido convênio marca o inicio da efetivação do programa assistencial do SESC em benefício do comerciário do Distrito Federal e sua familia. O Prefeito Hildebrando de Araujo Góis dando seu consentimento a êste ato, demonstrou ainda uma vez, o seu alto descortinio administrativo, atendendo assim, aos anseios da laboriosa classe comerciária. De outra parte, o convênio ontem firmado, representa substancial contribuição à politica geral de amparo à criança, empreendida pelo Exmo. Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra.

Flagrante tomado após a assinatura do convênio entre a Prefeitura e o Serviço Social do Comércio, administração regional do Distrito Federal. Vê-se, ao centro o dr. Samuel Libanio, Secretário de Saude e Assistência, ao lado do dr. Milton Freitas de Souza, presidente interino do SESC

Passamos, a seguir, a uma descrição comentada dos fins colimados pelo convênio.

E' atribuição especifica do Departamento de Puericultura do D. Federal a proteção à infância, nas suas múltiplas formas, e, assim, êste Departamento instalou e faz funcionar vários Centros de Puericultura disseminados nesta Capital.

Por sua parte, o Serviço Social do Comércio, nas diversas modalidades de assistência aos comerciários constantes do seu programa de ação, inclui o amparo à maternidade e à criança, em tôdas as suas fases de crescimento. Este, como outros serviços do SESC, vinham tendo a sua execução retardada com evidente prejuizo da coletividade comerciária, por fôrça da dificuldade de obtenção de locais adequados às suas atividades.

Os Centros de Puericultura da Prefeitura só funcionam pela manhã. A utilização de suas instalações pelo SESC nenhum prejuizo lhes ocasionarão, reduzindo, ao contrário, o acúmulo do trabalho dos mesmos. Por assim entender o certo de que a cooperação entre ambas as instituições, de finalidades complementares, resultará em reais benefícios para a população do Distrito Federal, o SESC, mediante o convênio ontem assinado com a Prefeitura, a partir do 1.º de Maio próximo, poderá utilizar as instalações e sedes daqueles Centros de Puericultura situados às ruas Toneleiros (Copacabana); Jardim Botânico (Gávea); General José Cristino (São Cristovão), Teodoro da Silva (Vila Isabel) e Vitor Meireles (Riachuelo).

O SESC se servirá dos aludidos locais a partir das 12 horas, de acôrdo com o que ficou convencionado, isto é: — sem qualquer onus locacional e com absoluta autonomia e independência no que diz respeito ao funcionalismo e do material.

UM GRANDE PROGRAMA SOCIAL

O Departamento de Puericultura da Prefeitura, sempre que a tanto solicitado, prestará ao SESC assistência técnica e sugerir-lhe-á a adoção de diretrizes que julgar convenientes à finalidade comum.

O Convênio ontem assinado, vigorará pelo prazo de dois anos, prorrogável automaticamente na ausência de denuncia feita com a antecedência minima de três meses.

Estas são as linhas gerais do convênio, que tratá ao filho, assim como à mulher do comerciário, no periodo da gestação, a segurança da Assistência médica necessária e vigilante, entendida nesta assistência à extensão dos mesmos cuidados e socorros ao periodo pré-natal, a fim de que um parto feliz, e normal se complete na preparação de uma geração comerciária sadia e vigorosa.

Exatamente esta é a finalidade do SESC, instituição mantida pela classe patronal do comércio para prestar assistência integral e livre de quaisquer onus aos seus auxiliares, num proficuo trabalho de congraçamento.

Para êste resultado concorreram com o seu esfôrço e capacidade de iniciativa, o ilustre Dr. Arthur Pires, Presidente do SESC Regional do D. Federal, que idealizou e encaminhou os entendimentos consubstanciados no convênio ora feito e o Dr. Carlos F. de Abreu, Diretor do Departamento de Puericultura do Distrito Federal, apoiado na consecução de tão humano objetivo pelo eminente Dr. Samuel Libanio, D. D. Secretário Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, autorizado desde a primeira hora pelo preclaro Prefeito Dr. Hildebrando de Araujo Góis, que assim mais uma vez se faz credor do reconhecimento público.

O MISTERIO DA BELA ADORMECIDA

Encontrada sem sentidos nas proximidades da Estrada da Gavea — Completamente desconhecida sua identidade — Vestia somente um vistoso "maillot" — Mais outro caso

A policia especializada não pode deixar de agir sem desfalecimentos e com a maior energia possivel, para que sejam postas a têrmo as atividades nocivas dos mercadores da morte.

Cada dia que se passa mais audaciosos e ativos se tornam êles, infiltrando-se em tôdas as camadas sociais, na sua missão trágica de espalhar as drogas mortais que provocam sonhos maravilhosos, transformando em espetros, aquêles que as tomam. A cocaina, a morfina e a maconha, tomaram incremento assustador nestes últimos tempos, contribuindo para que a desgraça com frequência bata à porta de muitas familias. Urge um paradeiro para essa sequência de fatos, cada qual mais desolador.

Sabemos que vontade não falta àqueles que são encarregados de reprimir o alarmante perigo do vicio. Mas a própria secção de tóxicos, que há muito deveria ter-se tornado autonoma encontra-se ainda sob a tutela da Delegacia de Costumes e sem pessoal e recursos indispensáveis, não pode desfechar uma campanha profilática, de extermínio, pelo menos duradora, à desventura que está grassando entre a nossa mocidade, combalindo também outros espiritos fracos que se deixam embair por ilusões, alardeadas por aventureiros conhecidos.

O caso de Moacir Sampaio é um exemplo. Desde moço toma toda a série de entorpecentes que às mãos lhe chegam. Envelheceu e continua a ser o mesmo homem sem fôrça de vontade, dominado inteiramente pelo vicio, que ainda há poucos dias fê-lo bater às portas do hospital e depois à delegacia, para as necessárias explicações, após ter caído desacordado, no interior da Farmácia Rio Branco, onde fôra tomar uma injeção...

A jovem Beatriz, que há dias passados suicidou-se, atirando-se de um 3º andar ao solo, foi outra vitima dos entorpecentes. Agora, novo caso surgiu. Uma jovem de rara beleza, aparentando de 17 ou 18 anos, foi encontrada desacordada nas imediações da estrada da Gávea, e até agora não recuperou os sentidos, sob a presumível, intoxicada com alguma droga, uma das muitas comerciadas nesta capital.

UMA TELEFONEMA ANONIMA

Alguem, ontem, muito cêdo, telefonou para o comissário de serviço no 2º distrito policial, relatando um fato estranho.

Pedia o comunicante anônimo, que a autoridade fosse até à estrada da Gávea, pois nas imediações do n. 1.693 fôra encontrada desacordada, vestindo unicamente um vistoso "maillot", uma jovem de rara belesa. Incontinente o comissário foi ao local, mas não encontrou a moça sem sentidos, que já fôra transportada para o Hospital Miguel Couto. Nesse nossocômio, os médicos a examinaram e imediatamente a internaram em estado de coma, depois de verficarem haver ela ingerido grande dose de um soporifero qualquer.

VESTIA SOMENTE UM "MAILLOT"

A jovem aparenta de 17 a 18 anos. E' morena clara, dentes bons, cabelos negros, cilios longos e traços acentuados de formosura. Vestia seu corpo escultural um "maillot" azul, com um pequeno saiote estampado, rosa e azul ferrete. Estava descalça e não tinha nem as unhas das mãos, nem as dos pés, manicuradas. Fôra encontrada num matagal, perto da praia, já entregue a profundo sôno e dali transportada sem demora para o Hospital Miguel Couto, onde se encontra em estado de coma, numa tenda de oxigênio.

DESCONHECIDA

A moça é completamente desconhecida, ignorando-se também sua residência. A policia entrou em sindicâncias e inquerindo vizinhos do local onde foi encontrada, nenhum dêles a reconheceu, pois nunca foi ali vista. Os médicos não encontraram nenhum indício de afogamento e estão empregando recursos para reanimá-la. Presume-se que tenha ela passado a noite inteira no local, não tendo sido achadas outras roupas que pudessem servir de pista para a elucidação do fato. E' possivel que [illegible] tomando um entorpecente qualquer, caindo em profundo sôno logo após.

Permanece, pois, um mistério, a identidade da Bela Adormecida da estrada da Gávea, moça de rara beleza, talvez, infelizmente, uma dessas muitas viciadas.

MAIS UMA VITIMA DOS TOXICOS

O vigilante municipal n. 1643, na noite de antecontem, quando procedia a ronda habitual da avenida Passos, ao passar em frente ao prédio 48-A, observou que no corredor do aludido imovel, encontrava-se caida uma mulher de cor branca.

Conduzida ao 8.º Distrito Policial e interrogada pelo comissario Barcelos, ali de serviço, declarou chamar-se Neusa Rodrigues de Oliveira, ter 22 anos, ser solteira e residir a rua Moraes e Vale, 45, casa suspeita, ao que parece. Entretanto, o comissário Barcelos, examinando melhor a apresentada, constatou que Neusa havia ingerido determinado entorpecente. Em virtude do estado de saúde da mesma, a autoridade policial remeteu-a para o Hospital do Pronto Socorro, onde ali ficou internada até cêrca das 9 horas de ontem. Enquanto isso, o comisário Barcelos, auxiliado pelos investigadores 1017, 1699 e Mario Francisco de Campos da D.C.D. desenvolvia diligências a respeito, sem todavia conseguir um resultado satisfatório.

Em vista disso, Neusa Rodrigues de Oliveira, acompanhada de um oficio dêsse Distrito foi encaminhada, cêrca das 11,30 à ções, da Delegacia de Costumes Secção de Tóxicos e Mistificações e Diversões.

Atropelado o inspetor da Light

Um automovel de numero ignorado, na noite de ontem, quando em grande velocidade trafegava pela avenida Presidente Vargas, ao chegar na esquina de Francisco Bicalho, atropelou o inspetor da Light Antonio Ferreira, de 46 anos, casado, morador na rua Pirangipe nº 15, apartamento 101.

A vitima, que sofreu ferimentos generalizados, em ambulancia foi conduzida ao Hospital do Pronto Socorro e depois removida para o Hospital dos Acidentados, onde se encontrava internada.

O motorista foi atropelado — NINGUEM ESCAPA...

Ontem Joaquim Antonio de Vasconcelos, de 42 anos, casado, motorista, morador à rua Aragerças nº 196, foi medicado no Posto Central de Assistencia e, em seguida, internado no Hospital Pronto Socorro. Ao passar pela avenida Presidente Vargas, esquina da Praça da Republica, um automovel atropelou-lhe causando-lhe fratura da coxa direita.

O causador do atropelamento veiculo, não prestando socorro ao veiculo, não prestando Socorro ao colega...

Diga sua DÚVIDA

CAMIONETE

RESPONDENDO ao sr. E. Reis, que se queixa de não haver encontrado em varios dicionários importantes, que consultou, a palavra portuguesa correspondente à francesa *camionnette*, ficando, pois, na dúvida se deve dizer *camionete* ou *caminhonete*, vou dizer o que há a respeito de *caminhão*, bem como do nome dêsse outro veiculo, tão comum nos dias que correm, e que os franceses denominam *camionnette*.

Do francês *camion* fez o povo, aportuguesando o vocábulo e introduzindo nele o fonema palatal, representado pelo grupo *nh*, a palavra *caminhão*, naturalmente por analogia com *caminho*. Apesar de ser o veiculo de uso popular e portanto tambem seu nome, surgiram em Portugal gramáticos excessivamente zelosos, que entraram a propugnar pela forma *camião*. Claro que o povo não adotou a inovação, continuando a usar o *caminhão*, enquanto os literatos se utilizavam do *camião*...

De *camion* fizeram os franceses o diminutivo *camionnette*, que ora se usa aportuguesado como *camionete*, ora como *caminhonete*, em ambos os vocábulos caindo o acento tônico na silaba penúltima e sendo aberto o e dessa mesma silaba. *Camionete* parece ser a forma preferida. Com um só *n* porque essa é a regra quando se aportuguesam as palavras dêsse tipo, que têm dobrado o *n* em francês veja-se *marionete*. Mas o que os dicionários registram é *camioneta*, com e fechado, e ao lado de *camioneta* a forma *caminheta* (com o e fechado). Tratando-se de neologismo, devemos desprezar a já popular *camionete* para adotar *camioneta* ou *caminheta*? Não o creio. Penso que o povo é que faz a lingua. Penso, não; todos sabem que é assim. Se a forma popular generalizada é *camionete*, há de ser *camionete* a palavra preferida e afinal tida como certa. Em espanhol temos *camión* e *camioneta*, mas em nossa lingua havemos de ter *caminhão* e *camionete* ou mesmo *caminhonete*. Não creio que vinguem a *camioneta* e a *caminheta*, fadadas a morrer no dicionário.

OTELO REIS.

N. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

10 — Não contente, um navio, por seu formato, contém igualmente ar. Este, sendo mais leve que a água, também concorre para fazê-lo flutuar. O pêso do navio e o deslocamento dágua necessário para fazê-lo flutuar.

11 — O desenhista deve também prever as modificações que ocorrem na posição da parte submersa do navio quando êste se acha no mar...

12 — Êle sabe que, quando o navio joga, a fôrça de resistência da água deve ajustar-se às modificações da posição da parte submersa e fazer com que o navio torne à posição primitiva.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — Secção de Polícia — 23-1910 ramal 87. A partir das 22 horas: — Polícia 23-1099 e Secretaria 23-1097. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 110,00 — Semestral: Cr$ 60,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,80 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

DEMOCRACIA E COMUNISMO

O MÁXIMO problema da era que vivemos todos o percebem, é o duelo político entre a democracia e o comunismo. Ardorosamente ou sentimentalmente numa guerra em que tiveram ambos por inimigo um Estado poderoso e sem escrúpulos, a serviço de uma ideologia brutal e sanguinária, viram-se irmanados nas celebrações do triunfo. Generalizou-se, então, o falso sentimento de que a paz enfim chegara, aniquilado que fôra o bárbaro nazista. Infelizmente a razão estava do lado daqueles que denunciavam a heterogeneidade do bloco vencedor e afirmavam a irredutibilidade de suas categorias mentais de valor. Um ano depois de terminado o conflito, a estiagem russa, despida dos véus tecidos pela boa fé democrática, apresentava-se na sua verdadeira fisionomia, totalitária, intransigente e agressora.

O discurso de Fulton foi o toque de reunir. A proposta norte-americana de auxílio à Grécia e à Turquia concretizou os primeiros movimentos de defesa. A voz de Charles de Gaulle, clamando diante da Pátria novamente em perigo, trouxe o conforto espiritual da velha França para quantos se recusam a abdicar dos princípios imorredouros de respeito à liberdade e à dignidade humanas.

Estamos, pois, numa encruzilhada e não devemos recear dizê-lo. A conhecida tática do avestruz nunca impediu que se desencadeassem as tempestades do deserto. Obviamente não é a guerra, nem qualquer espécie de recurso às armas o que se prega. Não nos deixemos envolver pelas manobras comunistas que acusam de imperialistas e guerreiras todas as atitudes desassombradamente democráticas. O que se faz necessário, antes de tudo, hoje em dia, é desenvolver ao máximo as virtualidades verdadeiramente democráticas surgidas em consequência do desastre nazista. Temos, não de crer, pois ela já existe, mas de ampliar e fortalecer a consciência democrática dos povos de modo que os totalitarismos militantes ou larvares não encontrem agasalho no espírito dos povos cultos do Ocidente. A condenação moral do espírito totalitário, eis a grande meta dos debates políticos contemporâneos.

Cumpre, desde logo, acrescentar que os progressos neste sentido têm sido encorajadores. As vozes mais autorizadas da nossa época já se ergueram, em uníssono, contra a tirania russo-bolchevista, que se quer propagar pelo mundo. Falaram os estadistas, os heróis da guerra, como Churchill e de Gaulle, e, se a voz do inolvidável Roosevelt está ausente, foi que assim o determinou a morte traiçoeira. Disso, aliás, se valeram os comunistas para, num "tour de force" de encantação e magia, pretender ouvi-la a seu favor. Entretanto ali está o passado democrático do grande presidente, que proclamou as quatro liberdades, inexistentes na Rússia. Ali estão os atos de Truman, seu sucessor e correligionário, anti-fascista em todos os sentidos. Ali está finalmente a palavra de seu filho, Franklin Roosevelt, Jr., que também interveio a favor da democracia e contra o comunismo.

Na América, particularmente, a paixão da liberdade define o sentido de seu destino nas páginas da História. Citaremos dois vigorosos exemplos, um norte-americano e outro brasileiro. FULTON SHEEN, extraordinária figura de pensador e sociólogo, escreveu no seu já mundialmente famoso livro "O Problema da Liberdade": "O argumento de que o Partido Comunista nos Estados Unidos é apenas um partido político revela tremenda ignorância dos fatos. E' necessário estar familiarizado com a sua literatura para se saber que o Partido Comunista dos Estados Unidos é uma secção da Internacional Comunista de Moscou".

E, em nosso país, a revista católica "A Ordem", de que é diretor-responsável o Sr. Alceu Amoroso Lima, insuspeito de reacionarismo, pois já chegaram a acusá-lo de praticar a política de mão estendida, a revista "A Ordem", dizíamos, em recente artigo de redação, declara sem ambages: "Em nome da democracia como a entendemos, o Partido Comunista não tem direito de existir. Sua convivência, dentro dessa democracia, é um escândalo. O ideal verdadeiramente democrático exige a supressão dessa enfermidade política que nos aflige".

Essa reação da consciência democrática em face do perigo russo-bolchevista vai ganhando terreno na ordem política. Assinalemos aqui o verdadeiro clamor público que se levantou quando da inqualificável atitude do Sr. Prestes, que pretendeu envenenar o espírito da juventude com a transcopéia de Moscou. Da verdadeira união expressa que se nota contra a audácia comunista, um dos mais recentes ecos é a nota oficial da Comissão Executiva da União Democrática Nacional, distribuída aos jornalistas, após reunião que congregou a quase totalidade dos seus próceres. Nessa nota, a U.D.N. hipoteca seu apoio às medidas governamentais que suspenderam a "União da Juventude Comunista", pois que "se manifesta favorável à proibição de funcionamento de qualquer organização partidária da juventude, por motivos de concepção democrática de educação, nos termos da Constituição e das leis".

Essa atitude, como vemos, casa-se perfeitamente com o espírito vigilante que caracteriza a democracia moderna, a qual deseja sobreviver e contribuir para a paz e o progresso mundiais. E' verdade que, no mesmo documento, a U.D.N. registra, em tese, a sua posição contrária à cassação do registro do Partido Comunista, ressalvando a competência do Judiciário para se decidir sôbre matéria de direito e de fato. Trata-se, evidentemente, de uma compreensão ainda "liberal" do conceito democrático. Essa concepção, no entanto, está nitidamente ultrapassada, pois que se tem revelado, em verdade, uma compreensão antes "suicida" que "liberal". A democracia vigilante de nossos dias não pode prestar-se a abrigar, no seu interior, os cavalos de Troia prontos para destruí-la na primeira oportunidade. A famosa reivindicação de Louis Veuillot contra a República: — "Eu exijo de vós, em nome de vossos princípios, a liberdade que vos recuso em nome dos meus princípios" — não passa de uma apóstrofe romântica. Entre as liberdades asseguradas ao homem não é possível incluir a de exterminar a própria Liberdade. Se a U.D.N. está plenamente, o que reclamam os acontecimentos, empenhada em preservar as liberdades fundamentais, que incumbe ao seu programa, e com elas a existência nacional do Brasil, sua atitude não pode ser ao mesmo tempo condenar a "Juventude Comunista", que é uma das várias agências do Partido Comunista, e absolver o próprio Partido, que é o seu núcleo motor. E' necessário ter a coragem de optar entre a Democracia, com a liberdade garantida aos partidos democráticos, na forma da Constituição, ou o Comunismo, com o maquiavelismo, com a subversão necessária, que tende à supressão de todos os demais partidos e de todas as liberdades. Colocar no mesmo plano o Comunismo e os partidos democráticos, dispensando a todos as mesmas garantias legais, é fazer o papel de uma nação que respeitasse dentro de suas fronteiras a existência de um exército adversário à espera da oportunidade para subjugá-la. A semelhante comportamento, a História tem oferecido somente duas explicações: inépcia ou traição — têrmos que não raro se confundem quando se trata da salvação da Pátria.

Insulto à imprensa livre

CADA vez mais a insanidade comunista se revela e se agrava. O último sintoma desse desequilíbrio mental se encontra no discurso que o Sr. Prestes pronunciou no Senado, em defesa da "União da Juventude Comunista". Crivado de apartes, que partiam de todas as bancadas, o Sr. Prestes contra a sua vontade foi levado ao ponto mais delicado de sua carreira política: a incomodável declaração de que lutaria pela Rússia contra o Brasil. Interpelado pela imprensa, o Sr. Prestes perdeu a calma e enérgicamente passou a proferir impropérios principalmente contra a imprensa brasileira, "que ... os "cabeças". Excetuou, naturalmente, a folha do seu próprio partido que, aliás, estava dispensado de fazer, uma vez que tal órgão publicitário não é brasileiro, mas um simples porta-voz da Rússia e dos seus interêsses imperialistas.

Esse pequeno incidente veio pôr a nu mais um dos aspectos da formação intelectual do Sr. Prestes: o horror da imprensa. Convenhamos que é mais agradável ouvir elogios encomendados e aplausos incondicionais, como sucedia na Alemanha de Hitler e assim acontece na Rússia de Stalin. Mas nos países livres e independentes, os homens públicos não temem as críticas que lhes são feitas e, pelo contrário, como disse alguém, a melhor vingança que podemos fazer contra os nossos adversários é corrigirmo-nos dos erros que eles nos apontam. Esta, porém, é uma atitude superior e democrática. Não a estima o Sr. Prestes, que prefere a "linha justa" que vem do "Pravda" ao Kremlin. Daí os seus ataques virulentos aos jornais brasileiros.

Em parte, porém, tem razão o comunista Prestes. Realmente, na sua função de trazer bem informados os leitores, os jornais precisam transcrever certas declarações de alguns líderes políticos, que causam náuseas aos verdadeiros patriotas. E, então, algumas fezes escorrem pelas suas colunas. São, infelizmente, os cavacos do ofício.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Fazenda

Nomeando: Alípio de Bittencourt Amarante, Osvaldo Nobre Fontes e Rui Grave, interinamente, engenheiros, classe H; Alberto Silva de Almeida, Dante de Melo Lima, Inês Maia e Neri Guimarães Dorh, interinamente, contadores, classe H; Ciro Goertner e Joarindo de Sena e Silva, interinamente, guarda-livros, classe E; Dalva Guerra Barros e Maria Eugênia de Figueiredo, interinamente, escriturários, classe E; e Olavo de Miranda Lopes, interinamente, oficial administrativo, classe H.

Aposentando Marcílio Duarte Portugal, maquinista marítimo, classe 10 e Antônio Máximo Pereira, oficial administrativo, classe 23.

Exonerando Evando Muniz Correia de Menezes, de procurador, padrão K, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro.

Concedendo exoneração a Nadir Roxo Nicolusi, de oficial administrativo, classe H e a Tomás de Aquino Rebouças Lins, de guarda-livros, classe F.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam, interinamente: Argemiro Modesto Orsis, Altino Pereira Nunes, Ernesto Leopoldo Orise, Gregório Siparoni de Aragão Filho, João Henrique Hedel e Valdomiro Pazos, fiscais aduaneiros, classe E; Herval Reif de Paula e Lucília Monteiro da Silva, oficiais administrativos, classe H; e Zuleica Braga, guarda-livros, classe E.

Designando Manuel da Costa Barbosa, oficial administrativo, classe 19, para Administrador da Mesa das Rendas Alfandegada de Angra dos Reis.

Demitindo, a bem do serviço público José Leitão Reinaldo, de escrivão, classe A, da Coletoria das Rendas Federais em Picos, Piauí e Alberto Rodrigues Martins, de fiscal aduaneiro, classe 8.

Trabalho

Nomeando José Miguel Monteiro Soares, interinamente, tecnologista-engenheiro, classe K.

Viação

Nomeando: O major do Exército Rubens Rosado Teixeira, secretário do diretor geral, padrão N, no Ministério da Viação e Obras Públicas, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de Diretor Geral, padrão R, durante o impedimento do respectivo titular Coronel Raul de Albuquerque, do Departamento dos Correios e Telégrafos: Cecília Cota de Oliveira, interinamente, dactilógrafo, classe D; Alvaro da Cunha e Melo, engenheiro, classe L, para exercer o cargo, em comissão, de Diretor, padrão P, da Estrada de Ferro de Goiás; Edgar Gavaca, Alcides Gomes da Silva, Agnelo de Oliveira, Alfeu Antistenes de Macedo, Aristides Clodoaldo Nunes Menucci, Américo Barreto de Barros, Berta Bentummuller Gusmann, Berenice de Abreu Cardoso de Lemos, Ismael Jorge Viana, José Barbosa Sobrinho, Joaquim Gomes de Carvalho, João de Oliveira Teixeira, João Soter da Silveira Junior, Natalia da Costa Oliveira, Osvaldo Vieira de Matos, Osvaldo Dias dos Santos, Otacílio Rodrigues Cajado, Paulo Tomás da Gama Botelho, Raul Oldemburg e Renato de Barros Viana, oficiais administrativo, classe H; Benedito Batista Cordeiro, Raimundo Ramos da Costa, Almeida e Vicente Miné Filho, postalistas, classe H.

Aposentado: Adalberto de Albuquerque Pajuaba, telegrafista, classe H; Antonio da Silva Moreira, telegrafista, classe H; Horacio Luis Quatorse, escriturário, classe G; Olivia de Araujo, postalista-auxiliar, classe E; João Pereira Gomes, carteiro, classe E; Joaquim dos Santos, servente, classe C; Luis Andrée Junior, telegrafista, classe H; Marina Fialho Muniz, telegrafista, classe E;

Concedendo aposentadoria: a Alvaro Bernardes, engenheiro, classe O; e Aristides de Sousa Cruz, escriturário, classe G; a Benedito Sansão Martins, oficial administrativo, classe K; a José Bento de Almeida, inspetor de linhas telegráficas, classe J; e a João Evangelista, desenhista, classe J.

Concedendo exoneração ao Major Antonio Carlos Zamith, do cargo em comissão, de Diretor, padrão P, da Estrada de Ferro Goiás.

Considerando em disponibilidade, José de Sá Roriz, engenheiro classe I.

A VIAGEM DO CHANCELER RAUL FERNANDES AO URUGUAI

MONTEVIDEU, 19 (A. P.) — Segundo informou o chanceler Mateo Marques Castro, o chanceler brasileiro, Raul Fernandes, chegará a Montevideu no próximo dia 7 de maio. O chanceler Raul Fernandes partirá em trem especial para a cidade fronteiriça de Artigas, onde, no dia 13 de maio, se realizará a entrevista entre os presidentes Dutra e Berreta. Na noite do mesmo dia o chanceler brasileiro regressará a Montevideu, onde ficará até o dia 18, na qualidade de hóspede oficial do govêrno uruguaio. O chanceler Fernandes chegará a bordo do "Cabo de Buena Esperanza e partirá para o Rio de Janeiro no mesmo navio. Prepara-se amplo programa de homenagens ao chanceler da nação amiga.

POSSIVEL "DEFICIT" NO ORÇAMENTO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Após a reunião do secretariado mineiro foi distribuida uma nota oficial, que acentua terem sido assentadas medidas de interesse, cuja execução se iniciará imediatamente, visando a reorganização dos serviços publicos, recuperação financeira, barateamento da vida, fomento da produção e realização de obras publicas de carater inadiavel. Por sua vez, o secretario das Finanças informou que já realizou o balanço financeiro do Estado, havendo comparado o orçamento vigente com o acréscimo das despesas publicas determinadas após a sua promulgação e estimando um provavel "deficit". Sobre a reorganização.

O VIAJANTE E SUA SOMBRA

CYRO DOS ANJOS

O AUTOMOVEL faz o melhor que pode na medíocre estrada que nos leva a S. Paulo.

Que lástima até hoje não estarem ligadas por uma rodovia de concreto as duas maiores Capitais do Brasil! Deprime-nos pensar que, enquanto isto acontece entre nós, se viaja por todo o interior da Argentina, em caminhos pavimentados.

Reunindo quantos argumentos possam atenuar a humilhação de tal confronto, procuramos desculpar-nos perante nós próprios.

A Argentina é plana e rica de excelentes terras. Seu clima aproxima-se do europeu, facilitando grandemente a colonização, e colonização significa progresso, riqueza, melhora do potencial humano. A penetração do seu interior foi obra mais fácil. Articulá-lo com os núcleos do litoral, enervando o país com uma rede de estradas, desde os tempos da colonização, não exigiu o penoso esfôrço que faz os brasileiros arquejarem, ainda hoje, quando a maquinária facilita a preparação do solo.

Já os primeiros povoadores do Brasil aludiram às asperezas dos caminhos para dentro do Continente, que logo topavam a muralha de pedra da Serra do Mar, e depois as escarpas da Mantiqueira. Não fôsse a cobiça do ouro ou a caça do índio, e ter-se-ia retardado, sem dúvida, de alguns séculos, o povoamento de extensos tratos.

Além disto, a uma Argentina quase homogênea, em suas terras, e mais uniforme, ètnicamente, opor-se-ia, em nosso confronto um Brasil difícil e desigual complexo e contraditório, com tôdas as terras e climas.

Assim, cabe às populações de nossas zonas ricas arcar com a sustentação de uma parte considerável do território, ainda inexplorada, de onde, por certo, nos virão, no futuro, riqueza e poder, mas que, no momento, apenas absorve reservas.

O fruto do trabalho de uma região, em vez de se aplicar no benefício dela, tem de ser desviado para a mantença do imenso império que o arrôjo português nos legou.

Todavia, tais reflexões não nos consolam. Justificariam, sem dúvida, a falta de boas estradas em muitos pontos do país, e, em certos casos, nos absolveriam até da inexistência de estradas.

Entretanto, não escusam êsse atestado de incuficiência, que é não havermos construído, até hoje, uma verdadeira via de comunicação, do Rio a São Paulo.

Quem desconheça o volume das trocas que se processam entre as duas grandes cidades, e o valor da produção que se escoa pela atual rodovia, poderia supor que tais considerações brotam do mau humor de um turista que não se deu bem com os solavancos do automóvel — nesse caminho cheio de buracos e envolvido em nuvens de pó, durante o estio, ou coberto de um lençol de lama, em todo o trajeto, no tempo das águas.

Mas, é de crer que mesmo as pessoas rústicas compreendam bem, em nosso país, o que significam, para a riqueza nacional, as relações econômicas entre as duas metrópoles — relações que ainda mais acresceram de importância com o fato de se ter instalado, a meio caminho delas, a usina de Volta Redonda.

O majestoso monumento que se ergueu no alto da Serra, à margem da esburacada via — como "símbolo do início da era rodoviária no Brasil", segundo rezam os guias turísticos — é, positivamente, uma irrisão...

• • •

O Brasil sacode-nos, a cada instante, com ásperas chamadas à realidade.

Os livros e os jornais carreiam, incessantemente, substância européia para nossa meditação. Pensamos com as categorias do homem europeu. Sentimos com a mesma sensibilidade dele. E propomo-nos os mesmos problemas que êle se propõe. Entretanto, o meio físico se ri de nós.

Especialmente no campo da política, nossas construções seguem a pura linha européia. A qualidade da massa em que se há-de projetar nossa experiência — assim como os fatores físicos que a condicionam em certo modo — logo evidenciam, porém, a inadequação dos modelos.

Todavia, poderíamos considerar que tal inadequação apenas se patenteia mais flagrantemente no rude meio em que vivemos. E que, em maior ou menor grau, ela se manifesta em tôda parte, como velha consequência do eterno conflito entre a realidade e o sonho.

Assim, mais ingênuo seria quem se propusesse a procurar uma solução "brasileira". Só existem soluções universais.

• • •

Não conhecia Antonio Cândido, e de bom grado teria ido a São Paulo (que eu não via há quinze anos), só para conversar com êle acêrca de certos problemas, que o professor Silviano de Regibus qualificaria de "eternos".

Encontrei-o em casa de Paulo Mendes e, depois, em casa de Osvaldo de Andrade. Uma terceira conversação se impôs, e verificou-se num pequeno bar do Arouche.

Aproveitei o ensejo para pleitear do crítico que reconsiderasse o julgamento sôbre a pequena Gabriela de Ataíde, personagem do "Abdias". Antonio Cândido achara-a intoleràvelmente vulgar.

Perguntei-lhe se não seria questão de perspectiva. Antonio Cândido é jovem. A maturidade intelectual, que o fez antecipar-se, em muito, à sua geração, na vida da inteligência e da cultura, não se terá projetado, talvez, em certos capítulos da sensibilidade.

Ora, os jovens são eminentemente selectivos. Julgam as mulheres pelo que elas valem em si. E ignoram que, para os homens de quarenta anos, as donzelas de dezoito são tôdas belas, invariàvelmente. No que toca ao espírito, então não há mãos a medir: são sempre geniais. Já não se discrimina. Poder-se-ia definir a atitude de Abdias com um verso de Bandeira:

"O que adoro em ti, é a vida..."

Antonio Cândido concordou, atendendo ao apêlo do autor, mas, quanto ao professor Abdias — que lhe parece uma sombra do Amanuense — manteve-se irredutível.

Emigrantes portugueses para o Brasil

Autorizado pelo govêrno de Lisboa o visto nos passaportes de mulheres e filhos de residentes em nosso país

LISBOA, 19 (A. P.)

Anuncia-se que o Ministro do Interior resolveu autorizar o visto dos passaportes de mulheres e filhos de residentes portugueses no Brasil, a maioria das quais já tinha passagens tomadas nos vapores "City of Lisbon" e "Plus Ultra", que devem partir em meados da semana próxima.

Anunciou-se ao mesmo tempo que o mesmo Ministério está dando toda a atenção à posição difícil em que se acham os emigrantes aqui retidos pelas recentes restrições da emigração. Admite-se mesmo a possibilidade de ser dada a permissão de saida a um maior numero deles, também dentro de poucos dias. Possivelmente só não terão permissão de emigrar os que não puderem oferecer garantias serias de que terão recursos ao chegarem ao Brasil.

DENUNCIOU AOS NAZISTAS NUMEROSOS "MAQUIS"

Condenado à prisão perpétua e à degradação nacional

LYON, 19 (AFP) — O padre Vaillare, acusado de haver denunciado aos nazistas numerosos patriotas franceses e membros dos "maquis" foi condenado hoje à pena de prisão perpétua, com confisco de todos os bens e degradação nacional.

7.600 TONELADAS DE EXPLOSIVOS

TOTALMENTE DESTROÇADA A FORTALEZA DE HELIGOLAND — FOI O COVIL SUBMARINO DA ARMADA NAZISTA

CUXHAVEN, Alemanha, 19 (U. P.) — Observadores navais britânicos desembarcaram em Heligoland e informaram que a demolição da fortaleza insular local havia sido completa e totalmente destruida. As bases que serviram aos submarinos inimigos durante a guerra para atacar navios aliados são agora um amontoado informe de ruinas e destroços de tôda a sorte. Os britânicos dinamitaram ontem as fortificações da ilha com 7.600 toneladas de explosivos. Todas as posições minadas não são agora mais que enormes crateras rodeadas de escombros e terra solta.

GUERRILHEIROS FUSILADOS NA ESPANHA

MADRID, 19 (R) — Segundo anunciam circulos dignos de crédito foram fuzilados, nas ultimas 48 horas, seis prisioneiros condenados à morte. De acordo com essas informações, quinta-feira foram executados quatro guerrilheiros comunistas, acusados de terem atacado dois guardas-civis, perto da estação de Tocha, em Madrid, como represália pelo fuzilamento de dois comandantes de guerrilhas. Os nomes dos executados são: Pedro Sanz Prades, Nunes Pablos, Fernando Bueno Savaro e Angelo Blasquez. O fuzilamento teve lugar no acampamento militar de Retamares, nos arredores de Madrid. Outros dois comunistas, Antonio Criado Cano e Anacleto Calada Gancia, foram fuzilados em Alcala de Henares, na manhã de 6ª feira.

ATACADO O AUTOMÓVEL DE NEHRU

NOVA DELHI, 19 (U. P.) — Noticias não confirmadas disseram que um grupo de trinta indianos atacou e quebrou o parabrisas do automovel em que viajava Jawaharlal Nehru, chefe do govêrno interino, no Estado de Gawlior. Um despacho recebido aqui declarou que um membro não identificado da comitiva de Nehru foi ferido. Os atacantes cercaram o automovel, gritando: "Jawaharlol, volte!"

ELEIÇÕES NA ALEMANHA

HERFORD, Alemanha, 19 (U. P.) — Pela primeira vez, desde a ascensão de Hitler ao poder, em 1933, aproximadamente 14 milhões de votantes dentro da zona de ocupação britânica elegerão livremente os membros de seu Parlamento no pleito que será efetuado amanhã, domingo. Embora não sejam esperadas surpresas, os observadores opinam que os comunistas podem mostrar maior fortaleza em consequência da recente greve do Ruhr e das manifestações de protesto por causa da escassez de víveres.

Café da Manhã

PERTO da fazenda onde me criei havia uma capelazinha de beira de estrada, com uma lenda assustadora: Dizia-se que ali pernoitavam os pobres lázaros, nas suas peregrinações pelos caminhos.

Lembra-me que apressava o passo, quando surgia diante de mim o vulto da esguia capela. Isto fazia eu ao passar por lá sozinha.

Acompanhada por outras crianças, naquele tempo distante, era mais corajosa. Punha-me a espiar, do lado de fora. Via uns santos feios e deformados. Sempre alguem apontava vestígios impressionantes: Pedaços de papel, com restos de comida, latas velhas, canecas e potes.

Sim, os doentes haviam dormido ali, naquele refúgio!

Capelazinha da beira da estrada, quanto te temi!

Hoje tenho uma curiosa notícia, ainda daquela zona distante.

Matou-se certa mocinha na capela misteriosa. Bebeu veneno. Debaixo da defunta acharam algumas páginas ingênuas; uma patética confissão de amor, escrita com dificuldade. Ali se matava quem fizera do lugar um "santuário de amor" conforme diziam as "mal traçadas linhas". Com a carta da rapariga suicida muita coisa se soube: Que a igrejinha era sítio de encontro de vários namorados. E a caboclinha dizia no seu estilo curioso: "O lugar era empestado". Todos os amantes que ali se viam se separavam. Havia uma maldição... ou quem sabe se punição dos santos que se escandalizavam com as liberdades dos amorosos... Um deles morrera tuberculoso. Certa mocinha rolara um morro, na apanha do café. E, assim, uma porção de casos... Volta meu pensamento para aquela história do "pouso de leprosos". Talvez nem naquele tempo fosse verdade! Lenda engendrada pelos amantes que queriam solidão para seus beijos, decerto era aquela.

Agora, facilmente vejo, em imaginação, na capelazinha da beira da estrada, os idílios rústicos dos colonos. Lá no altar se acham as terríveis imagens, as toscas figuras dos santos que puniram, através de anos, o sacrilégio feito pelos rudes namorados. E "ouço" o estalar dos beijos, os sussurros dos amantes no pequeno templo arruinado, que tanto assustou minha mente de criança. Ouço o rumor das vozes pecadoras, os beijos dos que temiam os homens e desafiavam a Deus e a seus santos. Ah, igrejinha da estrada — quanto te temi! Capela dos namorados, bem merecias um conto. Talvez mesmo um romance. Porque não?

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A LINGUA DO BRASIL

SERAFIM SILVA NETO

Com êste artigo fica encerrada a série que nos propusemos a respeito do tema sempre atual que é o problema da língua no Brasil. Todos os livros publicados em nosso país que trataram em conjunto da questão, foram analisados, uns pelo professor Serafim Silva Neto, outros pelo professor Silvio Elia. O primeiro artigo veio a lume neste jornal no dia 9 de março do corrente ano, com o título "A Língua do Brasil" e foi escrito pelo professor Silva Neto. Os outros foram publicados em todos os domingos subsequentes, na seguinte ordem: "O Português do Brasil", professor Silvio Elia; "A Língua Nacional", professor Silvio Elia; "O Problema da Língua Brasileira", professor Silva Neto; "A Língua Portuguesa no Brasil", professor Silva Neto; "História da Língua no Brasil", professor Silvio Elia. O presente artigo foi iniciado pelo professor Silva Neto, que o não pôde concluir, em virtude dos urgentes preparativos de sua viagem a Portugal, onde já deve encontrar-se. Coube, pois, ao professor Silvio Elia retocá-lo e terminá-lo, com pleno assentimento do professor Silva Neto.

O CONHECIMENTO do português do Brasil acaba de enriquecer-se com a síntese do prof. Gladstone Chaves de Melo, intitulada "A Língua do Brasil".

Embora o A. declare, modestamente, que a escreveu para "os não especialistas" e que "os filólogos nada terão que aprender nela", a obra é a mais completa de tôdas as que resenhamos, pois engloba não só as falas populares como também a língua escrita. É livro realmente "pensado", feito com "amor à verdade", qualidades ambas indispensáveis ao filólogo.

O prof. Gladstone, que é um dos expoentes da nova geração, começa por expender considerações gerais, subordinadas ao título "A Língua Portuguesa no Brasil", constantes de sete parágrafos: 1 — Resenha Bibliográfica; 2 — O Problema da Língua do Brasil; 3 — A Escola da Língua Brasileira e sua Doutrina; 4 — Conceito de Unidade Linguística; 5 — A Paixão Nacionalista; 6 — O Problema em Termos Sociológicos; 7 Qual Seria a Língua Brasileira?

Estuda, em seguida, a "influência tupi" (cap. II), a "influência africana" (cap. III), a "língua popular" (cap. IV), a "nossa pronúncia" (cap. V), a língua e o estilo" (cap. VI), o "nosso vocabulário" (cap. VII) e termina o livro com o magnífico estudo sôbre a "língua literária".

Gladstone Chaves de Melo é também de opinião que o português do Brasil apresenta "notável unidade relativa, apreciável uniformidade" (pg. 73; 140) e que o "conservadorismo" é um dos seus caracteres mais frisantes (pg. 32 e 133).

Ao estudar a influência tupi e a influência africana, não se limita a copiar cegamente os tratadistas, mas aplica aos fatos um sólido espírito crítico. A certa altura, conclui que " o resultado da ação da língua tupi e das línguas africanas, principalmente destas últimas, sôbre o Português foi a simplificação das flexões verbais e nominais (número) que se nota na linguagem popular brasileira". (pag. 79).

Ainda no tocante aos influxos extra-europeus, o prof. Chaves de Melo não deixou de observar a "diferenciação" e "unificação", fato que, a nosso ver, é fundamental. Eis trechos do livro:

"Agora, pelo tempo adiante as gerações sucessivas foram perdendo êsses defeitos iniciais... principalmente porque as constantes ondas linguísticas depuradoras e retificadoras, formadas pelas levas de emigrantes que, dirigindo-se ao Brasil, ameaçavam despovoar o Reino, iam desfazendo as diferenças e planificando o aspecto linguístico brasileiro" (pag. 18) "Mas depois, também neste caso (do negro) apareceram os elementos unificadores: as ondas linguísticas, oriundas da Metrópole, o meio mais culto, as escolas, a língua escrita e o contato com pessoas instruídas" (pg. 19) "Cumpre, porém, não exagerar a influência do negro do nosso linguajar plebeu cumpre assinalar que muitos fatos pretensamente africanos são portugueses e cumpre sobretudo lembrar o acentuado instinto de imitação do negro e do mulato que, a par da ascenção social que lhes vem trazendo, lhes vai não raro determinando o nivelamento linguístico com os brancos de boa procedência" (pag. 61) "À medida que se eleva na escala social ou que recebe instrução, vai o negro, o mulato, o matuto ou o urbano atrasado falando melhor, flexionando os nomes e os verbos. Verifica-se com muita frequência o fenômeno entre as alunas roceiras dos colégios do interior. Ficam elas não raro exprimindo-se melhor do que muita gente boa. Logo, à medida que se fôr disseminando pelo nosso"hinterland" a alfabetização, a instrução, as escolas, é de esperar que vão reaparecendo as flexões perdidas. Haverá um reajustamento linguístico, não por baixo, mas por cima". (pg. 84)

Outros passos significativos podem ler-se às páginas 42-3, e 64.

Tal como já o fizéramos, o prof. Chaves de Melo explica a unidade dos falares brasileiros pelo "sincretismo" dos dialetos portugueses trazidos com os povoadores" (pg. 96).

O capítulo IV intitula-se, já o dissemos, "A Língua Popular" e, embora o A. não a conceitue, parece entender com essa designação os fatos dialetais: "Depois de termos examinado a influência tupi e a influência africana no Português do Brasil, é bem que se passe uma vista de conjunto sôbre a nossa fala popular que, como já se disse, é em parte resultante da ação daqueles dois fatores estranhos". (pg. 73).

Está claro, entretanto, que ela é "substancialmente o português arcaico, deformado, ou se quiseram, transformado em certo aspecto da morfologia e em alguns de fonética, pela atuação dos índios e dos negros" (pg. 73-4).

O prof. Chaves de Melo passa, depois, a estudar a penetração da língua pelo interior do país se abraça uma idéia insustentável: a de que o movimento das Bandeiras Paulistas descobriu e povoou, com o tempo, todo o "hinterland". Como consequência natural é levado a crer que as falas do interior representam, substancialmente, o "dialeto caipira", o que não é exato.

Como já tivemos ocasião de dizer (Capítulos de História da Língua Portuguesa no Brasil, (pg. 83) foram cinco os focos de irradiação da cultura que, por multiplicação, formaram todo o tecido do Brasil.

Daí por diante, o prof. Chaves de Melo entra a discorrer sôbre as particularidades de nossas falas plebéias, fazendo-o com bom tino e sólida erudição. O capítulo termina com interessantíssima comparação entre as formas populares brasileiras e o "interamnense", dialeto português falado na região de Entre-Douro e Minho. O resultado é surpreendente.

O capítulo "A Nossa Pronúncia" lembra que a pronúncia hodierna do português do Brasil está bem mais próxima do século XVI do que a pronúncia portuguesa de hoje.

A nosso ver, porém os melhores capítulos do livro são os três últimos: "língua" e "estilo", "O Nosso Vocabulário" e "A Língua Literária".

A distinção entre "língua" e "estilo" (uso individual da língua) tem as raízes, como lembra o A., na clássica dicotomia de Saussure, "langue" e "parole".

A "langue" é um sistema, é um fato social exterior ao indivíduo e que se lhe impõe; a "parole" é a execução da "langue" pelo indivíduo: tem, pois, carater psicológico.

Partindo daí, o prof. Chaves de Melo desenvolve o seguinte raciocínio: "Mas, se na "mesma" língua, através da "mesma" língua pode manifestar-se mais de um estilo nacional. Aliás, isso é óbvio. Pois se a língua se presta ao surto de mil estilos individuais, sem se desfigurar, sem perder o "sistema", não poderá então prestar-se à manifestação de dois ou três estilos nacionais?" (pg. 109).

Julgamos um tanto equívoca a expressão "estilo nacional". Parte ela de um pressuposto, qual o de que existe uma alma coletiva, um temperamento, um carater, um modo de ser nacional. Tal idéia, na verdade, ainda hoje é mais do domínio da intuição filosófica do que do das certezas científicas. É preciso inclusive não esquecer os fatores de ordem social que, dentro da mesma nacionalidade, estabelecem diferenciações em sentido vertical. Por outras palavras, o todo nacional não é tão homogêneo quanto a teoria da alma coletiva o faz crer.

Torna-se necessário admitir em seguida que as tendências psicológicas dessa alma coletiva se insinuam no tecido linguístico. Realmente, essa é a doutrina de Guilherme de Humboldt e, em geral, da escola idealista alemã. Mas Humboldt e os que foram nas pegadas afirmam que o espírito nacional cria as línguas e não os "estilos". O que nos parece mais lógico. O estilo é sempre maneira individual, porquanto o estilo é acima de tudo obra de arte, como disse muito bem o A. na pág. 108. E, de fato, um dos caracteres mais importantes do fenômeno artístico é o seu cunho eminentemente "pessoal", e portanto "único", ao passo que a ciência, pelo contrário, só se ocupa do "geral", pois não há ciência do particular. Aceitar um estilo nacional é, assim, postular um "estilo geral", expressão que não podemos compreender senão como sinônimo de língua. Na verdade, às vezes encontramos não propriamente um estilo "geral" e sim "generalizado", como no caso das chamadas escolas literárias. Trata-se entretanto, aqui, da imitação consciente de um modelo e não da aceitação passiva de moldes linguísticos impostos à expressão individual pela alma coletiva.

Outro ponto em que divergimos está na conceituação do vocabulário como elemento de estilo. Mesmo com as cautelosas distinções que o A. se viu compelido a fazer, não podemos concordar com a tese de que o "vocabulário cultural" é elemento de estilo. O fato de estilo não se encontra nas variações locais dos nomes relativos às peculiaridades do meio, pois tal estudo pertence à geografia linguística e não à estilística. Esta se ocupa com a "seleção" ou "avaloração afetiva" dos vocábulos dentro do próprio sistema, seja nacional ou regional. De fato, o estilo se define em contraposição ao seu próprio s i s t e m a; não se compreende diferenciação estilística em sistemas diferentes. Acrescentemos ainda que, dentro desse ponto de vista, que se nos afigura exato, não vemos como excluir as palavras gramaticais (pronomes, advérbios, conjunções...) do âmbito da estilística. Rodrigues Lapa assim não procedeu na sua "Estilística da Língua Portuguesa" e, no prefácio, declara textualmente: "a Spitzer, o grande e discutido estilólogo alemão, devemos parte do que escrevemos sôbre as palavras invariáveis". Bem sabemos que Paiva Boléo, na "Introdução ao Estudo da Filologia Portuguesa", assevera que na obra de Rodrigues Lapa a palavra "estilística" está empregada na acepção de "aprendizagem da construção da frase e regime de verbos, ou seja a arte de redigir" (pag. 100), o que é positivamente injusto. Releia-se o mencionado prefácio de Rodrigues Lapa e veja-se o quanto confessa êle dever a Bally.

São êsses talvez os pontos principais da divergência. Quanto ao mais, só temos louvores e aplausos, pois o livro do prof. Chaves de Melo representa verdadeira "mise au point" do problema da língua brasileira. Concluindo, podemos repetir as nossas palavras iniciais: é o livro mais completo que já se publicou sôbre o palpitante tema da língua portuguesa no Brasil.

Mundo Social

NOTAS DE UM FIM DE SEMANA

FUI procurado pelo diretor da Rádio Club do Brasil, sr. Alcides Mendonça Lima. Ele sabia de uns planos que eu tinha. Um programa radiofonico chamado: Mundo Social no Ar. Assunto: mundanismo. Em traços rápidos mostrei ao sr. Alcides do que se tratava. Ficou decidido. O programa iria ao ar, diariamente. Foram feitas varias provas. Duas partes. Na primeira: "A cronica de hoje" (Música: Holiday for strings, de David Rose); na segunda parte: "Venenos no Ar" (Música: Deep River no arranjo de Cy Oliver). Escrevi três programas para prova. Tudo saiu bem. "Mas porem" — na hora H o sr. Hugo Borghi vendeu a emissora e o sr. Alcides consequentemente abandonou a Rádio. E tudo se desmoronou. Só Deus sabe quanto trabalho tive... Mas não há de ser nada. Outros planos estão sendo traçados.

* * *

Abraços de felicitações à sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, sra. Maria Eugenia Celso, sr. Augusto Frederico Schmidt e sr. Manuel Bandeira.

* * *

A cronica do sr. Gil de Março está sendo comentadissima. "Vanguarda" teve sexta-feira última sua edição esgotada em Copacabana e adjacências. Pessoas me telefonam e perguntam que tal. É aquilo mesmo, sim senhores...

* * *

Por absurdo que possa parecer, há um tipo nos meios elegantes do Rio extraordinariamente original. Via de regra é moça. São as que dizem com ar sério: "Eu não leio quase cronica social. Só uma vez ou outra, por acaso..." Estas que assim dizem, senhores, são justamente as que não deixam de ler todos os dias as diversas cronicas mundanas. Vou exemplificar. Sei de certa senhorita que mandou buscar aqui na redação dez números de determinada edição. Na cronica daquele dia eu mencionava um fato que dizia respeito a dita cuja. Por acaso o chofer do carro se dirigiu a minha pessoa perguntando como seria possivel obter os tais dez exemplares. Como eu servisse prontamente, êle me explicou: "O sr. não pode imaginar o trabalho que tenho de procurar todos os dias este jornal. Quando não encontro, a "patroazinha" fica uma fera." Semanas depois encontro com a dita cuja.

— Então, perguntei muito naturalmente, gostou da cronica?

— Ah, meu caro, eu não leio estas cronicas sociais. Nunca li. Acho ridiculo estas meninas que vivem nos jornais da manhã a procurar seus nomes... Francamente, não "topo" isto...

Contei o fato numa roda. E deixei de citar o nome da tal senhorita. Amigas dela vieram me contar que fulaninha achava estranho o fato de eu nunca mais ter citado o seu nome ou me referido à sua pessoa. Uma perguntinha: "Como é, filhinha, que você sabe que eu "nunca mais" citei o seu nome?...

* * *

Fui visitar o apartamento do sr. e sra. Edgard Gordilho de Oliveira. Por sinal, tudo ali está simpático e até os moveis novinhos em folha tem um ar amigavel. Eu gosto de ver gente moça casar. Disse certa vez o grande Franklin: O casamento é o estado natural do homem; o solteiro é um ser ao qual falta qualquer coisa. Assemelha-se à metade de uma tesoura que espera a sua outra metade, sem a qual atira-se fóra como imprestavel. Bem, e agora, vou pensar nisto seriamente. Antes, porém, deixem que eu mande o meu abraço à Maria Adelaide e ao Edgard os meus votos que tudo continui azul.

* * *

Agradeço ao convite do sr. embaixador da Bolivia, sr. Enrique Finot. Sua excelência muito me honrou com esta distinção. Eu irei sem falta, sr. embaixador.

* * *

Elga receberá hoje à noite, seus inúmeros amiguinhos. Penso que estou incluido na lista. Lá estarei para apreciar a moçada tôda dançando e brincando. Que tudo saia bem, Elga Hacher.

* * *

Até terça, leitor amigo, quando aqui estarei novamente. Bom domingo.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Lidia Golcodrêa
Maria Guedes Soares
Hilda Lacerda Lira
Madre Evangelina Damine
Maria Luiza do Amaral Peixoto

SENHORITAS

Dilina Coelho Fernandes
Marieta Gouvêa
Maria Inês Guimarães
Miriam Magaré
Maria Tereza Souza Pinto.

SENHORES

Ministro Octavio Kelly
Luis Carlos de Aguiar
Jornalista Martins Capistrano
Coronel Carlos Guimarães C va
Souza Bandeira Filho
Mario Polo
Rafael Xavier
Coronel José Daudt Fabricio
Guilherme Bastos Vilares
Pedro Cardolino Ferreira de e.
vedo.

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORAS

Alzira Rodrigues Teixeira
Nadir Lemos Brandão
Leonor Lucena da Queiroz
Isa Maria Moutinho
Léa da Silva Bezerra

SENHORITAS

Georgina da Silva Gaspari
Neuza Barbosa Gentil
Isa Maria Moutinho
Natalia Esteves

SENHORES

Ademar de Barros, governador de S. Paulo.
Professor Antonio Austrégesilo, da Academia Brasileira de Letras
Josias Meira Gama
Osvaldo Pires Cordeiro
Samuel Duárte da Costa
Flavio Guimarães
João Vilas Bôas
Gilberto de Castro Nunes.
Tomaz Calua Filho, nosso confrade.
Diplomata Carlos Alfredo Bernardes.
José Pinto de Morais.
General Cesar Diogo
Armando Nogueira Junior
Francisco Coelho Aguiar

SRTA. IONE BATTAGLIA — Transcorreu ontem o aniversario natalicio da senhorita Ione Battaglia, funcionária da Imprensa Nacional. Bastante estimada no amplo circulo de suas relações, a aniversariante foi muito cumprimentada.

— Completou ontem mais uma primavera a interessante menina Ariles, filha do nosso companheiro Rodolpro Leal Ferreira e sua esposa D. Maria de Lourdes Leal Ferreira.

— SENHORA YVONE FONSECA — Festeja hoje seu aniversario natalicio a jornalista Yvone Jean, esposa do Dr. Abelardo Fonseca, advogado nesta capital.

— Completa hoje, 2 anos de idade, a menina Ana Regina Machado de Lima, filha da sra. Elza Machado de Lima e do sr. Luiz Machado de Lima, comerciante desta praça. Os pais da menina, em regozijo ao natalicio da sua filha, oferecerão uma mesa de dôces as suas coleguinhas.

— Transcorre hoje mais um aniversario natalicio do menino Francklin Roosevelt Martins, filho do sr. Antonio Martins, que ocupa destacado posto na A. P. R. J. e de sua esposa d. Elza P. Martins.

— Completa hoje mais um natalicio a Srta. Georgina Ferreira que, por este motivo oferece em sua residencia á rua Macapury 125, uma lauta mesa de doces.

— Transcorre amanhã o aniversario natalicio do Sr. Amadeu Galvão, figura que se fez admirar pelas suas inigualaveis qualidades. Estimadissimo. Amadeu deverá ser muito cumprimentado pelos seus amigos, aos quais oferecerá um "drink".

— CARLOS MOTTA — Transcorreu ontem, o aniversario natalicio do nosso prezado confrade de imprensa Carlos Motta, jornalista brilhante e dedicado, o aniversariante alia às suas qualidades profissionais as virtudes de um carater puro e um nobre coração. Foi, assim, um dia de festas para a familia jornalistica de "A Noite" a data de ontem.

— DR. ALCIDES CORREA BORGES — Foi alvo, ontem, de varias demonstrações de apreço, o dr. Alcides Correa Borges, Chefe do Serviço de Controle do Departamento do Tesouro e Presidente do Clube Municipal, pela razão do transcurso de seu natalicio. Atendendo aos seus dotes pessoais e de bom companheiro, quer no Clube, Municipal quer, em sua secção, se fez sentir o seu grau de estima.

— CORONEL DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA — Ocorre nesta data a passagem do aniversario natalicio do coronel Danton Garrastazú Teixeira, diretor da Diretoria de Recrutamento.

O aniversariante, que conta com vasto circulo de amizades, não só entre seus pares, bem como nos meios sociais, está sendo, por esse motivo, alvo de expressiva demonstrações de estima e apreço.

— Faz anos hoje Mlle. Isa Moutinho filha do nosso colega de Imprensa Isac Moutinho. Por este motivo a aniversariante que é senhora de muitas virtudes e tem um grande circulo de amizade será cer-

Casamentos

SR. FRANCISCO SALLES CALLEIA — SRTA. RUTH DE VASCONCELOS — Realizou-se, ontem, às 17,30 horas, na Igreja do Divino Salvador, na rua Berquó (Piedade), o enlace matrimonial da Senhorita Ruth de Vasconcelos, filha da viuva senhora Delfina Rodrigues Vasconcelos, com o Senhor Francisco Salles Galleia, funcionário do I. P. A. S. E., filho da viuva senhora Mariana Lima Galleia. No ato civil serviram como padrinhos o sr. Simon Chveid e a senhora Marjana Lima Galleia, por parte do noivo e no ato religioso, o sr. Tancredo Ignácio Lima Vasconcelos e senhora Ernestina Carvalheira de Vasconcellos, por parte da noiva.

Clubes e Festas

— FLUMINENSE F. C. — Hoje, em seu salão nobre, das 17,30 às 20 horas, o Fluminense F. C. oferecerá aos seus associados um sorvete dançante. Terça-feira proxima, na "Boite Casablanca" haverá um jantar dançante. Reserva de mesas na gerencia do clube.

— BOQUEIRAO DO PASSEIO — Em comemoração à passagem do meio centenario do C. R. Boqueirão do Passeio, a sua diretoria fará realizar hoje, uma sessão solene às 20 horas, nos salões do High Life Clube. Às 22 horas, terá inicio o baile de gala que será animado pela orquestra Fon-Fon. As mesas poderão ser reservadas na portaria do Clube.

Comemorações

21 DE ABRIL — A diretoria do Centro Mineiro, comemorando a efemeride, fará realizar amanhã varias festividades, para o que foi organizado um longo programa, que terá inicio às 10 horas, com uma concentração civica, junto à estatua de Tiradentes, onde será colocada uma coroa. Os carrilhões da igreja de São José, durante a cerimonia farão soar o Hino Nacional. Varios discursos serão então pronunciados, pelos srs. Afonso Aricomos de Melo Francisco, dr. José Erasmo do Couto e Cipriano de Osiris. A 2.ª parte do programa, a realizar-se nos salões da A. B. I., terá inicio às 20,30 horas, ocasião em que realizar-se-á uma sessão litero musical.

In Memoriam

— ALLAN KARDEC — Comemorando o 73.º aniversario do falecimento de Leon Hipolito Denizart Rivail (Allan Kardec) varias sociedades espiritas desta Capital se reunirão em solenidade publica, no Teatro Carlos Gomes, amanhã.

Falarão sobre a personalidade de Allan Kardec os srs. deputados Campos Vergal, Artur Lins Vasconcelos, pela Coligação Nacional pró Estado Leigo, e Deolindo Amorim, pela Liga Espirita do Brasil. Entrada franca.

ECLIPSE DO SOL

ARAXÁ, será o melhor lugar que oferecerá uma perfeita visibilidade do eclipse solar. Caravanas cientificas advindas de diversas regiões do mundo, lá estarão para apreciar e analisar com os mais avançados instrumentos cientificos, os efeitos do fenômeno.

EXPRINTER, no intuito de bem servir ao público, organizou duas excursões turisticas para perporcionar aos leigos a oportunidade de observarem de perto o curioso fenômeno do Eclipse Total do Sol, e aproveitando também o clima saluberrimo e conhecer uma das mais importantes cidades termais brasileiras.

A primeira excursão, sairá do Rio, em 15 Maio, de trem diurno, passando um dia em Belo Horizonte e seguindo de noturno, com leito à Araxá. Duração de 10 dias. A segunda excursão, partirá do Rio em avião, no dia 18 e chegará a Araxá no mesmo dia, gosando dai excelente estadia nos bons hoteis da cidade. Duração de 5 dias. Melhores informações a respeito, devem ser procuradas na EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA., na Avenida Rio Branco, 57.

Francisco Paulo Lattuca

✝ Sua familia profundamente sensibilisada pelas inúmeras manifestações de solidariedade e conforto que lhe foram prestadas por seus parentes e amigos por ocasião do infausto passamento de seu inesquecivel chefe FRANCISCO PAULO LATTUCA vem testemunhar o seu profundo e sincero reconhecimento e convidar para à missa de 7.º dia que pelo descanso eterno de sua bonissima alma fará celebrar segunda-feira, dia 21, às 8 horas no altar mór da Igreja de São José, mostrando-se desde já agradecida por mais êsse ato de caridade e fé.

TENENTE EURYLAN MACHADO — Por motivo dos serviços prestados à União Nacional dos Estudantes e à União Metropolitana de Estudantes, foi homenageado ontem na sede daquela entidade o primeiro tenente médico Eurylan Machado, que vem de ingressar no quadro médico da Aeronáutica. Na gravura, vê-se o homenageado quando recebia das mãos do académico de Medicina, Lenart Novais, diretor do Departamento de Alimentação, a espada que lhe foi oferecida em nome dos estudantes do Distrito Federal.

"MONSIEUR BEAUCAIRE"

Bob Hope — o comediante mais engraçado do cinema — e Joan Caulfield, — a nova estrêla que já é um grande "cartaz" — são os protagonistas de "Monsieur Beaucaire", impagável comédia da Paramount que os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Republica e Star começarão a exibir amanhã

"AI E' QUE ESTA' A COUSA"

Nessa notavel pelicula produzida sob a direção de Juan Bastilli Oro, com a colaboração do cômico mexicano "Cantinflas", ha uma cêna de juri, das mais originais e surpreendentes que se possa imaginar. O interessante é que as situações se encadeiam em forma engenhosa e que a hora de resolver o "caso" toda a gente se encontra desorientada, inclusive o juiz, o advogado de defesa, o promotor e os jurados. Enquanto a questão se dilata e enrêdo se complica em virtude da linguagem do acusado, de tal maneira evasiva e burlesca que todos acabam por entender-se às avesas.

O gênio de Cantinflas, na criação de conflitos dêsse tipo é, inexcedivel, e, por certo, o consagrará no conceito do público brasileiro. Difilmes a marca das multidões apresentará "Aí é que está a cousa" amanhã no cinema Odeon

"CONFISSÃO"

Humphrey Bogart e Lizabeth Scott — eis o sensacional "team" romântico de "Confissão" (Dead Reckoning), o grande espetáculo da Columbia que veremos amanhã, nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian, Carioca e Monte Castelo, simultaneamente. Rivalizando-se em "performances" admiráveis, os dois grandes astros estão insuperáveis nêsse filme de paixões violentas, a história apaixonante de uma sereia exótica e sensual e de um h o m e m sem

lei. O grande John Cromwell dirigiu "Confissão" e soube imprimir à narrativa profunda emoção e, sobretudo, clareza e limpidez admirável, tornando-o um dos mais inteligentes e cativantes filmes desta temporada.

Excursões a Montevidéu e Buenos Aires

Um grupo numeroso de turistas que partirão pela Excursão organizada por EXPRINTER no dia 9 de Maio de TREM INTERNACIONAL e dia 14 de Maio em avião DC4, rumo a Montevidéu e Buenos Aires, se confraternizarão com os que partirão nas mesmas datas pela Filial de São Paulo, e irão encontrar nas regiões Cisplatinas uma época de agradável temperatura outonal e assistirão os festejos comemorativos da Independência da Argentina em 25 de Maio.

Não resta dúvida, os sucessos alcançados anteriormente pelas mesmas excursões, dada a assistência prestada por um funcionário que durante o percurso da viagem e excursões locais, envidando tôda a sua cooperação pessoal, extinguindo assim as preocupações usuais de uma viagem.

As inscrições estão abertas na EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA., na Avenida Rio Branco, 57, onde se informará sôbre o itinerário e obtenção dos documentos necessários para a viagem.

Mensagem de concordia entre os baianos

(CONTINUAÇÃO DA 4ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

ções de parlamentares e jornalistas, que vieram assistir às solenidades da posse do governador constitucional.

Após a recepção no Palácio Rio Branco, o Sr. Otávio Mangabeira, em companhia de sua esposa e amigos, dirigiu-se para o Baiano de Tennis, sendo alvo à entrada de expressiva manifestação de apreço, por parte dos que ali se tinham postado para esperá-lo.

À mesa que a diretoria do clube reservou ao chefe do Executivo baiano, e que se achava ornamentada de flores naturais, sentaram-se, além do Sr. Otávio Mangabeira e esposa, o general Cândido Caldas, esposa, e figuras da politica e da sociedade.

As contra-danças fizeram-se no salão de baile do clube, em ambiente de muita distinção.

REPRESENTAÇÕES DO INTERIOR

Os Srs. Saturnino Macedo e Nestor Guimarães, chefe politico do municipio de Poções, hoje denominado Djalma Dutra, delegaram poderes ao Dr. Oscar Teixeira para representá-los.

— O Sr. Arnulfo Soares, prefeito de Piatã, por delegação telegráfica, representou o diretório do PSD naquele municipio nas solenidades de posse do governador Dr. Otávio Mangabeira.

— Representando o diretório da U. D. N. de Ubaitaba, compareceram aos atos da posse do governador Otávio Mangabeira as seguintes pessoas: Dr. Fabio Alves Franco, Edson Souza Magalhães e José S. Magalhães.

— Prorodente do Rio, chegou a esta capital, tendo comparecido à posse do governador bahiano, o Sr. Antônio Oliveira, da UDN de Serrinha.

Os diretórios pessedistas de Guanambi, Riacho de Santana, Palmas do Monte Alto e Carinhanha fizeram-se representar na posse do Sr. Otávio Mangabeira pelo deputado Gercino Coelho.

— Representaram o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, nos atos de ontem os Srs. Felipe Neri e Marcelo Arouche.

— Lençóis foi representado na posse do governador pelo seu prefeito, bel. Alberto Jorge Felipe. O diretório local da U. D. N. delegou poderes para representá-lo ao Dr. Arlindo Sena.

REPRESENTAÇÃO DA ASSEMBLÉIA SERGIPANA

Compareceram à posse do Sr. Otávio Mangabeira, representando a Assembléia Legislativa de Sergipe, os deputados Benjamin de Carvalho, cônego Edgard Brito, Lourival Batista, Eraldo Lemos, João de Seixas Doria, Manoel Conde Sobral e Edelsio Vieira de Melo, os cinco primeiros, deputados udenistas e os dois últimos pessedistas.

O Sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo, incumbiu, por telegrama, ao Sr. Manoel R. Padreira, de representá-lo em todos os atos da posse do Dr. Otávio Mangabeira no govêrno do Estado.

A RECEPÇÃO AOS JORNALISTAS VISITANTES

A Associação Baiana de Imprensa reuniu os jornalistas locais numa recepção em homenagem aos confrades da imprensa de outros Estados, que vieram, representando jornais e agências noticiosas, para a posse do Sr. Otávio Mangabeira. A reunião decorreu em ambiente de grande cordialidade ensejando aos profissionais da imprensa, baianos e visitantes, num contacto agradavel e amistoso. A ela compareceram todos os confrades vindos à Bahia nesta oportunidade, bem como diretores da A. B. I., e de outras sociedades de classe, assim como diretores e redatores dos nossos principais órgãos de imprensa.

Servido o "cock-tail", usou da palavra o presidente da A. B. I., Sr. Ranulfo Oliveira, que saudou os visitantes, expressando desejos de que levassem da Bahia uma impressão favorável, inclusive da hospitalidade a êles oferecida com solicitude cordial. Pelos jornalistas homenageados falou o Sr. Paulo Lavrador, diretor de "Asapress". Disse, em seu breve discurso, da satisfação que, como seus companheiros, alimentava, com o se acharem na Bahia, e do agradecimento, pela acolhida recebida em todos os nossos circulos sociais.

Constituido o secretariado do Sr. Otavio Mangabeira

Secretário do Interior — Albérico Fraga.

Secretário da Segurança — Oliveira Brito.

Secretário da Fazenda — Dantas Jr.

Secretário da Agricultura — Nestor Duarte.

Secretário da Educação — Anisio Teixeira.

Secretário da Viação — Pimenta da Cunha.

Prefeito da Capital — Wanderley Pinho.

Secretário do Govêrno — Epaminondas Berbet de Castro.

As escolhas recaem em nomes de valor, com experiência de vida pública, do mesmo passo que trazendo credenciais outras das respectivas carreiras que abraçaram.

O secretário da Segurança é o deputado Antonio de Oliveira Brito, magistrado no interior, onde exerceu a judicatura com exação e capacidade. Foi indicação do P. S. D., aceita pelo governador por ser pensamento justamente reatar a tradição dos magistrados à frente da Secretaria de Policia, maxime, sendo um juiz do interior, onde a ação da policia deve se fazer sentir da maneira mais salutar, no aprimoramento dos costumes das vastas e ricas regiões do Estado.

Deste modo, o Sr. Otavio Mangabeira conseguiu vencer a dificil etapa que se propuzera de constituir um secretariado à altura da Baía, com o pleno apoio dos partidos que o elegeram à suprema curul estadual.

HOMENAGENS AO NOVO GOVERNADOR — DESCEU O PREÇO DA CARNE EM ILHEUS E ITABUNA

O Sr. Carlos Pereira Filho, membro da comissão dos pecuaristas do sul do Estado e que se encontrava em São Salvador, recebeu do Sr. Paulo Nunes, abastecedor de carne verde, em Itabuna, o seguinte telegrama: "Em homenagem posse grande chefe amigo Otavio Mangabeira, emprêsa Nunes resolveu baixar preço carne verde de cinco meio cruzeiro para cinco.

Também o abastecedor da cidade de Ilheus diminuiu cinquenta centavos, no quilo, do bife.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontes

UMA AVENTURA AOS 40

(Centauro Filmes, Brasil, 1946)

Filme inédito no Rio. Em sessão especial da A.B.C.C.

4

Evidentemente, a cotação ao lado somente é extensiva ao cinema brasileiro. Há absoluta necessidade de separação dos dois âmbitos — cinema estrangeiro e nacional, ambos com os mesmos valores. A carência de recursos técnicos do nosso meio, impede confronto geral. Se assim sucede no tocante às máquinas, o mesmo não podemos dizer do espirito. Esse filme vem provar que o emprêgo da inteligência, em imagens, também alcança mérito. Separando os conceitos criticos entre a sétima arte nacional e a dos outros paises, é possivel o merecido destaque dêste celulóide. Os quatro pontos acima distinguem o melhor celulóide realizado no Brasil, durante o cinema falado. Sem dúvida alguma, prevalecem falhas de fotografia, som e de recursos técnicos. Todavia, grupando todos os inevitáveis senões dos batalhadores da Centauro Filmes — que efetuaram o celulóide sem estúdio — êles são vencidos pelas irrefutáveis qualidades. O pensamento primordial da pelicula, não é inédito. Quase todo o transcurso decorre sob a forma de narrativa, recurso aliás já utilizado em quase todos os meios cinematográficos do mundo. Depois que os "talkies" estavam com muitos anos de emprêgo, nos estúdios dos vários paises, ressurgiu, na França, deliciosa combinação do cinema silencioso com os diálogos: "Romance de um trapaceiro". Se a idéia de Guitry foi a originalidade, a de Silveira Sampaio — orientador do celulóide brasileiro — prende-se a questão de perspicácia. Não contando com estúdio, o distinto clinico brasileiro seguiu essa diretriz famosa. Isso não significa, em hipótese alguma, que tenha havido intenção de plágio. Com tôda a nossa experiência de cinema, podemos dizer que outra das grandes caracteristicas do filme é justamente a capacidade criadora. Há muito sentido de imaginação neste honroso espetáculo brasileiro.

O argumento — também escrito por Sampaio — totaliza deliciosa sátira às biografias. Sim. Essa facilidade que os nossos semelhantes encontram para glorificar vivos ou mortos, sem ao menos citar um dos seus defeitos. Em "Uma aventura aos 40" são expostos muitos. Desde os bons tempos da infância, até a perigosa idade dos quarenta. Cumpre elucidar que a ação decorre daqui a trinta anos, em pleno dominio da televisão, descoberta bem observada na trama. Durante o desenrolar da aventura amorosa, Silveira — com a sua experiência profissional... — aproveitou a oportunidade para realizar algumas criticas curiosissimas. Aquele chamado, a fim de atender um cliente nervoso, justamente quando o médico estava em colóquio com a "vamp" transforma-se em sequência notável! Entretanto, seria ocioso descrever a atmosfera fina e maliciosa que a pelicula está francamente envolta. Basta frisar o caso das bolas de "ping-pong". No epilogo, o pensamento de transformar uma das esferas em duas, justamente de acôrdo com o destino dos principais personagens, é qualquer coisa de admirável. Essas citações têm uma finalidade. Comprovar que as ressalvas técnicas, facilmente apontáveis para o filme, não retiram seu valor positivo. Refletindo a clareza de espirito de Silveira Sampaio, os intérpretes — todos retirados da nossa melhor sociedade — continuam a suavidade dos outros setores. Flavio Cordeiro, no médico e Aida Carmen, na sedutora, são os mais destacados. Devem prosseguir. O futuro de ambos está plenamente assegurado. A fotografia de Mellinger consegue amplos efeitos. Aproveitou muito bem os exteriores, além de exibir muita inspiração nas cenas internas. Vale a pena evocar o trecho em que o velho professor apaga o bolo, com aquela série grande de velas. Os anseios artisticos dêsses valores prosseguiram em Sergio Vasconcelos, o responsável pela escolha das músicas, altamente descritivas das imagens.

Finalizando, cumpre ressaltar o notável sucesso que a "première" do filme, efetuada no auditório da A. B. I., obteve no seleto público presente. As vibrantes palmas dos assistentes, juntamos também as desta coluna. O cinema brasileiro está de parabéns.

LONG-SHOT

RÁDIO-ESCOLAS, SIM!

Em nota distribuida à imprensa, o Conservatório Brasileiro de Música diz que, "atendendo a necessidade de se organizar um "curso prático" de Canto e Rádio-Teatro ao microfone, resolveu, em colaboração com a Rádio do Ministério da Educação e Saúde (PRA-2), abrir as inscrições para êsse curso especializado, que será orientado pela professora Graziela Salerno".

Foi exatamente sôbre a criação de Rádio-Escolas que versou uma de nossas primeiras crônicas. Falávamos da sua importância e premência. Frisamos que um dos pilares da renovação e melhoria do "broadcasting" nacional residia na abertura dessas escolas, que lhe possibilitariam a formação de legítimos técnicos e de artistas sem nenhuma experiência ou tendência para microfone.

Aliás, o mal não é apenas do sem-fio. Ele é endêmico, pois "cursos especializados ou práticos" reclamam as demais atividades artisticas do país. Ao teatro, seja ela de comédia ou drama, lírico ou ligeiro, e às belas artes não bastam ou faltam os cursos ou escolas especializadas.

Mas, aleitrando a questão, não nos esquecemos de que o rádio carece de mais campo econômico e cultural para expandir-se, para vir a ser, agora, o que só será no futuro, quando então, maiores e melhores serão as condições gerais da nossa pátria.

Da iniciativa do Conservatório e da PRA-2 muito lucraremos... e é indispensável que se registre e se observe o seu desenvolvimento e resultados, a fim de que, amanhã, possamos estar mais aparelhados para iniciativas que tais.

MIGUEL CURI

NOTICIARIO

— Continua vitoriosa a excursão de Luiz Gonzaga. Após se apresentar em Barra Mansa, Três Rios e Juiz de Fora, estará, hoje, em Barbacena, amanhã, em Santos Dumont e terça-feira em São João Del-Rei.

— Jaime Moreira Filho será contratado pela Mayrink Veiga.

— Anuncia-se que a Rádio Clube e Cruzeiro do Sul foram vendidas a um grupo de capitalistas liderado pelo sr. Hilton Santos, ex-presidente do Flamengo.

— Mario Brasini, ante-ontem, seguiu para São Paulo, junto com Milton Carneiro, a fim de arrematar os preparativos para a estréia de sua companhia teatral, em maio.

— "O crime da falta dágua" é o episódio de hoje, de "Tancredo e Trancado", escrito por Ghiaroni, a ser ouvido, às 19,30 horas, pela Nacional.

— A Globo, Tupi, Mayrink e Nacional irradiarão a Corrida da Gávea.

— Nova York, 17 (AP) — O compositor brasileiro Camargo Guarnieri regeu a Orquestra Sinfônica da Columbia Broadcasting System (CBS), à noite passada, apresentando a "première" mundial do seu "Concêrto n.º 2 para Piano e Orquestra".

— A pianista brasileira Lidia Simões fez o solo ao piano.

No programa "Convite à Música", foi irradiada a "Dança Brasileira", de sua autoria.

— Na "mesa redonda" promovida pela S. B. A. T., sôbre os problemas do teatro e rádio, falaram os vereadores Aloisio Neiva Filho, Murilo Lavrador, Pais Leme, Carlos Lacerda e Bartlet James.

— Noticia-se que a Mayrink Veiga entrou em negociações com o cantor Chucho Martinez, para uma temporada ao seu microfone.

— No convênio cultural assinado entre a Inglaterra e o Brasil, o rádio terá destaque especial.

— A Tupi, hoje, transmitirá, às 18,30, 19, 19,30 e 20 horas, os programas: Brindes musicais; Frêvos e maracatús; Programa variado e Calouros em Desfile.

— Depois de regressar de Buenos Aires onde atuou na Rádio El Mundo, Marilú, hoje, reaparecerá na onda da Globo, às 13,30 horas, cantando, em primeira audição, a marcha "Muito bem" dos compositores argentinos Cadicamo e Santander. Em principios de maio, voltará a Buenos Aires.

Marilú

VAN JOHNSON COM A BONITA PAT KIRKOWOOD E O PANDEGO KEENAN WYNN

O filme dos 3 cines Metro a seguir tem como principal luminar este rapaz muito querido: Van Johnson. Mas Van está em muito bôa companhia nesse novo romance musical produzido por Joe Pasternak — porque a "leading-lady" é Pat Kirkwood, que Londres deu de presente a Hollywood, e que é uma encantadora criatura, muito elegante e expressiva, e Keenan Wynn, responsavel pelas cênas mais engraçadas, intensamente comicas do amavel filme. "Sem Licença nem Amôr" é o titulo dese filme — que tem ainda Edward Arnold, Marina Koshetz e duas orquestras de renome: a de Xavier Cugat e a de Guy Lombardo. No clichê, Van Johnson e Pat Kirkwood numa cêna de "Sem Licença nem Amôr"

O GOVERNADOR MILTON CAMPOS JA' NÃO TEM MAIORIA NA ASSEMBLEIA MINEIRA

Resultado do abandono da Coligação pelo PDC — Intensa atividade do sr. Bias Fortes, visando reconquistar amigos da dissidência pessedista

Os circulos politicos de Belo Horizonte estiveram ontem animados notando-se regosijo no Palácio João Pinheiro, sêde do PSD, pelo rompimento da coligação que vinha apoiando o governador Milton Campos. O P. T. N., liderado pelo sr. Otacilio Negrão de Lima, que foi o primeiro a abandonar o bloco situacionista, por motivo da nomeação de um secretário de Estado, inimigo pessoal do ex-ministro do Trabalho, recebeu, agora, a adesão do Partido Democrata Cristão, que embóra tenha declarado, pelos seus dirigentes, ter intenções de "conservar uma atitude oposicionista construtiva, mas vigilante", já demonstrou, com fatos, que está bem descontente com a linha seguida, pelo governador e pelo sr. Pedro Aleixo, secretário político do govêrno.

Milton Campos

Na "Semana de Tiradentes", a Assembléia, com os resultados das eleições suplementares e do rompimento dos democratas-cristãos, terá dias de sensação. E' que o caso das prefeituras e o das exonerações e nomeações nos quadros do funcionalismo estadual e municipal ainda fornecerão motivo para outras veementes manifestações de protesto, como as que foram assinaladas na última semana.

Na Assembléia mineira, são 72 os representantes, sendo que 35 deputados pertencem ao Partido Social Democrático, do qual é presidente o sr. Benedito Valadares. Os restantes 37, que formavam a maioria, pertenciam as correntes coligadas antes do pleito de 19 de janeiro, mas um deles é o presidente que não pesa nas votações e outro, o representante do Partido Democrata Crisão que, segundo o noticiario dos jornais de Belo Horizonte e os comentarios que recebemos ontem, já está ao lado do PSD, acompanhando a sua bancada nas votações.

Assim, o governador Milton Campos não conta mais com a maioria da Assembléia.

Intensa atividade do senhor Bias Fortes

Bias Fortes

O equilíbrio que se verifica hoje na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, poderá romper-se em favor do PSD. Foi o que ouvimos numa roda de políticos mineiros. E tanto isso é verdade que o sr. Bias Fortes nos ultimos dias, vem desenvolvendo forte trabalho entre velhos amigos seus que ainda figuram como coligados.

Chega hoje o governador do Ceará

Viajando por via aérea, é esperado hoje nesta capital o sr. Faustino de Albuquerque, governador do Ceará.

O P.S.D. carioca

O Sr. Gilberto Marinho, presidente da Comissão Executiva do PSD carioca no intuito de fortificar as fileiras partidarias, vai, pessoalmente, percorrer todas as sedes Distritais.

A reunião marcada para a proxima quinta-feira, da Comissão Executiva do Partido, comparecerão os deputados e vereadores do PSD local.

As eleições suplementares

Prossegue no Tribunal Eleitoral Regional de Minas a apuração do pleito suplementar realizado no ultimo domingo em varias localidades.

Os atuais deputados que estão dependendo dêsse pleito não escondem seus receios de perda de mandato, enquanto, outros que ficaram como suplentes, estão ansiosos por tomar parte nos trabalhos da Assembléia. Espera-se que dentro de quatro dias sejam conhecidos os resultados finais do pleito suplementar.

Chega terça-feira o general Góis Monteiro

General Góis

O general Góis Monteiro, que está viajando a bordo do navio "Pelotas", deverá chegar ao Rio na próxima terça-feira.

O general Góis, pelo que sabemos, sòmente tomará posse da cadeira de senador pelo Estado de Alagoas na próxima semana. Por essa ocasião o ex-titular da pasta da Guerra receberá uma manifestação de apreço de seus amigos, companheiros de armas e correligionários do Partido Social Democrático, a cuja bancada pertence.

O P. T. B. PAULISTA

Conforme noticiámos, chegaram ontem ao Rio os srs. Luís Fiuza Cardia, José Faria, Canha Lima, Silvio Piccirini, Sebastião Mauricio e Mario Sobral, componentes do diretorio municipal do P. T. B., secção de São Paulo, que aqui permanecerão até amanhã.

Salgado Filho

Os próceres do diretorio municipal, que vieram especialmente para hipotecar solidariedade ao senador Marcondes Filho, em conversa com a reportagem declararam que, em S. Paulo, o P. T. B. sòmente conseguirá atravessar a crise se contar com homens como o senador Salgado Filho na direção nacional da organização. Os referidos políticos não concordam, entretanto, e receiam de que não sejam compreendidos os interesses de seus correligionários. A permanecer o estado atual, isto é, os srs. Baeta Neves e Segadas Viana na direção do órgão superior do partido, é provavel que se verifique uma debandada em massa nas fileiras do P. T. B. Tais circunstancias foram, aliás, assinaladas por nós em nossa edição de ontem.

Baeta Neves

Resolvendo casos de Goiaz

O Sr. Coimbra Bueno, governador de Goiaz, continua nesta capital procurando resolver alguns problemas para sua administração e, tambem, solucionando certo caso com o Partido Republicano, que formou na Coligação para a sua eleição, em 19 de Janeiro e que estava ficando esquecido na organização do secretariado e em outros postos do governo Estadual.

Constituida a Mesa

RECIFE, 19 (Difusora) — Encerram-se as demarches para a constituição da Mesa, que vinham sendo processadas pelo deputado Osvaldo Lima. A formula pela qual todos os partidos politicos teriam representantes foi recusada pela coligação, que queria o padre Feliz Barreto na vice-presidência.

E' a seguinte a constituição da mesa: Otavio Reis Araujo, do PSD, presidente; Antonio Torres Galvão, do PSD, e Edson Moury Fernandes, do PR, vice-presidentes; Padre Luiz Ribeiro Vandeslei e Afonso Ferraz, do P. S. D. e José Leite Filho e Leivas Otero, do P. C. B., Secretarios.

CANTIGA DE NINAR

A INSÔNIA é um mal que traz à sua vitima desconfôrto de nervos. O insône, depois de várias tentativas para esquecer as coisas que lhe giram em tôrno do pensamento, perde a esperança de sentir o doce dominio por que suspira, abre a janela e fica cismando no milagre que prende no espaço esses pontinhos luminosos a que chamamos estrelas. Depois, o relógio. E o maior inimigo de quem não tem sono. Um cochilo e lá vem a sua pancada metálica: tan, tan, tan... Três horas da madrugada! Ainda ha que esperar pelo menos outras três. Entretanto, a insônia, que resiste às doses de neurinases e passifloras, encontra um especifico em certos discursos da Câmara. Outro dia, por exemplo, vimos, enternecidos, como tiravam a fôrra os nobres deputados que dormem pouco. Deus teve pena deles e fez com que o simpático deputado Berto Condé tivesse vontade de fazer um discurso estudando as finanças do Brasil, seguindo as demonstrações de números e apreciando a aplicação dos impostos, como fonte redentora das arcas emagrecidas do Tesouro. O Tristão da Cunha, com aquele geitão todo de mineiro de Teófilo Otoni, seguia, interessado, a argumentaçã do Berto. O resto, uma belesa: parecia até que a Fada do Bem passara por ali e espargira sôbre todos borrifos de agua de flor. Ninguem entendia nada. No começo, muita fôrça para parecer correto com o colega. Depois, um desastre: roncos, cabeceamento irresistivel, comprometendo a linha de elegância dos ilustres representantes, e bocejos desgraciosos e lamentáveis.

Foi quando o Gabriel Passos, entrando e sem compreender, perguntou ao José Bonifacio:

— Que é que está dizendo o Condé?

O Bonifacio, que gosta muito de exemplificações, esclareceu:

— Quando o Afonso Pena Junior estava no govêrno de Minas recebeu uma carta de um amigo, cujo nome figurava, em alto relêvo, na folha do papel. O texto, uma série de rabiscos indecifraveis. O Afonso, depois de várias tentativas para descobrir a charada, tomou de um papel, rabiscou tambem outros garranchos inexpressivos e mandou a carta ao endereço indicado. Dois dias depois recebia a visita do amigo.

— Que quer dizer isto? perguntou, mostrando as garatujas do Afonso. E este, apanhando no fundo da gaveta a carta enigmática: "Resposta disto aqui ..." — JOá.

A POLITICA PAULISTA

Declara o sr. Novelli que ainda não perdeu as esperanças de pacificação — O rompimento da Ala Renovadora da UDN — Vários candidatos para a Secretaria de Educação e Saude

A fim de se despedir de seus amigos e auxiliares da Secretaria de Educação chegou ontem a São Paulo, o sr Novelli Junior. Abordado na gare da Central do Brasil, pela reportagem, o deputado pessedista declarou que ainda não perdeu as esperanças de pacificar a politica paulista. O sr. Novelli Junior deverá regressar hoje ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", a fim de reassumir amanhã a sua cadeira na Camara dos Deputados.

Novelli Junior

A ala renovadora da U.D.N. romperá com o Diretório estadual

A propósito de comentários e notas politicas veiculadas por A MANHÃ, o sr. Aureliano Leite contestou a existência de uma cisão na UDN paulista. Ontem, em S. Paulo, o sr. Ribeiro da Luz, ex-presidente do Diretorio Municipal da UDN e um dos lideres da Ala Renovadora, confirmou todo o nosso noticiário sôbre a cisão. Sabe-se ainda que a Ala Renovadora redigindo um manifesto no qual o grupo liderado pelo deputado Paulo Nogueira Filho define a sua posição.

Paulo Nogueira

Nesse documento os dissidentes romperão com o diretório estadual da UDN, que é dirigido pelos srs. Valdemar Ferreira, Aureliano Leite, Piza Sobrinho e Cesário Coimbra.

O "furo" de A MANHÃ sôbre a "Legião Ademar de Barros"

O "furo" de A MANHÃ a propósito das atividades da milicia recem-organizada em São Paulo, "Legião Ademar de Barros", foi transcrito em diversos jornais do Estado e irradiado pelos comentadores politicos das transmissoras paulistas e desta capital.

A reunião realizada no Ginásio Ipiranga não foi desmentida nem o nosso noticiário sofreu a menor contestação.

Demitiram-se do Conselho Administrativo

Em telegrama ontem dirigido ao presidente da República, os srs. Carvalhal Filho e Moura Rezende pediram demissão dos seus cargos de membros do Conselho Administrativo do Estado de São Paulo. O sr. Carvalhal Filho, antigo parlamentar, é membro da Comissão Executiva do PSD, e o sr. Moura Rezende, ex-secretário de Estado, é membro da Comissão Diretora do Partido Republicano.

Candidatos á vaga do senhor Novelli

Com a vaga aberta no secretariado pela renuncia do sr. Novelli Junior, está o sr. Ademar de Barros às voltas com os seus amigos do Palácio dos Campos Eliseos, divididos entre os candidatos Fernando de Azevedo, Miguel Sansigolo e Vicenzo Fieramosca.

REAJUSTAMENTO GERAL DA ECONOMIA FLUMINENSE

O plano que será exposto pelo governador Macedo Soares

Fomos informados ontem, em circulos chegados ao Palacio do Ingá, de que o sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, no decorrer da semana entrante, em entrevista coletiva à imprensa fará uma declaração publica sôbre a situação econômica e financeira do Estado.

Edmundo Macedo Soares

Por essa ocasião, o governador Macedo Soares deverá apresentar o plano de reajustamento geral da economia e administração fluminense.

Em conferência com o presidente Dutra

O Presidente Eurico Dutra conferenciou ontem, pela manhã, com os srs. Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho e Clovis Pestana, titular da pasta da Viação. Em seguida foi recebido o sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, Governador do Estado do Rio, que depois de conversar com o general Eurico Dutra foi abordado por A MANHÃ tendo declarado: "Aqui estive para tratar de problemas gerais de interesse para o Estado do Rio. Tendo o previlégio de poder com facilidade avistar-me com o presidente da Republica e dar conhecimento a S. Excia. de tudo que ocorre na minha administração.

Instalou-se a Assembléia pernambucana

RECIFE, 19 (Difusora) — Instalou-se, ontem a Assembleia Estadual.

O ato foi presidido pelo desembargador João Pais, presidente do F. R. E.

Diplomado o governador do Piauí

O Tribunal Regional Eleitoral do Piauí diplomou, ontem, o senhor Rocha Furtado, que foi eleito governador pela coligação U.D.N.-P.C.-P.T.B. O P.S.D. é, todavia, majoritário da Assembléia.

A crise politica no Paraná

A nomeação de prefeitos municipais, que tantos aborrecimentos acarretou para o governador de São Paulo, está, no Paraná, criando um caso politico que ainda poderá assumir carater mais sério. Rompidas as relações politicas entre o P. S. D e a U. D. N. que elegeram o sr. Moysés Lupion em 19 de janeiro, por motivo dos ataques dos representantes udenistas aos prefeitos do Norte daquele Estado, com espanto dos componentes do P.S.D., que é majoritário na Assembléia, foram agora nomeados, para aquelas prefeituras, justamente os elementos indicados pela U. D. N. Esperam-se, por isso, novas e veementes manifestações na Assembléia.

A suspensão da "Juventude Comunista"

O P.S.D. paulista congratula-se com o presidente da República

S. PAULO, 19 (Asapress) — Os Srs. Mario Tavares e Cesar Vergueiro, respectivamente presidente e secretario geral do PSD paulista, dirigiram ao Presidente Eurico Dutra o seguinte telegrama: "A Comissão Executiva do PSD, secção paulista, com as homenagens devidas a V. Excia., tem a honra de enviar-lhe vivas congratulações pela atitude de V. Excia. suspendendo a atividade da sociedade Juventude Comunista. A ousada tentativa daqueles que, sem patria, sem fé e sem Deus, pretendiam arrancar do coração da nossa mocidade o amor ao Brasil, foi inutilizada pela ação destemorosa, oportuna e patriótica de V. Excia."

Também a Assembléia mineira

B. HORIZONTE, 19 (Asapress) — Os constituintes mineiros votaram, por unanimidade, uma moção de aplausos ao Presidente da Republica, pela discretação do ato que suspendeu as atividades da União da Juventude Comunista.

Majoritária a oposição na Assembléia gaucha

Consequência do rompimento entre o PSD e o PRP

Na assembléia do Rio Grande do Sul verificou-se o primeiro efeito do rompimento entre as bancadas do Partido Social Democrático e do Partido de Representação Popular. Discutia-se, em plenário, se o pedido do Partido Trabalhista Brasileiro, de suspensão dos processos de empréstimo em curso na Caixa Econômica para os municipios do Estado, até que as municipalidades organizassem os seus poderes politicos eletivos. O deputado Lionel Brizola defendeu a proposta alegando que os atuais prefeitos temporários, podem realizar empréstimos que venham criar sérios embaraços às futuras situações municipais.

O PSD, pelo seu lider, sr. Oscar Fontoura, declarou que a indicação do PTB poderia prejudicar empreendimentos inadiaveis, cujos créditos já foram solicitados. Em favor da indicação falou o deputado Julio Teixeira, achando que se devem facilitar certos empreendimentos. Posta em votação a indicação, as bancadas do PSD e do PC, unidas, foram derrotadas pelos votos das demais, isto é, da UDN, do PTB, do PL e do PRP Este último, com seu voto, deu a maioria à oposição.

Instala-se no Rio o Partido Popular Trabalhista

A organização do sr. Borghi vai dar começo à sua propaganda

O Partido Popular Trabalhista, organizado em São Paulo por elementos que seguem a orientação politica do sr. Borghi, inaugurará amanhã a sede do Diretório do Distrito Federal, já instalada na avenida Rio Branco. Anuncia o senhor Borghi que, em seguida, serão instalados os diretórios distritais em todos os bairros cariocas e que junto a cada sede serão instalados armazens de abastecimento. Foi êsse o método adotado pelo senhor Borghi em São Paulo, aliás seguido pelo sr. Ademar, que também instalou, na capital e no interior, os seus armazens de abastecimento, com reais proveitos.

H. Borghi

Na sede da Rádio Cruzeiro do Sul, ainda ontem, os lideres do novo partido deliberaram sôbre a próxima atividade do P.P.T. Entre as providências assentadas, destaca-se a realização de vários comicios de propaganda em Minas Gerais, em São Paulo, no Paraná e em outros Estados, nos primeiros dias de maio, visando as eleições municipais que se aproximam.

O primeiro comicio será em Juiz de Fora, onde o sr. Borghi conta com elementos.

Nada conseguem no Pará os comunistas

BELEM, 19 (Do Correspondente) — Falando a A MANHÃ, o general Dimas Siqueira, comandante da 8ª Região Militar, declarou fazer suas as palavras do Ministro da Guerra condenando o comunismo. O general Dimas está satisfeito com a solenidade de encerramento do Dia Pan-Americano, quando mais de sete mil jovens paraenses demonstraram publicamente sua repulsa à "Juventude Comunista". Apesar das dificuldades que a população enfrenta, em virtude da escassez de viveres, agravada com as inundações que se verificaram nas Zonas agricolas abastecedoras desta Capital e da ameaça de paralisação dos bondes, luz e energia eletrica em consequencia do descontrole em que se acha a administração da "Pará Eletric", os poucos elementos comunistas nada têm conseguido.

CHEGA O DEPUTADO FEDERAL PELO GUAPORE'

Procedente de Belem, pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, chegou, ontem, o coronel Aluisio Ferreira, antigo diretor da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e ex-governador do Territorio Federal do Guaporé. Eleito deputado federal por aquela unidade, o sr. Aluisio Ferreira, integra a Comissão Especial do Plano de Valorização Econômica da Amazonia.

Em ação o sr. Vitorino Freire

Desde que regressou do Maranhão o senador Vitorino Freire vem desenvolvendo os maiores esforços para reunir elementos com que lhe sêja possivel fundar um partido de âmbito nacional e que possivelmente se denominará Partido Social Trabalhista.

Ante-ontem, no Palácio Monroe, teve longa conferência com o senador Georgino Avelino.

O futuro partido pretende instalar seus diretórios regionais em todos os Estados. Na Assembléia do Maranhão já conta com maioria e o próprio governador do Estado pertence à corrente do sr. Vitorino.

A nova agremiação apoiará o govêrno do general Eurico Dutra.

Não conseguiu mandado de segurança a Coligação pernambucana

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu não conhecer do mandado de segurança impetrado pela Coligação Democrática de Pernambuco contra a posse dos deputados diplomados. O Tribunal entendeu não caber a medida. Quanto ao transformar-se o pedido em reclamação, o Tribunal resolveu igualmente não conhecer.

Apreciando a reclamação do PSD contra a composição do Tribunal Regional do Amazonas, o TSE decidiu converter o julgamento em diligência para ouvir aquele órgão, sem todavia sustar a diplomação dos eleitos.

CORREIO SENTIMENTAL

E' muito comum — talvez mais na mulher que no homem — o estado de meditação pessimista, espécie de tristeza subconsciente, meio indefinida, sem razão aparente, quase sempre originado de algum fator de ordem sentimental, nem sempre recente, às vezes, ao contrário, bastante remoto, por isso mesmo de difícil fixação. Essas nuvens vivem como que à espreita, aguardando momentos propícios para longas viagens pelos caminhos da mente, tristes viagens que acalentam dramas e dissabores, e imprimem, nos corações sentimentais, inscrições de temor à vida e à felicidade. Para neutralizar a influência dêsses pensamentos distantes e sem conteúdo aparente convém abrir as janelas do cérebro, sempre que for possível, às idéias alegres, aos episódios felizes, à alegria de viver, para que o sol do amor e da felicidade possa tanger para longe, para bem longe, as sombras que lhe são contrárias.

RITA, Rio de Janeiro — Antes de tudo grave bem o seguinte: não se deve brincar com o coração alheio. O seu procedimento, no entanto, não foi um ato de vingança, mas de orgulho, de vaidade excessiva, de superestimação de suas virtudes físicas. Não é preciso dizer-lhe que cometeu um êrro: o êrro de impedir a felicidade do próximo. Agora, para reconstruir a sua felicidade, também ameaçada, veja se lhe é possivel fazer uma viagem. Talvez que uma ausência de alguns meses resolvesse tudo.

LINCOLN, Rio — Compreendo muito bem sua discrença, ou melhor, seu receio. Mas não encontro fundamento que o justifique. A eleita já não teria motivos outros para interessar-se por você, além do amor. Por isso, aconselho-o a reconstruir sua vida. Antecipadamente envio a ambos os meus votos de perene felicidade.

ADEMAR, Rio — À sua primeira pergunta respondo não. A confiança recíproca é essencial à paz conjugal e à integridade do amor. Quanto à segunda pergunta, aí tem você minha opinião: o estado de felicidade admite infinitas variações. E às vezes reside exatamente onde jamais imaginamos encontrá-lo. No amor, porém, só vale o amor. Obrigada pelas elogiosas referências a esta coluna.

GUIOMAR, Copacabana — E' verdade, sim, de acôrdo com o que dispõe a lei. A solução é contar tudo à sua madrinha. Eis a consequência de sua vaidade. Aprenda agora: a vaidade e orgulho são inimigos da felicidade, quando ultrapassam os limites normais do bom senso.

ROSE, (Sem indicação da procedência) — Amar é um estado de graça permanente. Em tudo há beleza e poesia. No brilho do sol, no perfume das flôres, no canto dos pássaros. "La noche y el cielo estrellado hablan de Dios, de eternidad, de infinito", na doce expressão de Amiel. Ouça na voz da natureza a voz do amor. Ele sempre esteve presente no seu coração, juntamente com a felicidade. Bela cartinha a sua. Misto de angústia, de oração e de poesia.

ANTONIETA, Av. Atlântica — No mundo dos sentimentos não há distinção de classes, todos somos iguais. Lembre-se que você tem o direito de lutar pela sua felicidade, sem ferir, contudo, a felicidade alheia. Antes de adotar uma decisão pense na sorte dos inocentes. A vida também lhes pertence. Será dificil prever o itinerário do seu destino, do ponto de vista da paz doméstica, no caso de uma solução injusta. E' indispensável assegurar, de qualquer modo, jurídica e moralmente, o futuro das crianças, não lhe parece? Seria você feliz sabendo-os infelizes? O lar só é doce, minha amiga, quando recebe a benção divina, pela sua pureza e pelo amor que reflete. Volte quando quiser.

PAULO, Rio Comprido — Ah! os insondáveis mistérios da vida! O coração humano às vezes se assemelha a uma floresta, cheia de caminhos e veredas ingremes, onde se acastela o perigo em cada curva, em cada sombra espessa ou vale imprevisível. Você, julgando-se perdido, não tem podido vêr imensas clareiras no percurso do seu itinerário. A felicidade perdida há muito voltou ao seu coração. Cabe-lhe agora sublimar o seu amor, dedicar-se ao mesmo sem esperar recompensas, amar pelo prazer de amar. Dar tudo pela felicidade dos seus filhos. Enquanto isso, reconstruir sua vida pelo trabalho e pelo estudo. O que está perturbando a plenitude da sua paz de espirito são mesquinhos pensamentos que jamais deveriam penetrar no plano da sua consciência. Faça da solidão em que vive, o pedestal da sua liberdade de amar e viver, e da felicidade dos seus um motivo de inspiração.

DIANA.

Tôda correspondência para esta seção deve ser endereçada para: DIANA — Correio Sentimental — A MANHÃ — Praça Mauá, 7, 5.º andar.

PLOBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

inicio, no ano corrente de 1947, ao seu programa de empreendimentos.

Não é demais salientar, no entanto, que, para a solução do problema da moradia popular, é indispensável a coordenação de tôdas as providências, tencionando o Govêrno levar adiante êsse empreendimento, tanto as da alçada governamental, como as decorrentes das iniciativas particulares, as quais, bem orientadas e ajudadas naquilo em que sua ação mereça ser coadjuvada, muito poderão concorrer para o alivio da situação presente.

ASSISTENCIA À CRIANÇA, À MATERNIDADE E À FAMILIA DE PROLE NUMEROSA

Problema fundamental para a formação da nacionalidade é o da assistência à criança, cujos contornos administrativos se situam quer no campo da educação, quer no da saúde, quer ainda no da assistência pròpriamente dita, impondo-se em seus vários aspectos à melhor atenção governamental. Dentre êstes sobreleva, sem dúvida, o da alta percentagem da mortalidade infantil em nosso País.

De perto de 2 milhões de crianças que nascem anualmente no Brasil, cêrca de 500 mil não chegam a completar um ano de idade. Entre as causas dêsse deplorável indice, algumas estão ligadas a problemas de organização social sòmente removiveis a longo prazo. Outras, entretanto, são mais suscetiveis de se deixar influenciar por uma politica de resultados imediatos, como as que se prendem à melhoria de condições sanitárias, à prestação de assistência pré e pós-natal, à educação maternal e à assistência alimentar. Propõe-se, por isso, o Govêrno, valendo-se da dotação que lhe foi concedida para o corrente exercicio, e articulando as organizações públicas com outras semipublicas ou particulares, inclusive a Legião Brasileira de Assistência, dar execução ao plano de assistência traçado pelos órgãos federais competentes.

E essas providências serão extensivas à infância desvalida e infratora das leis penais, cujo amparo direto cabe à Nação, e que, em sua massa, representa, por si só, um dos mais graves problemas com que se defronta o Govêrno na proteção aos menores.

De outra parte, há que ampliar a ação benéfica, mas limitada, do abono familiar, que entre nós tem sua concessão circunscrita à familia de oito ou mais filhos ou dependentes, menores de 18 anos ou inválidos. Êsse número se apresenta demasiadamente elevado, fazendo-se mister reduzi-lo, de modo que a assistência pecuniária direta às familias numerosas, — umas das formas mais eficientes de amparo universalmente reconhecidas, — possa tomar cunho social mais amplo.

TRABALHO

No tocante à legislação do trabalho, é evidente a necessidade de melhor adaptá-la à extensão do nosso território e à variedade de usos locais. Se bem inspirada foi essa legislação, buscando amparar o trabalhador e assisti-lo em suas relações de emprêgo, sua obra precisa completar-se, sob outros aspectos fundamentais, para harmonizar as medidas de proteção vigentes com os interêsses superiores da coletividade e a necessidade de acelerar o ritmo da produção nacional.

É indispensável empreender verdadeira campanha para demonstrar que a prosperidade nacional sòmente pode derivar de um trabalho continuo e intenso, e que tanto empregadores como empregados devem envidar o máximo de esforços para que a produção brasileira alcance um grau que atenda aos reclamos do consumo interno e às necessidades da exportação. E não é, apenas, em quantidade que há de melhorar, mas também em qualidade, de forma que nossos produtos não sofram, na competição internacional, as desvantagens de sua irregularidade ou mau acabamento.

Devem ser assinaladas as dificuldades sofridas, em 1946, nas relações de trabalho, tanto as oriundas de interferências ideológicas, que procuram ganhar expansão em nosso meio, valendo-se da sindicalização como recurso propicio a manobras de agitação, como as decorrentes das incertezas de conceitos básicos da legislação trabalhista, conceitos que devem ser revistos e mais precisamente definidos ante o novo texto constitucional.

A ação preponderante que as atividades sindicais exercem nas relações de trabalho e na boa ordem social determinaram a adoção de várias providências de natureza legislativa, por parte do Govêrno, no curso do ano de 1946, e tendentes a assegurar práticas mais democráticas na constituição das administrações sindicais, bem como a efetividade do imperativo de afastamento das associações profissionais à politica partidária. Essas medidas, consubstanciadas nos decretos-leis ns. 9.502 e 9.675, respectivamente de 23 de junho e 29 de agôsto de 1946, permitirão que as eleições sindicais se processem livres de manobras de minorias habilitadas que dantes tinham oportunidade de assenhorear-se da direção dessas entidades. Sem embargo, porém, dessas providências, é necessário que o Poder Legislativo defina conceitos hoje suscetiveis de controvérsia em matéria sindical, em face do novo texto constitucional, convindo, porém, que não seja perdida de vista na legislação que foi adotada, essa necessidade imperiosa do distanciamento a partidos e facções, sem o que as associações profissionais perderão seu caráter de órgãos defensores dos interêsses das classes representadas e passarão a ser simples instrumentos de paixões ou interêsses politicos, com grave perigo para a paz social.

Também será de vantagem rever a legislação referente ao impôsto sindical, pois as receitas decorrentes da arrecadação dêsse impôsto devem ser empregadas, de preferência, para atender aos interêsses inquestionáveis da massa trabalhadora, sobretudo em assuntos de educação e assistência.

Outros pronunciamentos legislativos terão de ser levados adiante no regulamento de normas que, sòmente em lei ordinária, encontrarão forma exequivel. Assim, no que concerne ao conceito e extensão do direito de greve em face das limitações impostas pelo bem público, a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas e à remuneração dominical —, sendo de notar que nestes dois últimos aspectos convirá atender, em sua fixação, às necessidades indeclináveis do estimulo à assiduidade e à produtividade.

Quanto ao salário, impõe-se, tal como em outros aspectos trabalhistas, uma revisão das leis existentes sôbre o assunto, uma vez que a Constituição Federal deslocou do terreno individual para o campo familiar a fixação do salário minimo. Urge o estudo da composição familiar dos trabalhadores, de forma que possam ser calculados de novo os niveis de salários vigentes. Será, sem dúvida, esforço oneroso, embora já esteja o órgão federal competente cuidando de empreender essa nova tarefa, a fim de coligir os subsidios estatisticos indispensáveis ao pronunciamento legislativo.

É necessário, porém, que a legislação evite a possibilidade de vir êsse novo conceito de salário minimo criar embaraços ao emprêgo dos trabalhadores de familia numerosa.

JUSTIÇA DO TRABALHO

No ano de 1946 e em obediência aos postulados da Constituição, foi dada nova estrutura à Justiça do Trabalho, a fim de integrá-la no Poder Judiciário. Êsse órgão passou, por isso, a funcionar com inteira e completa autonomia, relacionando-se, apenas, com o Ministério correspondente através da Procuradoria da Justiça do Trabalho. Contudo, e tendo em vista a ação resultante dos pronunciamentos dêsse organismo na fixação de salários, e a influência dessas medidas no custo da vida, recomendou o Govêrno aos órgãos especializados daquele Ministério que fornecessem a essa Procuradoria os dados necessários a uma apreciação segura dos niveis de vida que prevalecem entre nós e das relações entre êsses indices e a fixação dos salários.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Manteve o nosso País sua filiação à Organização Internacional do Trabalho, da qual é membro fundador. Aos delegados e tecnicos brasileiros, governamentais, patronais e operários, que tomaram parte nos trabalhos dessa Organização, tem sido possivel seguir os progressos verificados no campo social e observar seus efeitos nos demais países.

COLONIZAÇÃO E IMIGRAÇÃO

Correlatos com os problemas do trabalho e fatores de máxima importância na estrutura social do País e na própria formação de sua nacionalidade, apresentam-se os problemas de colonização e imigração.

Salientamos de inicio as necessidades de povoamento de nosso território. Não basta, porém, formar populações. É indispensável fixá-las e assisti-las convenientemente nas tarefas árduas do desbravamento e das primeiras ocupações, ou da radicação em áreas antes povoadas e hoje desertas.

MIGRAÇÕES INTERNAS

Outro aspecto digno de consideração é o dos trabalhadores nacionais que, com suas familias, se transferem, em migrações periódicas, de umas para outras partes do território nacional, especialmente, em periodos de safra. A êsses trabalhadores, e a seus dependentes, pretende o Govêrno emprestar mais detida assistência, amparando-os no curso de seus deslocamentos, na obtenção de colocação, na execução de seus contratos de trabalho e em seu retôrno às regiões de origem.

IMIGRAÇÃO

A solução das questões imigratórias trará consigo, correlatamente, a de dois problemas de largo alcance imediato. Antes de tudo, o recebimento de boas correntes de imigrantes viria concorrer para o povoamentod e nosso solo, e a utilização de áreas desabitadas ou improdutivas. Além disso, seria atendida a premente necessidade de prover-se o País de mão-de-obra, cuja falta pesa de modo acentuado na economia de determinadas regiões. Consciente dessa situação, o Govêrno decidiu levar a cabo uma série de providências no sentido de estimular a vinda de apreciaveis correntes humanas, condicionadas aos nossos interêsses econômicos, sociais, politicos e étnicos.

PROVIDENCIAS

Essas providências visam às duas modalidades da imigração: a espontânea e a dirigida. A fim de prevenir a entrada de elementos que, por suas condições fisicas, profissionais e étnicas, não se coadunam com os nossos interêsses, foi há pouco aperfeiçoada a legislação sôbre concessão de visios, para coibir a entrada de estrangeiros que não satisfaçam àquelas condições.

Quanto à imigração dirigida, o Govêrno tomou dois grupos de medidas: um que se refere à vinda de deslocados de guerra, e outro que diz respeito ao recebimento de correntes imigratórias de paises europeus, cuja composição racial e social se ajuste às nossas caracteristicas nacionais. Com relação à vinda de refugiados de guerra, o Govêrno brasileiro, como membro do Comité Intergovernamental de Refugiados, já expediu instruções a seu representante no aludido órgão, no sentido de concluir acôrdo para a vinda de refugiados de guerra, mediante a seleção dos imigrantes segundo as nossas próprias normas e conveniências as quais, além de serem as decorrentes dos nossos interêsses sociais, econômicos, politicos e étnicos incluem também a obrigação de a seleção só ser feita entre agricultores, técnicos e operários especializados.

A despêsa para o transporte dêstes grupos, cuja seleção será feita por comissões brasileiras que já se encontram na Europa está a cargo do Comité Intergovernamental de Refugiados, o qual contribuirá com os recursos para a ampliação, no território nacional, das instalações para recepção, alojamento e fixação dos refugiados na indústria e na agricultura. Calcula-se que o numero dêsses refugiados alcance neste ano, a 60 mil, tudo dependendo, no entanto, da nossa capacidade de colocação dêsses imigrantes, os quais de preferência, segundo as instruções, devem vir acompanhados de suas familias, compostas do cônjuge e parentes consanguineos. Quanto à imigração dirigida dos paises emigrantistas, habituais fornecedores de imigrantes ao Brasil, o Govêrno brasileiro já expediu instruções para a conclusão de acôrdos com aqueles paises a fim de acelerar a vinda de imigrantes cuja seleção está subordinada ao mesmo critério estabelecido para os refugiados de guerra. Cabe esclarecer que só serão admitidos à seleção os imigrantes que representem mão-de-obra apreciavel na produção, excluidos os que se dediquem a atividades que não se podem considerar de utilidade para a economia nacional.

LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR

Para complemento dessas providências é de encarecer ao Congresso a necessidade de ser apressada a elaboração da lei, de que cogita a Constituição, para a unificação dos órgãos administrativos que se ocupam dos diversos aspectos da imigração. Dada a dispersão atual, de que resulta diversificação de esforços e recursos, além de contradições na orientação da politica imigratória, é indispensável e urgente o funcionamento de um órgão que conjugue tôdas as energias no sentido de solucionar, com prontidão e eficiência, o problema da imigração.

Faz-se, igualmente, necessário encarecer a necessidade de votar recursos para ampliação das instalações e meios referentes a seleção, transporte, recepção, hospedagem, encaminhamento e colocação final desta massa de imigrantes, que, doravante, irá aumentar progressivamente.

OS PREJUIZOS EM TEXAS CITY

Ocupam o segundo lugar na história dos EE. UU. — Calculados entre 50 e 100 milhões de dólares

"Ao que sabemos o navio não TEXAS CITY (Texas), 19 (A. P.)

— O sr. Marvin Hall, corretor de seguros, declarou que os prejuisos materiais, em consequência das explosões de ante-ontem, talvez ocupem o segundo lugar na história dos Estados Unidos, logo depois do incêndio de San Francisco, que custou 350 milhões de dólares. Em Texas City, acrescentou, os prejuizos materiais são calculados entre 50 milhões e 100 milhões de dólares.

Diminuem os incêndios

TEXAS CITY, (Texas), 19 — (A. P.) — O sr. John Hill, vice-prefeito desta cidade, falando à imprensa esta manhã, declarou que os incêndios estão diminuindo de intensidade, não se receiando novas explosões ou incêndios".

Não carregava munições

PARIS, 19 (U. P.) — A Compagnie Transatlantique, proprietária do "Grand Camp", que deu inicio à tragédia de Texas City declarou:

"Ao que sabemos o navio não carregava armas ou munições, enquanto recebia carga de nitrato na cidade do Texas".

O pesar da França

PARIS, 19 (A. P.) — Em mensagem dirigida ao presidente Truman, o presidente Auriol, da França, apresentou suas condolências às familias enlutadas no sinistro de Texas City.

21 DE ABRIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

são a própria eternidade da alma nacional. Washington, San Martin, Sucre e Bolivar são, nas Américas, as próprias patrias em busca de si mesmas, ou melhor, que se encontraram a si mesmas. Como êles, Tiradentes é o gênio tutelar do nosso povo, pela liberdade do qual se deu em holocausto, num gesto que ficou.

Revolucionário no verdadeiro sentido do termo, Tiradentes, nome jamais exilado da consciência nacional, hoje mais do que nunca exige reverências e homenagens. É que, na sistemática dos valores politicos com que se busca estruturar as sociedades, há, agora, forças que, em tôda a parte, tentam destruir e negar aqueles altos e nobres sentimentos e ideais por que o grande inconfidente lutou.

A dignidade do homem e a soberania da pátria, valores inerentes a todo ideal politico de libertação nacional, estão hoje comprometidas por ideologias malsãs que, a pretexto da procura de "um mundo só", tentam a subjugação dos povos e a escravização dos homens.

O exemplo de Tiradentes por isso cresce em significação nesta hora reclamando de todos nós, uma reafirmação de principios e de atitude.

Ao ensejo, pois, da gloriosa efeméride, que amanhã flue e em que o povo brasileiro reverencia a figura imensa de seu maior heroi, devemos todos ter plena consciência do instante que atravessamos, lutando para isso sem desfalecimentos por uma pátria coêsa e forte, livre e digna da tradição dos seus maiores.

Desfizeram-se de seus bens para emigrar para o Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

mente e por forma regular, algumas centenas de portugueses, que seguiam em barcos de várias nacionalidades.

Gastaram tudo que tinham

Desde meados do mês passado que se encontram em Lisboa algumas centenas de pessoas das nossas provincias, aguardando a resolução do delicado problema da emigração. Alguns resolveram voltar às suas terras, esperando ali que os mandem chamar, por já não terem dinheiro para se manterem em Lisboa; outros já gastaram tudo que tinham para os primeiros tempos de estada em terra estrangeira.

Todos aplaudem a idéia de proteger os que emigram para pais distante, e desejam que o assunto da emigração seja resolvido o mais breve possivel, tanto mais que há milhares de pessoas que se desfizeram dos seus bens, outros empenharam-se para comprar as suas passagens em vários navios esperados em Lisboa, nomeadamente o "Serpa Pinto", o "Highland Chieftain", o "Highland Brigade", ambos da Mala Real Inglesa, além do "City Of Lisbon" e do paquete espanhol "Plus Ultra", ambos já no Tejo desde há dias.

Julga-se que o assunto dos que têm e não têm passaporte e que pagaram as suas passagens para vários navios seja resolvido breve com a apresentação de um requerimento assinado pelos próprios emigrantes, com a declaração de que têm trabalho assegurado no pais para onde pretendem emigrar.

O julgamento do Partido Comunista

(Conclusão da 1.ª pág.)

mo juiz declarou não poder fixar a data em que concluiria o seu voto, por se tratar de materia de alta relevancia, e que, como tal, requerer meticuloso estudo.

Ontem, o ministro Ribeiro da Costa, vice-presidente daquela côrte de Justiça, e cujo voto se seguirá ao do sr. Sá Filho, declarou aos representantes da imprensa que já concluiu o seu voto. Pela ordem de precedencia, deverá votar logo depois o desembargador José Antonio Nogueira, que tambem havia pedido vista dos autos, para ler o parecer do desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional do Distrito Federal.

Segundo conseguimos apurar, o desembargador Nogueira já tomou conhecimento do referido documento, tanto que, em data de ontem, mandou datilografar o seu voto.

O desembargador Candido Lobo declarou aos jornalistas, anteontem, que não pedirá vista, por já estar suficientemente instruido, depois do longo relatorio do sr. Sá Filho.

Pelo exposto, verifica-se que a continuação do feito está dependendo, unicamente, do desembargador Rocha Lagôa que, segundo se espera, na semana entrante restituirá os autos ao ministro Lafayette de Andrada, para que este fixe a data do prosseguimento do julgamento.

O sr. Machado Guimarães, juiz do Tribunal Superior Eleitoral, não votará, por não ter ouvido o relatorio do sr. Sá Filho, uma vez que na época estava licenciado.

"Negrão" queria entrar na conversa

Contrariado, o soldado do Exército, armou-se de uma faca prostrando os dois homens — Fugiu o criminoso

Além de Bangú, próximo a Senador Camará, na jurisdição do 27º distrito ocorreu estúpido crime praticado por um soldado do Regimento Sampaio.

É êle Francisco de tal, conhecido pela alcunha de "Negrão". Homem violento, valentão, Francisco é temido e teria já praticado outros crimes.

QUERIA CONVERSAR...

Ontem, na rua Eugenio Paiva, esquina da rua Albino Paiva, em Senador Camará, palestravam Sebastião Efigenio da Silva, brasileiro, solteiro, de 26 anos, morador na Estrada Rio-São Paulo n. 225, e Miguel Vieira Carvalho, brasileiro, casado, operário, com 29 anos, morador nas imediações.

"Negrão" apareceu e, provocadoramente, procurou intervir no assunto que os dois homens abordavam. Foi repelido e isso foi o suficiente para despertar os maus instintos de "Negrão".

"— Vou acabar com os dois, esperem um pouco ai..." — e minutos depois "Negrão" voltava, empunhando enorme faca.

GOLPEOU OS DOIS

O péssimo individuo, num relance, estava vibrando golpes contra os dois homens, ferindo-os covarde e barbaramente.

Após o crime, o soldado, embrenhando-se num matagal ali existente, fugiu deixando as suas duas vitimas gravemente feridas.

A policia, na pessôa do comissário Sucupira que esteve no local, tomou todas as providências para a prisão de "Negrão" e os socorros aos feridos que foram internados no Hospital Carlos Chagas, onde estão sendo submetidos à intervenção cirurgica melindrosa.

Empréstimo de 17 milhões de dólares, em mercadorias, à Rússia

(Conclusão da 1.ª pág.)

de dólares de maquinário norte-americano para refinarias de petróleo e outros equipamentos.

Vandenberg contra

WASHINGTON, 19 (A. P.) — senador Vandenberg, republicano de Michigan, pediu a suspensão dos fornecimentos, em "lend and lease", de artigos à Russia até que a União Soviética ofereça condições "satisfatórias".

Invertendo a posição tomada ontem no Senado, Vandenberg declarou aos jornalistas que não apoiava, sob as presentes condições, o envio de equipamentos para refinar petróleo à Rússia, o que foi ordenado sob o acôrdo do "lend and lease".

A' meia-noite na porta do Patrão

Nos últimos minutos de ontem os telefones de nossa redação tilintavam com insistência.

Informavam os nossos prestimosos leitores, que, à Praça das Nações, próximo ao n.º 62, muitas pessôas estavam postadas, em atitude estranha.

Procurando apurar a respeito nada conseguimos, dado a impossibilidade de nos transportar ao local, a tempo de noticiar nesta edição. Entretanto, os telefonemas se repetiram e, através, deles fomos informados de que, o ajuntamento de pessôas se originara da espera dos empregados da Instaladora Bonsucesso Limitada, cujo chefe Enedino Nobrega até zero horas de ontem, não havia dado uma satisfação aos operários que estariam com os salários em atrazo.

A policia do 20º. distrito policial, até os primeiros minutos de hoje, também nada sabia sobre o assunto que registramos, com reservas.

A SEPTUAGENARIA TERIA SIDO VITIMA DE LATROCINIO

Encontrada morta, por pessoas da vizinhança, e em circunstancias misteriosas — Várias conjecturas em torno do fato, inclusive a de morte subita — Surgem suspeitas em relação à pessoa de um sobrinho da anciã que a visitou ultimamente

A policia do 23º Distrito está empenhada desde ante-ontem em descobrir as misteriosas circunstancias em que foi encontrada morta, certa pessoa moradora em localidade da jurisdição daquele Distrito.

O fato prende-se à moradora do prédio nº 61 da rua Moreira de Azevedo, em Cascadura. Trata-se, portanto, da septuagenaria Rosalina de Jesus Magalhães, que ali residia há bastante tempo e que foi encontrada morta por pessoas da vizinhança.

Vizinhos da anciã entre estes a senhora Doralice Siqueira Villela, estranharam o subito desaparecimento da velhinha, que de costume e quase diariamente visitava todos, trocando ligeira palestra. Surpresos com tal ausencia, Dona Doralice e um seu inquilino de nome Trajano Eliel, resolveram tomar conhecimento do que se tratava. E assim foi feito. Ambos se dirigiram ao domicilio da vizinha desaparecida e, com chocante surpresa, notaram que ela jazia morta no interior do quarto, estendida ao chão, próximo ao leito.

Imediatamente aquela senhora e seu referido inquilino encaminharam-se para a séde do Distrito, onde, na presença do comissario Alencar, ali de serviço fizeram o relato minucioso do macabro encontro. Essa autoridade de posse dos necessarios dados a respeito da grave narrativa, em companhia de auxiliares seus, dirigiu-se para o local indicado, lá constatando a veracidade do que lhe fora informado.

Efetivamente, a velhinha estava morta. As circunstancia em que foi ela encontrada sem vida, levaram logo as autoridades a pensar num homicidio, tanto mais quando as pessoas que levaram o fato ao conhecimento da policia, fizeram referencia a alguns háveres e recursos que a vitima tinha.

No rapido exame que foi feito no cadaver, pelos peritos da Policia, verificou-se que a morta apresentava evidentemente sinais de estrangulamento ou sejam diversas equimoses no pescoço.

Outras conjecturas foram, entretanto, ventiladas, como por exemplo a de morte subita, devido à avançada idade da morta. Mas, ainda assim, perdura o pre-suposto de que a velhinha tenha sido vitima de latrocinio. Entrementes, só a necropsia no cadaver que deveria ter sido realizada no decorrer do dia de ontem é que poderá revelar a verdadeira causa-mortis da anciã, cujo corpo logo após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério da policia, para os necessarios fins.

As diligencias policiais em torno do estranho fato, prosseguem naquele distrito, sendo de se esperar que dentro em pouco seja ouvido um sobrinho da septuagenaria morta unico herdeiro dela e que a visitou na quarta-feira ultima.

VISPORA EM FAMILIA, A DINHEIRO, E' JOGO PROIBIDO

Recusado pelo Tribunal de Justiça, o pedido de "habeas corpus"

Dia 9 deste mês, o sr. Paulo Dias, comerciario, em casa de sua mãe, à rua Marquêsa de Santos, 41, e com pessoas da familia, entregaram-se ao chamado jogo de visporas. Nessa ocasião, a Delegacia de Costumes e Diversões, prendeu-o sob a acusação de estar praticando jogo proibido.

Ao Tribunal de Justiça, foi agora impetrado um "habeas-corpus" em favor do sr. Paulo Dias, sob a alegação de que o dinheiro em seu poder e de seus parentes, na ocasião de ser preso, não estava em jogo. Era poder dos participantes da vispora, jogo inocente.

O desembargador Eduardo Espinola, a quem o feito foi distribuido, pediu informações ao juiz da 19.ª Vara Criminal, onde corre o processo. Obtidas as informações do juiz, a Primeira Câmara do Tribunal de Justiça, denegou, isto é, recusou por unanimidade o "habeas-corpus" solicitado em favor do comerciario detido.

VIDA MILITAR

INDIOS DO BRASIL A' MARGEM DE SUA INCORPORAÇÃO SOCIAL

Afirma Oliveira Viana que nada se sabe da resistência biológica do índio puro. Contudo reconhece que "em confronto com o branco e o mulato, o índio, posto em meio civilizado, é inferior". Entretanto os primeiros cronistas, Léry, Gabriel Soares, Cardim, Pero Vaz são testemunho unânime do vigor selvagem [illegible] ... Brasil? E' o que Gilberto Freyre estuda com sutileza e penetração: "Enquanto o esforço exigido pelo colono de cultura índia foi o de abater árvores, transportar os toros aos navios, [illegible] caçar, pescar, defender os senhores contra selvagens inimigos e corsários estrangeiros, guiar os exploradores através do mato virgem — o indígena foi dando conta do trabalho servil ... [illegible]

"Também se alinham, como concorrentes à degradação do índio, os erros da catequese. E' ainda o sociólogo de "Sobrados e Mucambos" quem analisa a obra colonizadora das missões jesuíticas, cujo critério era exclusivamente religioso, "querendo fazer dos caboclos uns dóceis e acanhados seminaristas", ou principalmente econômico, servindo-se dos índios aldeados para fins mercantis, "para enriquecerem, tanto quanto os colonos", sem falar no absurdo que cometiam rompendo violentamente o sistema de relações místicas, totêmicas e animistas, pelo qual o selvagem se ligava entranhadamente ao meio físico.

Está visto que nada disso importa em negar a obra jesuítica quanto mais em certo sentido. [illegible] ... E' um novo e grave aspecto do problema, que Rondon documenta reproduzindo o padre Carletti, inspetor da Missão Salesiana, em satisfeitas declarações perante o "Circulo Italiano" de São Paulo:

"1.º — Que o ensino aos indiozinhos é feito também em italiano".

"2.º — Que os índios das colonias salesianas entram em forma, habitualmente, nas aldeias para assistir o hasteamento da bandeira italiana ao som da "Giovinezza".

Desnecessário é dizer que não podem ser consideradas satisfatórias, pelo que respeita ao índio e pelos próprios interesses do Brasil, as condições em que se processa, ainda hoje, a colonização das nossas populações aborigenes.

UMBERTO PEREGRINO

o coronel Rui de Albuquerque, que apresentou aos chefes militares e outras autoridades suas despedidas [illegible] ...

O coronel Rui de Albuquerque [illegible] ...

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas [illegible] ... a partir do dia 23 do corrente, será realizado o pagamento a militares e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de março [illegible] ...

Dia 23 — Ministros, Oficiais Generais e Pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 11 às 16 horas;

Dia 24 — Coroneis, Tenentes Coroneis, Majores e professores, das 11 às 16 horas;

Dia 28 — Capitães, Primeiros e Segundos tenentes, Aspirantes a Oficial e Cadetes, das 11 às 16 horas;

Dia 29 — Sub-tenentes, Sargentos e Sargentos músicos, das 11 às 16 horas;

Dia 30 — Cabos e Soldados, das 11 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 6 e 7 de maio vindouro, das 11 às 16 horas.

Outrossim, avisa ainda aos srs. oficiais, praças inativos e pensionistas, que perceberam importância superior a Cr$ 24.000,00 no ano de 1946, que devem apresentar àquela Repartição o comprovante da declaração de impos-

to de renda, para percepção dos proventos e pensões [illegible] ...

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, com urgência, os 1.º tenentes R-2 [illegible] ...

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS AO C. O. R.

[illegible] ...

Uniforme: Verde-oliva, bonet, desarmado, para os oficiais que não vão prestar compromisso, nem receber medalha;

Armado, para os oficiais do C. P. O. R. que vão receber medalha e prestar compromisso.

NOTA DO COMANDANTE DO C.P.O.R. DO RIO

Do comandante do C. P. O. R. do Rio, recebemos, para publicação, a seguinte nota:

"Para a solenidade a ser realizada no dia 21 do corrente, segunda-feira, determino o comparecimento de todos os oficiais e aspirantes alunos do C. P. O. R., às 7,30 horas, no quartel do C. P. O. R. do Rio de Janeiro.

UNIFORME: Verde-oliva, bonet. — Desarmado — Para os oficiais que não vão prestar compromisso, nem receber medalha;

Armado: Para os oficiais do C. P. O. R.; para os que vão prestar compromisso; e para os que vão receber medalha.

(a) Armando Vila Nova Pereira de Vasconcelos — Coronel-Comandante".

Boletim da Diretoria do Pessoal

DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DIRETORIA DO PESSOAL — GABINETE — Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 19 DE ABRIL DE 1947 — BOLETIM INTERNO N. 91 — Publico, de ordem do Gen. do Exército Chefe do D. G. A., para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA — José Livio Leste, major, pedindo ser mandado averbar em seus assentamentos, o tempo de serviço que prestou como funcionário público federal na Secretaria Geral da Rêde Mineira de Viação, num total de 1.007 dias liquidos, ou sejam 2 anos, 9 meses e 17 dias.

ARCHIMEDES LOPES DE ARAUJO DORIA, Major, pedindo contribuição para o montepio do posto de Tenente-Coronel. — "Deferido.

BAIXA HOSPITAL DO H. C. E. — Conforme comunicação do sr. Diretor do H. C. E., em ofício n.º 2748, de 16 do corrente, baixou ao Hospital Central do Exército, o Capitão de Cavalaria Augusto Mancilha Monteiro, do 2.º R. C. M.

EXPEDIENTE DO MINISTRO — PORTARIA — Em portaria do Ministro de Estado da Guerra resolveu conceder licenciamento do serviço ativo do Exército ao 2.º Tenente da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Cavalaria, convocado, Newton Bueno Bruzzi.

AUTORIZAÇÃO — O Ministro autorizou ao Capitão da Arma de Cavalaria, Edgard Sallis Brasil, do 3.º R. C. Mec., ir ao Uruguai e Argentina, durante o período de férias que lhe fôr concedido e sem ônus para os cofres públicos.

(a) General de Brigada Brasiliano Americano Freire — Diretor do Pessoal — Confere: Oswaldo de Araujo Motta, Coronel Chefe do Gabinete.

MINISTERIO DA GUERRA

Não haverá expediente, amanhã, no Ministério — Falecimento de oficial superior — Convite aos tenentes farmacêuticos, veterinários e intendentes — O Exército está fornecendo estreptomicina — Chega, hoje, a Santos o general Góis Monteiro — Antecipado o pagamento dos pensionistas — Boletim da Diretoria do Pessoal

O Secretário Geral do Ministério da Guerra avisa, por nosso intermédio, que por ser dia feriado, amanhã não haverá expediente.

FALECEU O CORONEL OUTUBRINO

Faleceu, ontem, no Hospital Central do Exército, o coronel Outubrino Pinto Nogueira que, durante sua permanência nas fileiras das forças de terra, exerceu comissões das mais brilhantes. Foi o organizador da antiga Escola de Sargentos de Infantaria e conquistou o primeiro lugar na primeira turma diplomada pela Missão Militar Francesa.

Os seus funerais realizaram-se ainda ontem, com grande acompanhamento, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro daquele nosocômio.

O extinto deixa viuva a sra. Nina Chagas Nogueira e sete filhos.

HOMENAGEADO COM A MEDALHA DE MERITO

Realizou-se, ante-ontem, no salão de comando do Forte de Copacabana, o coquetel oferecido pelo Exército brasileiro, ao general Charles H. Gerhardt, dos Estados Unidos, que ora regressa ao seu país.

A essa homenagem estiveram presentes os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, Milton de F. Almeida, chefe do Estado Maior do Exército, Odilio Denis e Paulo Figueiredo, respectivamente, comandante e sub-comandante da 1.ª Divisão de Infantaria.

Em nome do govêrno brasileiro o general Milton de Freitas, condecorou o homenageado, com a Medalha de Mérito Militar — grau de comendador — "pelos seus relevantes serviços prestados ao Exército do Brasil, na aplicação dos métodos norte-americanos da nossa fôrça de terra".

Nessa solenidade, que foi brilhante pela simplicidade de que se revestiu, achavam-se também muitos membros da nossa alta sociedade.

CONVITE AOS TENENTES

São convidados, por nosso intermédio, os primeiros tenentes intendentes, farmacêuticos e veterinários do Exército, [illegible] ...

FORNECIMENTO DE ESTREPTOMICINA

A Farmácia Central do Exército está aparelhada para fornecer estreptomicina aos oficiais, praças e suas famílias, mediante receituário visado pelo diretor de Saude do Exército.

INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA

Realizar-se-á no proximo dia 22, às 13,30 horas, com a presença do presidente da República e altas autoridades civis e militares, a solenidade de inauguração da Biblioteca da Escola Militar de Resende.

Para essa cerimônia, partirá um trem especial de D. Pedro II, às 6,30 horas daquele dia.

O uniforme previsto é o 4.º — túnica branca e calça cinza, com barrete, desarmado.

HOJE, EM SANTOS, O GENERAL GOIS

O navio "Felipe", em que viaja o general Gois Monteiro acompanhado de sua familia é esperado hoje, no porto de Santos, São Paulo. Possivelmente o ex-delegado do Brasil junto à Comissão de Defesa Política do Continente prosseguirá sua viagem até esta capital a bordo daquele barco, cuja chegada aqui ainda não foi prevista.

APRESENTOU DESPEDIDAS

Esteve ontem pela manhã, no gabinete e em diversos setores da alta administração do Ministério da Guerra,

HOMENAGEM DO EXÉRCITO AO GENERAL GERHARDT — Por motivo de sua designação para outra importante comissão no seu país, regressará dentro em pouco aos Estados Unidos o general Charles H. Gerhardt, que vinha há cêrca de um ano exercendo as funções de Comandante da Seção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. O general Gerhardt prestou relevantes serviços ao nosso Exército, no que se refere à sua adaptação aos métodos norte-americanos. Para homenageá-lo, o Forte de Copacabana abriu ontem seus portões, oferecendo-lhe uma recepção em nome do Exército brasileiro. Compareceram os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Zenobio da Costa, Newton Cavalcanti, Milton de Freitas, Edgar do Amaral, e numerosos outros oficiais de nossas Fôrças Armadas. Em nome do Govêrno brasileiro, o general Milton de Freitas, chefe do Estado Maior do Exército, condecorou o general Gerhardt com a Medalha da Ordem do Mérito Militar, grau de Comendador. Na foto aparecem os generais Odilio Denys e Gerhardt e o coronel Paul Freeman, veterano da guerra nas Filipinas.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Foi presidir a cerimônia de fundação da União dos Aviadores Civis do Brasil — Acha-se em Aguas de S. Pedro, desde ontem, o titular da pasta — Viagem de Inspeção do diretor de Saude às 1.ª e 2.ª Zonas Aéreas

Em avião da FAB, sob o comando do major Luiz Sampaio e do capitão Neiva Figueiredo, seguiu ontem para Aguas de São Pedro o ministro Armando Trompowski, que ali foi presidir à cerimônia de fundação da União dos Aviadores Civis do Brasil. Esse certame realizou-se ontem mesmo, com a presença de outras altas autoridades, inclusive o governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, e de cerca de trezentos aviadores civis, que se reuniram naquela estancia hidro-mineral, vindos de todos os pontos do território nacional.

Viajaram com o ministro da Aeronautica os majores Paiva Meira e Gilberto Menezes, que, como os dois pilotos do avião, são membros do gabinete do titular da pasta. O tenente brigadeiro Armando Trompowski, antes de se dirigir para São Pedro, esteve em Pirassununga, onde fez uma visita de inspeção às obras da futura Escola de Aeronautica.

Seu regresso ao Rio está previsto para amanhã.

VAI AO NORTE O DIRETOR DE SAUDE

Em viagem de inspeção aos hospitais e centros medicos da 1.ª e 2.ª Zonas Aereas, seguirá na terça-feira, em avião da FAB, para o norte do país, o brigadeiro medico Angelo Godinho dos Santos, diretor de Saude da Aeronautica, acompanhado do major medico Thomaz Girdwood, capitão intendente Augusto Machado Mendes, bem como do seu ajudante de ordens, capitão medico Wilson de Oliveira Freitas.

TRANSFERENCIAS SEM EFEITO

Por necessidade do serviço, o ministro tornou sem efeito as transferencias dos capitães aviadores Luciano Rodrigues de Souza, Antonio Geraldo Peixoto, José Paulo Pereira Pinto, Mario Pagliole de Lucena, Mario Gino Francescuti e Carlos Afonso Delamora, publicadas no Diario Oficial de 20 de março proximo passado.

PROMOVIDOS A SUB-OFICIAL

Por portarias do ministro, foram promovidos à graduação de sub-oficial os primeiros sargentos abaixo, contando antiguidade de 23 de janeiro deste ano, em ressarcimento de preterição:

No Quadro de Infantaria de Guarda (Sub-especialidade de fileira) Mario Farias Pinto.

No Quadro de Escreventes — Almoxarifes (Sub-especialidade de escrevente) Adriano Penha dos Santos.

LICENÇA E PEÇAS DE UNIFORME

O ministro assinou portaria, concedendo licença ao major aviador João Afonso Fabricio Belloc, para empregar sua atividade na aviação civil, no interesse proprio, e em [illegible] ...

DIVIDAS RECONHECIDAS

Foram reconhecidas pelo ministro as seguintes dívidas, por exercícios findos: do capitão aviador Helio Alves dos Santos, diferença de vencimentos e vantagens; de Augusto Dias dos Santos, serviços prestados; do 2.º sargento Tabajara Lago Barbosa, ajuda de custo; e do 3.º sargento Odilario Brasil, ajuda de custo.

VEM AO RIO O NOVO COMANDANTE DA BASE DO GALEÃO

S. PAULO, 19 — (A. N.) — Viajou para o Rio, em avião da F. A. B., o coronel Antonio Alberto Barcelos, ex-chefe do Estado Maior da Quarta Zona Aérea, que foi designado para comandar a Base Aérea do Galeão.

DISTINGUIDO COM A ORDEM DO MERITO AERONAUTICO

Na sede da Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica, realizou-se, ontem, a solenidade da entrega da Ordem do Mérito Aeronáutico ao major F. G. Pietsch, da Força Aérea dos Estados Unidos, conferida pelo presidente da República, no grau de comendador, em atenção aos relevantes serviços prestados por aquele oficial norte-americano à Fôrça Aérea Brasileira, na parte do material e suprimento, que é a sua especialidade. Condecorou-o, em nome do ministro Trompowski, que se acha ausente desta capital, o coronel Raimundo Aboim, diretor do Material, depois de ter proferido algumas palavras de reconhecimento à cooperação do agraciado [illegible] ... americanos, entre os quais os coroneis Honorio Koeler, do gabinete do ministro, Miguel Lampert e Guilherme Ribeiro do Parque dos Afonso: O aspecto acima foi tomado na ocasião em que o coronel Aboim condecorava o major Pietsch.

CORRIDA MESMO COM CHUVA

(Conclusão da 1.ª pág.)

ao presidente da Comissão Esportiva soltará os volantes, precisamente às 9.30 horas.

Comparecerá o presidente da República

A "largada" será dada logo após a chegada do general Eurico Dutra, presidente da Republica, que comparecerá acompanhado do prefeito Hildebrando de Góes e de membros das suas Casas Civil e Militar.

O sr. Francisco Borgonovo, secretario do A. C. Argentino telegrafou informando ser impossivel sua vinda ao Rio e transmitindo os seus votos para o maior êxito da competição. E o sr. Anesi, presidente da mesma entidade, tambem apresentou desculpas por não poder vir ao Brasil.

Palmier no lugar de Fernandes

Antonio Fernandes da Silva envidou todos os esforços para correr hoje. Mas Giacomo Palmier desistiu do negocio e Fernandes da Silva deixará de correr, com pesar para os seus inumeros "fans". Assim, pilotará o carro n.º 10 o italiano Giacomo Palmier.

Os pelotões

Em face dos resultados da prova de classificação e do sorteio procedido entre os que não participaram da mesma, para as partidas os corredores se alinharão na seguinte ordem:

1.º pelotão — Villoresi e Chico Landi; 2.º pelotão — Gino Bianco e "Jaburú"; 3.º pelotão — Abrunhosa e Helio Ramos; 4.º pelotão — Varsi e Raph; 5.º pelotão — Palmier e "Vovô", e 6.º pelotão — Henrique Casini.

Assim, se alinharão esta manhã no Circuito da Gávea, 11 volantes sendo que Varzi e Villoresi são italianos, Raph francês e os demais brasileiros.

Obedecendo a corrida ao regulamento internacional, os carros brasileiros estarão pintados de amarelo, os italianos de vermelho e de azul o francês.

Repercussão internacional

Através dos numerosos pedidos de credenciais para jornalistas, nacionais e estrangeiros, pôde o A.C.B. verificar a grande repercussão internacional da competição. Representantes de todas as agencias telegráficas internacionais, de diversos jornais dos Estados e sul-americanos estarão em ação logo mais na Gávea, para relatar o que foi a sensacional corrida de 1947. O batalhão de fotografos que se localizará em todo o circuito, que é de 10.776 metros, recolherá flagrantes da carreira. E as nossas emissoras, com postos instalados em todos os pontos dificeis, levarão ao ar tudo que ocorrer hoje, na Gávea.

"Vovô" treinou ao escurecer

Ontem, ao escurecer, esteve na pista um carro de corrida. A reportagem entrou em atividade e conseguiu apurar que o volante que treinara foi Osmar Lage, o popular "Vovô", cujo carro só à tarde ficara pronto.

Modificação na partida

Procuramos falar, à noite, ao coronel Silvio Santa Rosa. O dinâmico presidente da Comissão Esportiva estava jantando e já ia voltar para a Gávea. Explicou o ilustre oficial as razões porque fôra mudada a saída. Em Marquez de S. Vicente, logo a uns 200 ou 300 metros, os corredores entrariam agrupados em Artur Araripe, com grave risco para o público. A distância permitia que os bolidos alcançassem grande velocidade e todos queriam entrar juntos no cotovêlo. Com isso a população ficaria grandemente ameaçada. Daí a iniciativa de mudar a partida para o canal. A entrada na curva do Hotel Leblon não oferecerá tanto perigo aos espectadores.

Corrida com chuva

Apesar da falta de tempo com que lutava, à noite o coronel Santa Rosa explicou pacientemente à nossa reportagem que com a chuva caida, ontem, em certos pontos a pista ficou cheia de barro. Em companhia do delegado Dulcidio Gonçalves e dos comisários esportivos Antides Acioli e Castilho Freire estava diligenciando para limpá-la convenientemente. Esse trabalho seria feito durante tôda a noite, de modo que pela manhã o circuito estivesse perfeito.

Explicou o coronel Santa Rosa que a chuva não impediria a realização da corrida. Só seria a mesma transferida se na hora de sua realização desabasse um temporal. Nessa hipótese a corrida ficará para amanhã. Mas tudo indica que seja a mesma disputada hoje mesmo, porque chuva não intimida os famosos volantes.

Socorro médico

O dr. Alberto Borgeth, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, de acôrdo com o diretor do Hospital Miguel Couto, dr. Lacerda Filho, designou o dr. Vitor de Angeli, para superintender o serviço médico da corrida da Gávea. Este, por sua vez, distribuiu as ambulâncias da seguinte maneira: uma no Hotel Leblon, com o dr. Edilio Câmara, um enfermeiro e um ajudante; outra no inicio da subida do "Trampolim", com o dr. Orlando Céglia, um enfermeiro e um ajudante; a terceira, na subida da Gávea, com o dr. Décio Amaral e mais três barracas de socorros de urgência, sendo uma na "Lagoinha", com o dr. Geraldo Correia, um enfermeiro e um ajudante; outra na "Curva do S", com o dr. Oldegard Pontes e outra em frente ao muro do número 179 da "Estrada da Gávea", com o dr. Walter Ferrari. Duas lanchas: uma próxima à "Gruta da Imprensa" e a outra na "Gávea Pequena". Várias turmas de banhistas ao longo de todo o canal pela av. Niemeyer.

No Hospital, todo plantão será reforçado por maior número de médicos e funcionários. O Serviço de Radiologia funcionará a cargo do dr. José Severino Pinho. Duas enfermarias foram preparadas para qualquer emergência. Além destas providências, foram requisitados ao Banco de Sangue 4 litros de sangue e 4 litros de plasma, 4 doadores ficarão de plantão durante tôda a corrida. O sr. Otacilio Dias, administrador do Hospital, tomou outras providências.

O feijão "rasgou o cartaz" da banha

(Conclusão da 1.ª pág.)

tro fantasma: — a crise do feijão preto.

Alimento indispensável à mesa do pobre, sua falta agrava de maneira sensivel as dificuldades gerais para a aquisição de gêneros.

A origem do desaparecimento desse cereal já é conhecida. Os preços se elevaram muito nas fontes produtoras e a tabela oficial no Rio se manteve inalterável. Desse modo os importadores se retiram. Veio a safra do sul e ninguém comprou um saco siquer. Os stoques estouraram e vem a crise. Crise séria, tão séria que agora não se fala noutra coisa. E' o feijão preto. Seu "cartaz" derrubou o da banha.

As cotações nos centros produtores

De acôrdo com informações que conseguimos colher nos meios do comércio atacadista do ramo de cereais, a situação do mercado no momento é a seguinte:

— "As cotações para embarques de feijão de tipos polidos especiais variam entre Cr$ 165,00 e Cr$ 170,00 o saco.

Enquanto são êsses os preços nos centros produtores a tabela aqui é a mesma de 1944. Em consequência verifica-se falta quase absoluta do produto.

Elevados os preços do feijão de cor

— "Os raros lotes que aparecem de feijão de côr — continua o nosso informante — são vendidos a preços elevadissimos. E' assim que o feijão cavalo claro que jamais foi além de Cr$ 135,00 alcançou esta semana Cr$ 245,00.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 20 de Abril d e 1947)

VENDA

BRAZ DE PINA

— Vendo casa Cr$ 95.000,00 com facilidad de pagamento, á rua Najá, 528, próximo á variante, construção moderna, alugada sem contrato. Theodoro Milton de Carvalho.

BOTAFOGO

— Vendemos em edificio já construido com finissimo acabamento apartamento com uma saleta, sala, 3 quartos, grande varanda, banheiro de mármore, cozinha ampla e com todos os requisitos modernos, tipo americano, quarto e banheiro de criada. Não falta água. Preços de 310 a 430 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Alcides Leite de Moraes.

— Morro da Viúva — Vendo apartamento de frente com linda vista, com 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro completo e dependencias para empregada, etc. Preço 420 mil cruzeiros, Antonio de Castilho Gama.

— Vendemos, á rua Vitorio da Costa, em edificio de 3 pavimentos, com sala, 2 quartos e demais dependencias, 1 apartamento por andar. Tratar com Antonio Saad e Decio Lefévre.

— Vendo avenida, loja e moradia á rua Alvaro Ramos com 16x202 água nascente com cisterna profunda. Sylveria Pereira de Castro.

— Vendo apartamento térreo de frente, com varanda, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de criada, para entrega imediata. Preço Cr$ 300.000,00, com 96 mil cruzeiros financiados. Alcides Leite de Moraes.

CAMPO GRANDE

— Vendo ótimo terreno de esquina junto á estação Senador Camará, proprio para lojas e apartamentos. Henrique Fish de Miranda.

CENTRO

— Vendo edificio com 14 pavimentos final de construção. Preço Cr$ 19.000.000,00 parte financiada zona de varejo e bancaria. Sebastião Lira Pedrosa.

— Vendo á travessa do Ouvidor andares com salas para escritório a 300 mil cruzeiros, facilitando o pagamento. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo para entrega imediata apartamento andar alto de quarto, sala, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 160.000,00 sendo 40 mil cruzeiros financiados. Artur Perrone.

— Zona bancária, vendo a poucos mts. da avenida Rio Branco, prédio em construção terminando para entrega imediata, com loja a 5 andares, tendo um total de 850 m2 de área construida. Preço 5 milhões de cruzeiros facilitando-se o pagamento. Antonio de Castilho Gama.

COLÉGIO

Junto á estação vendo uma bonita casa moderna em centro de grande terreno e uma outra menor tambem em centro de terreno por Cr$ 45.000,00. Artur Perrone.

COPACABANA

— Vendo magnifico apartamento de frente, em andar, alto, recem-construido e para entrega imediata, com 2 salas, varandas, 3 quartos, 2 banheiros completos, armários embutidos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregado e garage. Preço Cr$ 600.000,00. Condições a combinar. Alcides Leite de Moraes.

— Vendo para entrega imediata luxuoso prédio residencial, descortinando linda vista, construido em centro de terreno, tendo 1 living, sala de jantar, 2 quartos, copa, cozinha, garage, geladeira embutida, dependencias para criadas, etc., no 1.º pavimento e no 2.º pavimento 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros completos, quarto de estudo, grande terraço. Preço Cr$ 850 mil cruzeiros. Antonio de Castilho Gama.

— Vendo apartamento de 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependencias de criada. Preços a partir de Cr$ 410.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo dois lotes de terreno formando uma extensa testada, próprio para prédio de apartamento, nas proximidades das ruas Gomes Carneiro e Bulhões de Carvalho. Zona de 8 pavimentos. Preço Cr$ 1.400.000,00. Alcides Leite de Moraes.

— Vendemos á rua Bolivar, tres apartamentos prontos, no 7.º andar, 1 com 2 quartos, sala e dependências; 1 com sala, quarto e banheiro, e 1 com 3 quartos, sala e dependencias, com direito a 1/8 parte do condominio das lojas do edificio. Tem financiamento. Tratar com Decio Lefévre e Antonio Saad.

FLAMENGO

— Vendo apartamento de 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha, etc. Preço Cr$ 160.000,00 com Cr$ ...... 40.000,00 financiados, entrega desocupado Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendo apartamento com todo o mobiliário novo, recem-construido, perto da praia, com linda vista, dotado de 2 salas com 18m2 cada uma, 2 ótimos dormitórios, 2 banheiros completos, ampla cozinha, 2 armários embutidos, tanque e um depósito. Preço Cr$ 450.000,00 com financiamento pela Caixa Econômica. Manoel Nunes Machado.

— Morro da Viúva, vendem-se 2 ótimos apartamentos no 8.º pavimento do edificio em construção com todas as peças principais de frente, descortinando linda vista, com living, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, 2 varandas de frente, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preço 320 mil cruzeiros cada, com parte financiada pelo I. A. P. C. Antonio de Castilho Gama.

ESTADO DO RIO

— Fazenda, vendo magnifica, próxima desta Capital, com grande frente p/ a E. F. Leopoldina, constituida de 200 alqueires geometricos (9.680,00m2 sendo 100 em pastagens, 100 em capoeiras e capoeirões e bem servida de aguadas. Séde com luz eletrica e água encanada, com sl., 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias anexas. Alem de 2 bons prédios ao lado da estação, um grande e sólido edificio apropriado p/ industria ou depósito, dispõe a propriedade de casas p/ colonos e fôrça hidraulica que aciona o dinamo p dutor de energia eletrica. Tem 80 cabeças de gado, 50 carneiros, 2 cavalos, suinos e galinhas. Preço Cr$ 600.000,00. Manoel Nunes Machado.

GÁVEA

— Vendo confortável residência para pronta entrega, ricamente mobiliada. Henrique Fish de Miranda.

— Vendemos á rua Pacheco Leão casa com grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, banheiro e quarto de criada, em terreno de 9, 43x43,70. Tratar com Antonio Saad e Decio Lefévre.

GRAJAÚ

— Vendo em terreno de 10x60 casa antiga de frente, com outras moradias permitindo novas construções. Vêr á rua Alfredo Pujol, 106. Ponto final dos onibus 81 e 82. Theodoro Milton de Carvalho.

HADOCK-LOBO

— Vendo á rua Colina: Residêncial de 3 pavimentos com 10x40. Sylveira Pereira de Castro.

IPANEMA

— Vendo terreno á avenida Epitácio Pessôa, com 12x40. Preço Cr$ 300.000,00. Arnaldo Wright.

JACARÉ

— Vendo edificio de 5 apartamentos com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, etc. e 3 lojas, renda Cr$ 120.000,00. Preço Cr$ 1.000.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

JACAREPAGUÁ

— Chacara a poucos mts. do largo da Freguezia (ponto inicial dos bondes e lotações), vendo moderna e confortavel residência em terreno de 34x105. Lindo panorama, no melhor clima do Rio. Osvaldo Santos Parente.

— Vendemos á estrada dos Tres Rios ótimo terreno, medindo 12x35, muito bem situado, perto da avenida Geremário Dantas. Pronto para construir. Tratar com Antonio Saad e Decio Lefévre.

LARANJEIRAS

— Vendo casa residêncial á rua Pinheiro Machado em terreno de 26x60 com 6 quartos, 5 salas, banheiro, cozinha e 2 quartos de criada, garage. Preço Cr$ 2.000.000,00. Arnaldo Wright.

MIGUEL PEREIRA

— Vendo lotes a partir de Cr$ 10.000,00 com água e luz. Entrada de 15 por cento e mais 60 prestações suaves e sem juros. Vegetação exuberante, lagos, bosques, panoramas extensos. Francisco Hala.

NITERÓI

— Vendo á rua Itaóca, terreno a 100 mts. do largo do Marron, junto e depois do edificio que faz esquina com a rua Itaguaí, terreno plano medindo 18x25. Theodoro Milton de Carvalho.

PAVUNA

— Vendo grandes áreas de terreno a razão de Cr$ 5,00 m2. Henrique Fish de Miranda.

PETROPOLIS

— Vendo outro com apartamento na zona sul do Rio, moderna residência á avenida Barão do Rio Branco, 87, próximo a Catedral, alugada sem contrato. Preço Cr$ .... 380.000,00. Osvaldo Santos Parente.

— Terrenos, vendem-se ótimos lotes, magnifica situação, ruas calçadas, muita condução, menores preços de Petropolis, facilidade no pagamento. Antonio de Castilho Gama.

TIJUCA

— Vendo junto á praça Saenz Peña, para entrega imediata apartamento de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependencias para criada por Cr$ 340.000,00. Artur Perrone.

— Vendo á rua Hadock Lobo palacete de esquina com 10x52,00. Sylveria Pereira de Castro.

— Vendemos, á rua Andrade Neves, residência em centro de terreno com ampla acomodações. Tratar com Antonio Saad e Decio Lefévre.

URCA

— Vendo residência á rua Joaquim Caetano, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preço Cr$ ...... 700.000,00. Arnaldo Wright.

VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

— Vendemos, com frente para essa estrada, área medindo 85.000 m2, distante 30 minutos da praça Mauá, propria para industria, prestando-se tambem para loteamento. Emprego de capital excelente. Tratar com Antonio Saad e Decio Lefévre.

ZONA INDUSTRIAL

— Vendo área de 5000 a 100 mil mts. quadrados frente p/ estrada de ferro. Artur Perrone.

"ANUNCIARAM NESTE NUMERO DO SUPLEMENTO"

ALCIDES LEITE DE MORAES
Av. Rio Branco, 128, 16.º, s. 1601
22-0004

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128, 16.º s. 1603
42-8921

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, s. 910
22-9641 e 22-0870

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, s. 115
43-7659

ARTUR PERRONE
Av. Rio Branco, 91, 8.º, s. 8.
43-1080

DECIO GERALDO BRANCO LEFÉVRE
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, s. 910
42-0470 e 22-9641

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107, 1.º.
43-8033

HENRIQUE FISH DE MIRANDA
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º s. 910.
22-9641 e 42-0470

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51, 1.º.
43-8814

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117, s. 322.
23-2416

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Alte. Barroso, 2, s. 1303

THEODORO MILTON DE CARVALHO
Rua Miguel Couto, 51, 1.º.
43-8816 e 43-8813

NOVAS ELEIÇÕES SINDICAIS

Será estudada a formula e o processo para um novo pleito nos órgãos de defesa das classes

Os mandatos das atuais diretoria sindicais foram prorrogados várias vezes. Há muito tempo que os órgãos de defesa das classes não têm renovado os seus corpos dirigentes. Na época em que ocupava a pasta do trabalho, o ex-ministro Negrão de Lima designou uma comissão para estudar o assunto, já que estava se eternizando nas direções dos sindicatos um certo grupo. Isso, porém, não pôde prosseguir pois veio a crise politica e o ex-titular teve que se afastar do cargo. Durante um certo periodo ventilou-se, ainda, que seriam realizadas as eleições sindicais para os órgãos patronais, primeiro, e depois os dos empregados. Falou-se então, em dividir o país em zonas eleitorais, a fim de que o processo se tornasse mais simples. Tudo, no entanto, ficou em projeto.

Agora o sr. Morvan Dias de Figueiredo baixou uma portaria nomeando uma comissão para estudar a regulamentação do processo relativo ás eleições sindicais.

O TEXTO DO DOCUMENTO

E' a seguinte a portaria assinada pelo ministro do Trabalho:

"Considerando que os mandatos das atuais diretorias sindicais ficaram prorrogados, nos termos do art. 7.º do Decreto-lei n.º 9.902 de 23 de julho de 1946, alterado pelo Decreto-lei n. 9.675, de 29 de agosto do mesmo ano, até que novas eleições se realizem, em época a ser fixada pelo ministro do Trabalho, Industria e Comércio;

Considerando que inúmeras sugestões foram recebidas, por este Ministério, dos órgãos sindicais, relativamente á forma pela qual se deverão processar as eleições, o que patenteia a necessidade de serem convenientemente examinadas, para o fim de serem revistas as instruções constantes da portaria ministerial SCm — n.º 333, de 31 de julho de 1940;

Considerando assim, que é mister baixar novas instruções que contenham normas atualizadas, pelas quais se processem os próximos pleitos eleitorais, nos Sindicatos;

Resolve designar o Consultor Juridico Padrão P, Oscar Saraiva, os oficias de seu gabinete Nério S. W. Battendieri e Luiz Valente de Andrade, o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, padrão P, Allyrio de Salles Coelho e o diretor da Divisão de Organização e Assistencia Sindical, padrão O, Newton Silva Lima, para constituirem comissão que, sob a presidencia do primeiro e secretariada por servidor pelo mesmo designado, deverá proceder á revisão e atualização das instruções a que se refere o parágrafo 4.º do art. 531 da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas ao processo das eleições sindicais."

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudônimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedasrishis os esclareça sôbre as coisas que depende o êxito de suas vidas. As respostas serão publicadas ás terças, quintas e domingos.

N. 2.854 — MILIZA — Goiana — Est. de Goiaz — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, versatil, engenhosa, inteligente, carinhosa, sociável e curiosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é o rubi.

N. 2.855 — MEDEIROS — Franca — Est. de S. Paulo — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza viva, alegre, expansiva, afetuosa, sincera, sentimental e generosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a ópala.

N. 2.856 — LEDA — Curitiba — Est. do Paraná — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza altiva, ambiciosa, curiosa, orgulhosa, vaidosa, emotiva e autoritária. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra feliz é a crisolita.

N. 2.857 — GNI — Piracicaba — Est. de S. Paulo — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza inspirada, sonhadora, poética, romântica, versatil, idealista e mistica. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1952. Sua pedra afortunada é a granada.

N. 2.858 — AMARILIS — Lima Duarte — Est. de M. Gerais — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome denota uma natureza voluntariosa, ambiciosa, curiosa, teimosa, caprichosa, empreendedora e independente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra mistica é o topásio.

N. 2.859 — SULI — Jaú — Est. de S. Paulo — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza triste, apreensiva, retraida, discreta, sentimental, emotiva e contemplativa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra favorita é o onix branco.

N. 2.860 — X. P. T. O. — Santa Bárbara — Est. de M. Gerais. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza ambiciosa, versatil, altiva, engenhosa ativa, curiosa e emotiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a turmalina.

N. 2.861 — ESPERANÇOSA — Pomba — Es. de M. Gerais — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza discreta reservada, melancólica, apreensiva, tímida, generosa e sentimental. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a safira azul celeste.

N. 2.862 — LELIMA — Paraiba do Sul — Est. do Rio. — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza caprichosa, sentimental, versatil, teimosa, curiosa, emotiva e apreensiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é a granada.

N. 2.863 — BOB — Mangaratiba — Est. do Rio. — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome denota uma natureza altiva, ambiciosa, inconstante, decidida, orgulhosa, ousada e empreendedora. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é a turquesa.

N. 2.864 — LUCIFER — Paraiba do Sul — Est. do Rio — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza ambiciosa, irritável, autoritária, teimosa, ativa, engenhosa e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra feliz é a safira.

N. 1.865 — MARINA — Vitória — Est. do Esp. Santo. — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza afetuosa, sincera, delicada, meiga, apaixonada, sentimental e filantrópica. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948 Sua pedra afortunada é a esmeralda.

N. 2.866 — MARSON — Paraiba do Sul — Est. do Rio — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza sincera, ativa, engenhosa, liberal, empreendedora, generosa e curiosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950 Sua pedra venturosa é a ópala.

N. 2.867 — ESFINGE — B. Horizonte — Est. de M. Gerais. — o conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza inspirada sonhadora, poética, romântica, sentimental, apreensiva e melancólica Ano importante nop assado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é o onix branco.

N. 2.868 — LICA — Campinas — Est. de S. Paulo — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, versatil, caprichosa, emotiva, sociável, expansiva e espirituosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra mística é o jaspe.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS

Sexo: ....
Pseudônimo para a resposta. ....
....
Nacionalidade: ....
Dia: ... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar
COUPON PARA CONSULTA
Nome por extenso: ....

Turfe

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

1º PÁREO — 1.300 metros — às 14,00 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

- 1 { 1 Carimpa, não corre . . 56 / " Fondal, L. Coelho . . 56
- 2 { 2 Infiel, D. Ferreira . . 56 / 3 Itaqui II, L. Mezaros . . 56
- 3 { 4 Explendor, J. Araujo . . 56 / 5 Ilamar, G. Greme Jr. . . 56
- 4 { 6 Salto, S. Ferreira . . 56 / 7 Lady, G. Costa . . 56 / 8 Phoenix, A. Rosa . . 56

2º PÁREO — 1.400 metros — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

- 1 Evelyn, F. Irigoyen . . 56
- 2 Film, W. Andrade . . 56
- 3 Marsenta, E. Castillo . . 56
- 4 Utero, J. Martins . . 56
- 5 Jubal, I. Souza . . 56
- 6 Dendaya, A. Ribas . . 56
- 7 Hirondelle, O. Ulloa . . 56
- 8 Carabina, não corre . . 56

3º PÁREO — Clássico Barão de Piracicaba — 1.200 metros — às 15,00 horas — Cr$ 60.000,00. Ks.

- 1 Luva, S. Batista . . 53
- 2 Jubilosa, A. Ribas . . 52
- 3 Solweigh, não corre . . 52
- 4 Helle, G. Costa . . 53
- " Halesia, A. Araujo . . 52
- 5 Aukemo, não corre . . 52
- 6 Varsovia, J. Portilho . . 53
- " Varg. Alegre, D. Ferreira . . 53

4º PÁREO — 1.000 metros — às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

- 1 Dynamo, R. Pacheco . . 55
- 2 Guanumbi, E. Castillo . . 55
- 3 Logro, W. Andrade . . 55
- 4 Portugal, O. Serra . . 55
- 5 Varon, P. Ferreira . . 55
- 6 Iridio, J. Portilho . . 55
- 7 Marmóreo, não corre . . 55
- 8 Tuffo, I. Souza . . 55
- 9 Itororó, O. Ulloa . . 55
- 10 Alto Mar, A. Ribas . . 55

5º PÁREO — 1.600 metros — às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

- 1 C. Rouge, R. Pacheco . . 55
- 2 Hesabo, D. Ferreira . . 55
- 3 Perry, W. Andrade . . 55
- 4 Gerbelito, A. Araujo . . 55
- 5 Itanore, não corre . . 55
- 6 Samburá, I. Souza . . 53
- 7 Ibeia, A. Ribas . . 53
- 8 Majestade, G. Costa . . 55
- 9 Hero II, O. Ulloa . . 55
- " Hematite . . 53

6º PÁREO — 1.400 metros — às 16,45 horas — Cr$ 18.000,00. Ks.

- 1 Naipe, S. Ferreira . . 56
- 2 Dianteira, W. Andrade . . 53
- 3 Intendência, A. Neri . . 50
- 4 Urucungo, L. Benitez . . 58
- 5 D. Pedro II, A. Ribas . . 53
- 6 Mangah, não corre . . 53
- 6 Grey Lady, O. Ulloa . . 56
- 7 Salaga, A. Araujo . . 60
- 8a Briton, não corre . . 51
- 7 Bolero, J. Martins . . 54
- 8 Pab, D. Ferreira . . 54
- 9 Fantasia, N. Motta . . 56
- 10 Penedo, G. Greme Jr. . . 54
- 11 Simpático, J. O. Silva . . 54
- 12 J'Attendrai, não corre . . 54
- 13 Stefana, J. Araujo . . 54
- 14 Poney, A. Araujo . . 54
- 15 Hervia, não corre . . 51
- 16 Vitacin, não corre . . 54
- 17 Very Nice, não corre . . 54
- 18 Plazole, S. Batista . . 54

7º PÁREO — 2.000 metros — às 17,20 horas — Cr$ 40.000,00. — Betting. — Handicap. Ks.

- 1 { 1 Nero, F. Irigoyen . . 54 / " Ladyship, E. Castillo . . 52
- 2 { 2 Bacharel, não corre . . 53 / 3 Chips, não corre . . 50
- 3 { 4 Dante, G. Costa . . 60 / 5 Taquemao, A. Ribas . . 50

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, oferecemos as seguintes indicações:

Hong Kong — Horus — Maville
Escuadra — Gualanete — Vega
Fandango — Toulon — Gualicha
Jaspe — Caviar — Camacho
Glycinia — Apoteose — Arabe
Guapeba — Giria — Existência
Hainan — Sálaga — Blue Ribbon
Coracero — Bordonéo — Esquivado

As inscrições para as corridas de 26 e 27 de Abril

As inscrições para as corridas de 26 e 27 de abril encerrar-se-ão a 22, terça-feira próxima, podendo as mesmas serem entregues, como de praxe, até às 12 horas na portaria da Vila Hípica, e na secretaria da Comissão de Corridas, até às 11 horas. Na mesma ocasião deverão ser confirmadas as inscrições do Clássico Costa Ferraz. O respectivo projeto será distribuído na manhã do mesmo dia 22.

SERA' DISPUTADO HOJE O G. P. "CORDEIRO DA GRAÇA" E AMANHÃ O CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA"

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem, os seguintes animais: FOLGAZÃO (J. Portilho), IAGUARAZO (A. Rosa); VARGEM ALEGRE (D. Ferreira); GIGO (D. Ferreira); DON FERNANDO (D. Ferreira); LIU (I. Souza) e FINCAPÉ (J. Martins).

Resumo técnico da reunião de ontem

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.
1º — FOLGAZÃO, J. Portilho, 56 quilos.
2º — Souray, L. Coelho, 51 quilos.
3º — Arranchador, S. Ferreira, 52 quilos.
Tempo: 106"
Diferenças: 1 côrpo e 3/4. de côrpo.
Ponta: Cr$ 26,00.
Dupla (12) Cr$ 20,00.
Placés: Cr$ 21,00 e 21,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 282.710,00.
Entraineur: Pedro Casela.

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 - 4.500,00 e 2.250,00
1º — IAGUARAZO, A. Rosa, 56 quilos.
2º — Maranhão, S. Ferreira, 54 quilos.
3.º — Socrates, L. Menezes, 56 quilos.
Tempo: 86" 4/5.
Diferenças: 1 /2 côrpo e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 100,00.
Dupla (23) Cr$ 55,00.
Placés: Cr$ 20,00 e 15,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 330.180,00.
Entraineur: Armando Rosa.

3º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. (Grama).
1º — VARGEM ALEGRE, D. Ferreira, 54 quilos.
2º — VARSOVIA, J. Portilho, 54 quilos.
3.º — Areja, O. Ulloa, 54 quilos.
Tempo: 61" 2/5.
Diferenças: focinho e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 14,00.
Dupla (44) Cr$ 32,00.
Placés: Cr$ 12,00.
Movimento do páreo: Cr$ ... 312.770,00.
Entraineur: C. Pereira.

4.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00
1º — GIGO, D. Ferreira, 53 quilos.
2.º — Guiara, O. Ulloa, 52 quilos.
3.º — Gadir, A. Araujo, 52 quilos.
Tempo: 103"
Diferenças: pescoço e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 42,00.
Dupla (23) Cr$ 16,00.
Placés: Cr$ 13,00 e 11,00.
Entraineur: C. Pereira.

5º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00; 5.000,00 e 3.000,00 (BETTING).
1.º — DON FERNANDO, D. Ferreira, 56 quilos.
2.º — Bongy, L. Coelho, 51 quilos.
3º — Fine Champagne, O. Ulloa 54 quilos.
Tempo: 105" 1/5.
Diferenças: meio côrpo e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 36,00.
Dupla (14) Cr$ 20,00.
Placés: Cr$ 17,00 e 13,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 526.010,00.
Entraineur: C. Pereira.

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 (GRAMA) — (BETTING).
1º — LIU, I. Souza, 55 quilos.
2.º — Reprise, D. Ferreira, 55 quilos.
3.º — Mallabarda, W. Andrade, 55 quilos.
Tempo: 61"
Diferenças: 1 côrpo e cabeça.
Ponta: Cr$ 36,00.
Dupla (23) Cr$ 42,00.
Placés: Cr$ 18,00 e 17,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 557.760,00.
Entraineur: Manoel de Souza.

7º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00. (BETTING).
1.º — FINCAPÉ, J. Martins, 50 quilos.
2º — Moema, J. Portilho, 50 quilos.
3.º — Sagres, L. Mezaros, 50 quilos.
Tempo: 97" 1/5.
Diferenças: 3 corpos e 1 côrpo.
Ponta: Cr$ 25,00.
Dupla (13) Cr$ 31,00.
Placés: Cr$ 13,00 e 13,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 545.800,00.
Entraineur: O. de Andrade.

CONCURSOS: Cr$ 379.660,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 2.915.800,00.
Pista de areia e grama sêcas.

Fato inédito em nosso turfe

Após a reunião desta tarde os animais Hanban, Pioneiro, Hastafina, Hivon e Combativo, trabalharão na pista de grama, sob a direção dos jóqueis Geraldo Costa, Luiz Rigoni e Arthur Araujo.

Estes profissionais ostentarão a jaqueta do sr. José Buarque de Macedo, que é o proprietario desses animais.

O fato pelo seu ineditismo, despertará, certamente, o maior interesse, constituindo um magnifico espetáculo aos olhos do grande publico.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

PRIMEIRO PÁREO — Às 13,30 — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00, e Cr$ 3.750,00 — Cavalos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1	1 Maville	56	J. Souza	M. Campos & S. Rime	G. Feijó
1	2 Hong Kong	55	J. Portilho	Carlos S. Sirne	Levy Ferreira
2	3 Diolan	55	D. Ferreira	Nelson Mauro	Mário de Almeida
3	4 Caraman	56	S. Ferreira	Althemar Castilho	Sabbatino d'Amore
3	5 Cambuci	53	J. Martins	Stud Capichaba	F. Schneider
4	6 Aloé	56	L. Mezaros	Stud Helium	Leonio A. Gomes
4	7 Horus	56	O. Ulloa	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas

SEGUNDO PÁREO — Às 14,00 — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalos e éguas 50 com sobrecarga.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1	1 Gualanéte	56	S. Ferreira	Stud Gualanéte	José da Silva
1	" Ex Dry	56	L. Coelho	Joaquim Duarte Gonçalves	Idem
2	2 Escuadra	52	E. Cardoso	Arthur Pires	C. Pereira
2	3 Dynamit	53	J. Araújo	Thadeu B. Junior	Alvaro Barbosa
2	4 Coral	50	Não corre	G. J. P. da Silva	Antonio Barbosa
3	5 Dakar	56	E. Silva	Jayme Santos	José Rio Novo
3	6 Vega	50	A. Macedo	José Salgado	João Attianesi
3	7 Serpent Negra	50	A. Aleixo	Stud Carapicú	Alcebiades D. Monteiro
4	8 Meeting	56	Não corre	N. S. Villar	Juvenal Lourenço
4	9 Clarim	52	J. Portilho	Arlinda C. Rosa	Armando Rosa
4	" Diviko	56	Não corre	Alessio Conde	Idem

TERCEIRO PÁREO — Às 14,30 — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr 3.750,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 175.000,00, de 6 e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalos e égua 50 com sobrecarga.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1	1 Gualicha	50	S. Ferreira	J. M. Aragão	Adolfo Cardoso
2	2 Toulon	56	A. Rosa	Stud Cruzeiro do Sul	Cláudio Rosa
2	3 Escorpion	58	Não corre	Stud Santa Cruz	José do Nascimento
3	4 Fandango	54	O. Ulloa	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
3	5 Bombardeio	52	J. Araujo	Thadeu B. Junior	Alvaro Rosa
4	6 Grey Lady	54	Não corre	Lady Grace Charles	Valdemar Costa
4	7 Corsario	52	J. Martins	Vicente Giosa	Adair Feijó

QUARTO PÁREO — Às 15,00 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Cavalos nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1	1 Jornal	55	G. Costa	Derval de Oliveira Gomes	Osvaldo Feijó
1	" Camacho	55	R. Freitas	Jorge Jabour	Idem
1	2 Chaim	55	Não corre	Jocelyn Panteja	Alberto Coraine
2	3 Caviar	55	R. Pacheco	Maria Cecilia Silveira	Sabbatino d'Amore
2	4 Calapé	55	E. Silva	Heron de Oliveira	Estevam Pereira
2	5 Rio Azul	55	Não corre	Nelson Mauro	Mário de Almeida
3	6 Jaspe	55	D. Ferreira	Alfredo de Almeida Rego	C. Pereira
3	7 Grumarim	55	J. O. Silva	Irido Cinni Bellis	Cornelio Pereira
3	8 Parker	55	F. Irigoyen	Paulo Lapert Machado	Adelpho Cardoso
4	9 Dulipé	55	L. Mezaros	João Attianesi	O proprietário
4	10 Grey Pater	55	A. Nery	Stud Rio Formoso	Valdemar Lima
4	11 Caracol	55	O. Santos	Valter de Almeida Mota	Miguel Gil
4	" Itajassé	55	G. Greme Junior	Geraldo F. da Silva	Idem

QUINTO PÁREO — Às 15,35 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 4 anos sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1	1 Isarari	56	E. Silva	A. J. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
1	2 Cayena	54	R. Pacheco	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
2	3 Apoteose	54	F. Irigoyen	Nelson Seabra	G. Feijó
2	4 Chilito	56	Não corre	Stud São Luiz	Eulogio Morgado
3	5 Arabe	56	P. Simões	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
3	6 Thelina	54	Não corre	Nelson Mauro	Mário de Almeida
4	7 Salto	56	S. Ferreira	Frederico K. Junior	Eydio P. Gasso
4	8 Glycinia	54	E. Rosa	Stud L. de Machado	Ernani Freitas
4	" Gladiadora	54	O. Ulloa	Idem	Idem

(Betting) SEXTO PÁREO — Às 16,10 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00, Cr$ ... — 3.750,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1	1 Reunido	56	I. Sousa	Raul Câmara	Miguel Gil
1	" Araçagy	56	N. Motta	Stud São Lourenço	Idem
1	2 Guapeba	54	S. Ferreira	Stud Japarahiba	Gabriel Reis
2	3 Existência	54	L. Mezaros	Roberto G. Faria	Idalecio Carneiro
2	4 Aldeão	56	Não corre	Alvaro dos Santos Leitão	José Santos
2	5 Ivá	54	R. Freitas	Zellia O. P. de Castro	Osvaldo Feijó
3	6 Excelente	54	G. Greme Junior	Stud Cruzeiro do Sul	Cláudio Rosa
3	7 Yemanajá	54	D. Ferreira	Nelson Mauro	Mário de Almeida
3	8 Ganges	56	L. Mezaros	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
4	9 Groggy	56	A. Rosa	Racine Pinto	Alvaro Rosa
4	10 Garrida	54	L. Leighton	Stud Santa Elvira	Valdemar Costa
4	" Giria	54	O. Ulloa	Jorge Jabour	Idem

(Betting) SÉTIMO PÁREO — GRANDE PREMIO CORDEIRO DA GRAÇA — Às 16,45 — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 — Éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1	1 Grilla	58	D. Ferreira	Jorge Jabour	Levy Ferreira
1	" Hullera	55	J. Portilho	Osvaldo Aranha	Idem
1	2 Wild Hope	55	S. Batista	Thadeu B. Junior	Alvaro Rosa
1	3 Pólvora	55	R. Freitas Filho	Stud Santa Cruz	José do Nascimento
2	4 Vontade	54	N. Linhares	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
2	5 Lotus	58	G. Costa	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues
2	6 Azulaña	58	Não corre	Stud Carmen	A. Fabbri
2	7 Marimanta	58	O. Coutinho	J. Almeida & Cia. Ltda.	Adair Feijó
2	" Camorra	58	J. Martins	Idem	Idem
3	8 Sálaga	58	A. Araujo	Jurandy Carvalho	Henrique de Souza
3	9 Ma Belle	55	E. Irighyen	Nelson Seabra	G. Feijó
3	10 Tally-Ho	54	I. Souza	Paulo da Rocha Lagoa	Miguel Gil
3	11 Blue Ribbon	52	R. Zanudio	Stud Cunha Bueno	C. Pereira
3	" Kit	50	G. Greme Junior	Renato Meira Lima	Idem
4	12 Hellada	50	W. Lima	Stud Niterói	José Lourenço Filho
4	13 Baraja	58	Não corre	Carlos da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
4	14 Hainan	50	O. Ulloa	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
4	" Geriri	58	Não corre	Idem	Idem
4	" Hematite	58	R. Pacheco	Idem	Idem

(Betting) OITAVO PÁREO — Às 17,20 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1	1 Defiant	56	S. Ferreira	Inah de Morais	Manoel Raphael
1	2 Toquinho	50	J. Costa	Renato Meira Lima	Pedro Costa
1	3 Meloso	50	O. Serra	A. J. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
2	4 Bordoneo	52	W. Andrade	Ademar J. A. Fonseca	Idem
2	5 Estrondo	52	O. Ollêa	F. E. de Paula Machado	Moysés de Araujo
2	6 Chipe	54	W. Lima	Alvaro da S. Braga	Ernani Freitas
2	7 Alta Fonda	52	Não corre	Ary Simões Lund	Nelson Gomes
3	8 Esquivado	50	S. Batista	Sarah de M. Boettcher	Pedro Casella
3	9 Ajo Macho	50	G. Greme Junior	J. Almeida & Cia. Ltda.	Manoel de Souza
3	10 Entredós	52	J. Portilho	Arthur Pires	José da Silva
3	" Miami	60	E. Cardoso	Carlos A. O. de Souza	C. Pereira
4	11 Pink Rose	50	O. Macedo	José Buarque de Macedo	Idem
4	12 Lobuna	52	Não corre	João J. Figueiredo	Celestino Gomes
4	" Remolacha	50	N. Linhares	Idem	Mário de Almeida
4	" Coracero	50	A. Ribas	Nelson Mauro	Idem

HORÁRIOS — Pesagem 12,30 — 1.º Páreo 13,30 — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PÁREO — Tôdas as sextas-feiras estarão abertos no Hipódromo a partir das 13 horas, os guichets para Acumuladas e concursos.

NO ESPORTE AMADOR

O ARGENTINO F. C. NUMA FASE AUREA

Osmar Fernandes Lage, um grande presidente – Perpetuado no bronze o reconhecimento do quadro social ao abnegado desportista – Voltará a ser disputada a corrida rústica "Volta de Cascadura"

Cercados por desportistas, colegas de diretoria e representantes da imprensa, vê-se na gravura o sr. Osmar Fernandes Lage, presidente do Argentino F. Clube, quando, na sede do grêmio alvi-anil, era oferecido aos presentes o "champagne" comemorativo à grande data. No medalhão, ainda o popular "Vovô", grande benemérito dos desportos e que, hoje, estará em ação na Gávea, disputando o sensacional "Trampolim do Diabo".

A passagem do 30.º aniversário do Argentino F. C. constituiu um acontecimento marcante na história do esporte amador. Bem poucas vezes figuras de tanta expressão têm-se reunido na sede de uma agremiação amadorista para festejarem uma efeméride como a que a simpática associação suburbana vem de realizar. Indubitavelmente, o veículo deste fato inesquecível, deve-se ao abnegado desportista Osmar Fernandes Lage que vem se desdobrando pelo engrandecimento do gremio alvo-anil. Como se não bastasse tudo quanto vem fazendo pelo progreso do clube que dirige o destacado desportista, o popular "Vovô", figura de grande projeção, também no automobilismo, pois ainda hoje estará correndo na Gávea. Osmar Fernandes Lage vem de perdoar a divida do seu clube, deixando-o, desse modo, em situação privilegiada.

HONRA AO MERITO

Bem por isso, o quadro social, reconhecido, num gesto altamente expressivo, deliberou perpetuar num bronze, todo o seu sentir com relação ao notavel esforço desenvolvido pelo popular "Vovô". A placa de bronze afixada na sede, tem a seguinte inscrição:

"Ao grande benemérito presidente Osmar Fernandes Lage, a gratidão do Argentino Futebol Clube — Rio, 2-4-47".

A ENTREGA DAS MEDALHAS

Aproveitando a presença do vereador João Machado, veterano e destacado desportista suburbano do volante luso-brasileiro, Antonio Fernandes da Silva, bem como a dos jornalistas, foram os mesmos convidados para fazerem a entrega aos associados vencedores do "Torneio Interno" de Tenis de Mesa, de significativas medalhas, o que veio realçar a festividade comemorativa.

Durante a visita feita ao Argentino F. C. o presidente Osmar Fernandes Lage, assim como todos os seus colegas de diretoria, cumularam os presentes com excessivas gentilezas, aos quais foi servido "champagne".

No curso do agradavel convivio que mantivemos com "Vovô" viemos a ter conhecimento de que o Argentino F. C., por iniciativa do seu presidente, fará reviver a grande prova atlética suburbana denominada "Corrida rustica volta de Cascadura", idealizada por Miguel Cury, hoje nosso companheiro de redação. Não resta duvida de que gestos desta natureza, dignificam um desportista e o torna um idolo dos nossos desportos.

VIBRA "DUQUE DE CAXIAS" COM A VISITA DO FLAMENGO

Balano, destacado elemento da ofensiva do São João F. C., ao lado de Pelado, por ocasião da visita de São Cristovão a "Duque de Caxias".

O São João F. C., de Duque de Caxias, receberá na tarde de hoje a visita do C. R. Flamengo que, representado por uma equipe mista, dará combate ao campeão invicto da Liga Desportiva Duque de Caxias. O prélio, como não podia deixar de acontecer, vem despertando um interêsse singular, não só pelo valor da equipe fluminense como pela pujança do rubro-negro, que goza ali de grande popularidade. E' de se esperar, pois, no gramado da simpática agremiação "caxiense", uma peleja memorável, cheia de lances de sensação, os quais, certamente, serão presenciados por uma assistência colossal.

A DELEGAÇÃO DO RUBRO-NEGRO

Para êste importante embate, a delegação do Flamengo embarcará às 11,50 horas, em D. Pedro II, assim constituida: Chefe — Tte. Lourival Lorensi; Técnico — Jarbas Batista; Roupeiro — João Valério; Jogadores — Altamiro, Walter, Mato Grosso, Fernando, Antoninho, Tião, Flávio, Parapara, Alvaro, Cabrinha, Vivinho, Cardoso, Homero, Tide, Faustino, Mário e Ary Pinto.

CRISE NO TIRA-TEIMA F. C. Não se realizarão os jogos programados

O Tira-Teima F. C., por intermédio de A MANHÃ, comunica aos valorosos co-irmãos que, devido à uma crise na diretoria do querido e disciplinado clube do bairro de Cavalcante ficou paralisado todo o seu departamento esportivo.

Aos clubes, Nacional A. C. e E. C. Vasco Júnior comunicamos que pelo motivo acima mencionado, não poderemos tomar parte nos festivais patrocinados pelos mesmos, respectivamente em vinte e seis do corrente e primeiro de Junho.

A direção do E. C. Bataclan

Os associados do E. C. Bataclan reuniram-se no dia 8 próximo passado, a fim de eleger a diretoria que dirigirá o clube, a qual ficou assim constituida: Presidente — Manoel Ferreira — Vice-presidente — Oscar Júlio — Secretário Geral — Albino Pereira Monteiro — 1.º Secretário — Américo Pinto Filho — 1.º tesoureiro — Cândido Ferreira — 2.º Tesoureiro — Celso Cardoso; Cobrador — Milton Ferreira — Diretor Social — Armando Azevedo — Diretor de Tenis de Mesa — Orlando Rocha Freitas — Auxiliares de Diretor de Tenis de Mesa — Pedro Soares, Osmar Veloso — Diretor Sportivo — Osvaldo Duarte — Diretor Sportivo Juvenil — Jair Gusmão — Diretor de Publicidade — Wilson Neves Cardoso.

Caixa D'Agua F. C. x Avenida F. C.

Hoje, a Caixa D'agua F. C. dará combate ao forte conjunto do Avenida F. C. no campo do Boa Vista F. C.

A direção tecnica do clube dirigido por Emidio, convoca para este jogo, os seguintes jogadores:

Ranulfo — Dario — Tonico — Ferraria — Victor — Arnaldo — Dedé — João — Zéca — Wilson — Fabio — Helio — Itamar — Betinho — Calbi — Paulo.

Todos às 9 horas na sede.

ADELIA F. C. E E. C. VILA JOPERT EM CONFRONTO

Terá lugar na tarde de hoje, no campo do Vila Jopert, uma renhida peleja de há muito ansiosamente esperada pelos numerosos "fans" do esporte amador. No referido encontro, medirão fôrças dois dos melhores esquadrões dos subúrbios da Central e da Leopoldina, os quais se encontram otimamente preparados, sendo que o Adélia F. C., sob a competente direção de Turibio, dará muito trabalho a guapa rapaziada do grêmio de Cezira Rodrigues, que, por sinal, vem-se exibindo otimamente.

O quadro do Adélia será o seguinte: Cristovão; Marcelino e Renato; Carvalho (Ailton), Brito e Arubinha; Abat-Jour, Sergio I, Buick, Peracio e Sergio II. Na reserva ficarão: Pinta, Chico, Jader, Marcilio e Pai-bola.

INDICAÇÕES

Para a corrida que se realiza amanhã, no Hipódromo da Gávea, fornecemos as seguintes indicações:

Lady — Explendor — Itaqui II
Evelyn — Hirondelle — Dendaya
Halesia — Hellen — Luva
Itororó — Guanumbi — Dynamo
Hero II — Hematite — C. Rouge
Fantasia — Naipe — Poney
Nero — Dante — Sálaga

Landi

LANDI OU VILLORESI?

VARIOS PROGNÓSTICOS EM TORNO DO "TRAMPOLIM DO DIABO" DE 1947 — AVULTAM AS OPINIÕES EM TORNO DA VITÓRIA DE CHICO LANDI — A OPINIÃO DOS JORNALISTAS ESPECIALIZADOS — POSTO EM EVIDÊNCIA O SANGUE FRIO DE ABRUNHOSA — OS CARROS MAIS POTENTES — DOMINA AS ATENÇÕES A CORRIDA DE HOJE, NA GÁVEA

Villoresi

Na sêde do Automovel Clube do Brasil a reportagem colheu, ontem, á tarde, ás ultimas impressões dos volantes e autoridades, sôbre a sensacional corrida desta manhã. As opiniões são variadas, muitos apontam o nosso campeão Chico Landi, como o provavel vencedor do "Trampolim do Diabo" de 1947. Mas os italianos também contam com muitos adeptos, principalmente entre os técnicos. O primeiro a falar foi o dr. Castilho Freire, membro da Comissão Esportiva e técnico no assunto. Disse-nos o distinto desportista mais ou menos o seguinte: "Considerando os favoritos da crônica especializada, Varzi, Villoresi e Chico Landi, afirmo que os italianos têm muita classe e ao nosso patricio para enfrentá-los no mesmo plano falta-lhe apenas, maior experiência de competições internacionais. A meu vêr, porém, o fator chance é que decidirá. Relativamente aos carros os de Chico Landi e de Aquiles Varzi são os mais potentes e o do nosso patricio apresenta-se em melhores condições".

O dr. Castilho tem autoridade para falar a respeito porque é um estudioso dos assuntos automobilisticos, acompanhando através de catalogos e revistas o seu desenvolvimento.

Abrunhosa pode colocar-se

Conseguimos ouvir, também o dr. Gomes da Cruz, membro da Comissão Esportiva do A. C. B.. Disse-nos que os italianos são formidaveis e "acredita que Rubem Abrunhosa, pela sua experiência e sangue frio conseguirá classificar-se".

Três volantes prognosticam a vitória de Landi

Os volantes Antonio Fernandes da Silva, Oldemar Ramos e Anuar de Góes Daquer prognosticaram a vitória de Chico Landi, o primeiro e o último formando a dupla com Villoresi e o segundo com Varzi. O assistente técnico Pedro Santalucia, com a sua autoridade disse que Chico Landi vencerá os dois famosos "azes" italianos.

Os três primeiros

Esclarecendo o seu "palpite" Fernandes da Silva disse que Chico Landi, Villoresi e Varzi são os favoritos. Um chegará em 1.º lugar e os outros dois se classificarão a seguir. Qualquer dos três, portanto, está em condições de vencer. Os demais concorrentes terão de conformar-se em disputar o 4.º lugar.

Opinião dos cronistas

Os nossos confrades acreditados junto no A. C. B. também emitiram suas opiniões. Roberto Cataldi, de "O Globo" disse que o resultado final depende do joêlho de Villoresi, pois não acredita possa, o consagrado volante italiano aguentar as 20 voltas. Se o fizer deverá ganhar. Mas torcerá por Chico Landi.

Duval Arguelhes, crônista especialisado de "Brasil Portugal" e "Democracia" não pestanejou: "Chico Landi em 1.º lugar e Villoresi em 2.º lugar".

Siqueira Dias, de "Diretrizes" formou a dupla Chico - Villoresi. Embóra reconhecendo a classe do piloto italiano apontou o nosso campeão como vencedor, não só dadas as suas aptidões técnicas, como pelo perfeito conhecimento da pista, levando em conta também o estado fisico de Villoresi, que não é bom, pois ainda está ressentido do joêlho.

Lourival Pereira, da "Rádio Mayrink Veiga" acha que a vitória caberá a Villoresi mas afirma que torcerá por Chico Landi.

O fotografo Rios, que acompanhou a corrida de Interlagos e os treinos no Rio está convencido de que Chico Landi "papará" os cinquenta mil cruzeiros destinados ao vencedor.

"Parece duro"

O barbeiro Dias, um dos mais antigos frequentadores do palácio do Passeio Público disse que o "páreo vai ser duro". Pela sua maior experiência do circuito Chico Landi poderá superar os italianos.

Edgard Viana, da crônometragem da A. C. B., apontou a dupla italiana Villoresi - Varzi.

O volante Osmar Lages, o popular "Vovô" disse que o seu patricio tem credenciais para bater os italianos, que deverão disputar entre si o 2.º lugar.

O "palpite" de A MANHÃ

O nosso companheiro Fausto G. Almeida, prognostica a vitória de Villoresi, apesar de reconhecer os grandes méritos de Chico Landi e de Varzi.

É PRECISO ENFRENTAR 2.100 CURVAS

Viloresi disse que depende da sua perna e da máquina

O presidente do Automóvel Clube, dr. Carlos Guinle, cercado pelos membros da Comissão Esportiva e jornalistas

Nos ensaios o nosso campeão Chico Landi demonstrou magistral perícia nas curvas em "S" do "Trampolim do Diabo" e os seus inúmeros "fans" estão certos de vê-lo triunfar.

Os "ases" italianos Varzi e Villoresi também impressionaram, notadamente o segundo, logo cognominado o "volante das mãos de sêda", que não faz um gesto inútil e toma as curvas com a mais absoluta precisão. Varzi também já domina as curvas em "S" do Circuito da Gávea e tudo fará para levar a melhor esta manhã na sensacional arrancada. Seu sonho de antigo desportista é inscrever a Gávea na sua longa lista de vitórias.

O francês Raph, que não pôde até agora demonstrar o seu real valor, que lhe fez ganhar o Grande Prêmio de Nantes, e chegar em 2.º lugar no Grande prêmio do "Salon", quer firmar-se definitivamente no conceito do público sul-americano desejoso de voltar no ano próximo com sua escuderia "Naptha-Coursa". Êsse volante francês foi piloto bombardeiro durante a guerra e conta entre os seus triunfos, anteriores às hostilidades bélicas o Grande Prêmio de Orleans, em 1936; o Grande prêmio da França, em 1937 e o Grande Prêmio de Páu, em 1938.

PRECISAVA DAR 500 VOLTAS NA GÁVEA

Luigi Villoresi é afável e está sempre disposto a pilheriar. Não foi difícil à reportagem conseguir a sua opinião. Modestamente o consagrado "as" italiano declarou que para correr tranquilamente no "Trampolim do Diabo" necessitaria dar umas quinhentas voltas na pista. Só depois Villoresi se considerará "senhor do circuito". Acha-o difícil, obrigando a grandes esforços da máquina as suas 105 curvas consecutivas, que multiplicadas pelo número de voltas (20), perfazem o total de 2.100 curvas. Villoresi condiciona a sua vitória ao procedimento da máquina e, principalmente, no estado de sua perna. Garantiu que fará as voltas em 7 minutos e 12 segundos aproximadamente, o que representa uma média extraordinária, ainda não conseguida por ninguém até hoje, nem Pintacuda nem Von Stuck.

LINGUA DE SOGRA

O público carioca assistirá, hoje, a sensacional prova de automobilismo, conhecida mundialmente como o "Trampolim do Diabo". Poucas são as corridas que superam a grande prova disputada no Brasil. O interêsse pela mesma e, portanto, grande e justificado. Não é só no país que as atenções estão voltadas para a Gávea de 47, que, sem dúvida, fará rememorar a sensacional corrida da qual Pintacuda e Von Stuck disputaram a vitória palmo a palmo em duelo espetacular.

Tudo está pronto para que o "Trampolim do Diabo" alcance o sucesso esperado, e eu, sinceramente, acredito no êxito da prova magna do automobilismo continental.

"A SOGRA"

ITALIANO SEM PALAVRA

Palmier desfez o negócio — Fernandes não ficou aborrecido e opina pela vitória dos brasileiros

As ultimas horas da tarde de ontem o volante italiano Giacomo Palmier procurou o seu colega Antonio Fernandes da Silva e lhe comunicou a desistência da venda do carro. Disse que estava arrependido do negócio e não mais o efetuaria. Somando o prêmio de partida com o de uma possível colocação, demonstrou Palmier que a sua principal preocupação era o dinheiro.

Fernandes da Silva não deu maior importância ao que aconteceu e com desprendimento considerou desfeito o negócio. Pediu aos representantes da imprensa para apresentar desculpas aos seus "fans" e principalmente aos membros da colônia portuguesa, que tanto se entusiasmaram com a sua participação na prova.

Assim, o carro n.º 10 será pilotado logo mais por Palmier e por ser o mesmo italiano conservará a côr vermelha.

Os carros pintados de amarelo são os dos brasileiros e o azul do francês Raph.

VENCERÁ UM BRASILEIRO

Sem demonstrar nenhuma emoção em face da sua inesperada retirada da corrida, Fernandes da Silva falou em nome da representação nacional:

"Aproveitando a oportunidade que me oferece A MANHÃ quero declarar que a equipe nacional está bem preparada. Vamos competir com volantes experimentados, tais como Varzi, Villoresi e Raph, mas estamos dispostos a fazer boa figura. Temos confiança e bem animados nos encontramos com referência às primeiras colocações já que preferimos obter de nossas máquinas o máximo de rendimento. Um fator que julgo importantíssimo é o do estímulo. Através das peripécias provocadas pela vertigem de velocidade que desenvolvemos, havemos de sentir o incentivo que julgo, não há de nos faltar. Eis pois o que tenho a declarar. Resta-nos, portanto, dizer que vamos dar o máximo e não está longe a realidade alvissareira de vermos tremulando no mastro da vitória as côres indicativas de nossa equipe".

O volante Antonio Fernandes da Silva, quando transmitia a A MANHÃ, as suas impressões

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1947 — NÚMERO 1.747

FLUMINENSE E AMERICA DISPUTARAO O "CLASSICO"

A estréia do São Cristovão — Os demais jogos da 2.ª rodada do "Municipal" — A peleja de amanhã

O Torneio Municipal prosseguirá, hoje, com a realização de mais tres interessantes jogos. Fluminense x America, o "clássico" da 2ª rodada, será levado a efeito no estadio de São Januário. Vasco e Bangu preliarão no estádio de Conselheiro Galvão. São Cristovão e Canto do Rio, medirão forças no Estadio da Gavea.

FLAMENGO E OLARIA, AMANHÃ

A peleja Flamengo e Olaria, programada para a tarde de ontem, foi como divulgamos, transferida para amanhã, observando-se o mesmo horario e local, ou seja, às 15,15 horas, no Estádio de General Severiano.

MAIS COTADOS OS TRICOLORES

O prelio nº 1 desta 2ª rodada o que reunirá ás equipes representativas do Fluminense e America.

Os valorosos rivais estão prontos para a luta, onde esperam plena reabilitação. O America deseja vingar os 4 x 1 sofridos ante o esquadrão vascaino, no domingo ultimo: e o Fluminense, embora empatando com o Madureira "achou que foi uma derrota" e, por isso, quer desforrar sobre os americanos.

Como vemos, caros leitores, a porfia entre os tricolores e americanos desenha-se a mais renhida possivel. Quanto ao mais provavel vencedor, esse será, segundo os "entendidos", o Fluminense.

A ESTREIA DO S. CRISTOVÃO

De todos os participantes da presente etapa do "Municipal", o S. Cristovão é o unico que ainda não entrou em luta. Os alvos estreiam, hoje, no Torneio, enfrentando o Canto do Rio, gremio, aliás, que não foi alem de um empate, domingo passado, frente ao Olaria, o "Benjamin" da F. M. F.

O Canto do Rio não foi atendido

O Canto do Rio depois de ter entregue ao Tribunal a solução do caso de Sé Luiz, quis ainda punir aquêle jogador, oficiando á FMF comunicando-lhe para suspender o seu contarto por quatro dias.

O pedido foi indeferido pelo sr. Vargas Neto.

O BOTAFOGO NÃO FOI ALÉM DE EMPATE

PELEJA ACIDENTADA POR CULPA DO ARBITRO - 2 A 2, O ESCORE

Os conjuntos profissionais do Botafogo e do Bonsucesso realizaram, ontem, à tarde, no estadio de Figueira de Melo, o único jôgo da 2ª rodada do "Municipal".

O embate entre alvi-negros e rubro-anis, que se caracterizou pelos incidentes havidos, aliás, por "culpa exclusiva" do árbitro, sr. Rafael Ferrentini, terminou empatado de 2x2.

Graças às faltas de habilidade e energia do juiz, a contenda, como dissemos, foi repleta de indisciplina, havendo, inclusive "sururú", com intervenção da policia, quando por ocasião do "duelo" Waldemar x Santo Cristo. Eunápio, Waldemar e Nerino, do Bonsucesso e Santo Cristo e Ari, do Botafogo, foram expulsos do gramado.

como vêem, caros leitores, "sempre os juizes os culpados" de todos êsses "dramas" vividos em nossas canchas. Coitados dos "torcedores"! Pagam para assistir a uma peleja e, afinal, presenciam "costumeiramente" cenas de pugilato e outras coisas mais. Isso precisa ter um fim, senão!...

Os tentos foram marcados, os da 1ª fase, por Otávio e Ubaldo, respectivamente, aos 30 e aos 40 minutos; e os da segunda, por Nilo e Vicentini, aos 39 e aos 41 minutos, sendo que o "goal" do médio leopoldinense foi oriundo de uma penalidade máxima.

COMPLETAMENTE DESFALCADOS OS QUADROS

O jôgo durante o 1º periodo foi bom, bastante movimentado, mesmo. Porém, na fase final, não houve futebol, mas sim cenas e mais cenas de indisciplina. O Bonsucesso, com a expulsão de Eunápio, aos 25 minutos, passou a jogar com 10 homens. Mais tarde, novos elementos foram postos para fora do campo, e os quadros nessa altura passaram a atuar, o do Bonsucesso com 8 jogadores e o do Botafogo, com 9. Com a expulsão do goleiro Ari, Gerson pasosu para o arco. E daí para diante, foi o que vimos...

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes atuaram com a seguinte formação?

BONSUCESSO: Oncinha — Nanati e Antoninho — Vicentini, Mirim e Waldemar — Fausto, Rui, Nerino, Ubaldo e Eunápio.

BOTAFOGO — Ari (Gerson) — Gerson e Sarno — Rubinho, Nilton e Juvenal — Nilo, Santo Cristo, Olávio, Geninho e Isaltino.

PRELIMINAR

A preliminar, disputada entre as equipes de Aspirantes dos mesmos clubes, terminou com a espetacular vitória do grêmio de General Severiano por 9x0.

50.º ANIVERSARIO DO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Os desportos nacionais estarão amanhã em festas, pois nesse dia transcorre o meio centenário de fundação de um dos clubes mais queridos do Brasil: O Clube de Regatas Boqueirão do Passeio. Cinquenta anos de relevantes serviços prestados à nossa juventude e ao desporto nacional, vem o Boqueirão trilhando por um caminho absolutamente réto, lutando sempre desassombradamente pela nobre causa que abraçou desde a sua fundação, e prestando cada vez mais a sua decidida e proficua colaboração na defesa da eugenia, da saude e da força da nossa mocidade, que são condições basicas de prosperidade, trabalho, felicidade e defesa da Patria.

Fundado a 21 de Abril de 1897, na casa do saudoso Dr. Paula Costa, situada à então Travessa do Maia (hoje Rua Luiz de Vasconcelos — Passeio Publico), vem o Boqueirão, desde essa data, trabalhando infatigavelmente pelos desportos nacionais, e a sua vida desportiva e social tem sido um rosário de vitórias brilhantes, conquistadas lisamente, marchando o pavilhão alvi-verde na vanguarda e paralelo com os mais vitoriosos clubes do salutar desporto do mar.

E' tão grande a relação dos seus feitos, que citaremos apenas alguns; Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro — 4. Campeonato do Remadores: 3. Campeonato de Seniores: 2: Campeonato de Water-Polo: 8 (o Boqueirão é o unico clube do Rio de Janeiro que foi penta-campeão de water-polo). Campeonato da Natação: 4. Provas clássicas diversas: 25.

A atual diretoria está assim constituida: Presidente: Mario Batista Pereira. Vice-Presidente: Antenor Moreira Balthar. Secretario Geral: Taufic Calil Nasser. 1.º Secretario: Dr. Luiz Ouvinha Fontella. 2.º Secretario: Jayme de Azevedo. Tesoureiro Geral: Luiz Julio de Moura. 1.º Tesoureiro: Alvaro F... de Souza. 2.º Tesoureiro: Benjamim Martins Corrêa. Procurador: José Gonçalves: Diretor Social: Elysio Pereira de Almeida. Diretor Geral de Desportos: José Estacio de Faria Sobrinho.

Em comemoração a tão expressiva data, a diretoria "garrafa" fará realizar hoje uma sessão solene às 20 horas, seguida de grandioso baile animado pela Orquestra Fon-Fon, nos luxuosos salões do High Life Clube, gentilmente cedido pela Empresa Pascroal Secreto. Nessa sessão, serão entregues aos associados titulados diplomas, esperando-se o comparecimento de todos os que fizeram jús a esses titulos de honra. Amanhã em frente à sede, terá lugar o batismo dos novos barcos, precisamente às 10 horas, sendo, em seguida, oferecido um "drink" à Imprensa escrita e falada, convidados e quadro social. As 13 horas, no rinque Clube, será oferecida uma feijoada aos associados.

ALGUNS PROVAVEIS VENCEDORES

Nadir Marreis e Nitz obtiveram ontem, em treino, mais de 14 metros para o pêso.

O revezamento 4 x 100, ensaiou muito bem, sendo a turma A constituida por Osmar Tupã, Geraldo Luz, Creso Araujo e João Moreira de Abreu.

Damos abaixo a opinião de Gustão Lobão sôbre os mais prováveis vencedores das provas — salto em altura, revezamento 4 x 100 e arremêsso do Martelo — do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a ser realizado de 26 do corrente a 4 de maio vindouro, na pista do Fluminense:

SALTO DE ALTURA — Outra prova muito interessante dado o equilibrio dos competidores. Os representantes nacionais Ibsen Marques, Assis Moura e Emilio Schenk, bem como o argentino Barrionuevo e o chileno Altamirano tem passado diversas vezes a altura de 1 metro e noventa centimetros, o que constitui bom resultado. Vencerá, pois, o que tiver melhor "chance" e o que melhor se adaptar à pista.

REVEZAMENTO 4 x 400 — O Brasil é o atual recordista da prova com Bento, Rosalvo, Agenor e Pini com 3m16,5s. A turma chilena composta de Gustavo Ehlers, Guzman, Jorge Ehlers e Itiman é a mais credenciada ao titulo de campeã, sendo mesmo de esperar a quebra do atual "record". As equipes brasileira e argentina disputarão a 2.ª colocação. A turma nacional será constituida pelos antigos atletas Agenor, Rosalvo e pelos novos Benedito Ribeiro e Bernardo Blower.

ARREMESSO DO MARTELO — A nossa equipe será representada nesta prova pelos recordistas nacionais Assis Naban, Bento Camargo e Dario Tavares, todos êsses com resultados superiores a 48 metros. Fusse, argentino, será o nosso maior adversario, não devendo ser esquecido o nome de Edmundo Zuniga, do Chile.

GRANDE INTERESSE PELA REGATA INAUGURAL

SEIS CLASSICAS SERÃO DISPUTADAS — FAVORITO, O VASCO

Será disputada na manhã de hoje, a primeira regata oficial da temporada. Esteve ameaçada de transferência. Os clubes porém, resolveram disputá-la, tendo feito uma transferência entretanto, de local. Em vez de ser realizada na enseada da Glória será na de Botafogo.

Seis clássicas serão disputadas além das provas de honra. Das clássicas as mais importantes são as denominadas Getulio Vargas e Pereira Passos. O Vasco é o favorito da regata.

O PROGRAMA

O programa da regata está assim organizado:

1ª — PROVA CLASSICA MAJOR ARIOVISTO DE ALMEIDA REGO — "Yoles a 2 de Estreantes — Conc. e raias: 2, Lages; 4, Natação; 6, 7, Piraquê; 8, São Cristovão; 10, Natação "A", e 12 Vasco da Gama.

2.ª — MANUEL FIGUEIREDO — "Skiffs" de Principiantes — Conc. e raias: 1, Gragoatá; 2, Botafogo; 4, Vasco; 6, Natação; 8, Boqueirão; 10, Boqueirão; B e 12 São Cristovão.

3ª — MANUEL GARCIA DO AMARAL — "Yoles a 4 Estreantes — Conc. e raias: 1 Vasco; 2, Natação; 3, Flamengo "B"; 4, Botafogo; 5, Piraquê; 6, Guanabara; 8, Flamengo; 10, São Cristovão; 11, Internacional; e 12, Boqueirão. As 9,20 horas.

4.ª — OTTON MACHADO — "Doubles" de Novissimos — Conc. e raias: 2, Guanabara; 3, Vasco; 4, Icaraí; 5, São Cristovão; 6, Boqueirão; 8, Flamengo; 10, Natação; 11, Botafogo; e 12, Gragoatá. As 930 horas.

5.ª — PROVA CLASSICA PEREIRA PASSOS — "Gigs" a 4 de Novissimos — Conc. e raias; 3, Botafogo "B"; 5, Botafogo; 7, Vasco; e 9, Natação. As 9,40 horas.

6.ª — CLUBE DE REGATAS LAGE — —Honra — As 9,50 horas — "Yoles" a 8 de Principiantes — Conc. e raias: 1, São Cristovão; 3, Vasco; 7, Lage; 8, Natação; 9, Natação; e 11, Flamengo.

7.ª — PROVA CLASSICA JOAQUIM CARNEIRO DIAS — "Yoles" a 2 de Principiantes — Conc. e raias: 1 São Cristovão; 2, Guanabara; 3, Internacional; 4, Icaraí; 5, Flamengo: 6, Botafogo; 7 Lage; 8, Vasco; 9, Natação; 10, Boqueirão; 11, Boqueirão "B"; 12, Vasco "B". As 10.10 horas.

8.ª — PROVA CLASSICA JUSCELINO KUBSTCHECK — *Gigs* a 2 de Novissimos — Conc. e raias: 2, Natação; 4, Vasco; 6, São Cristovão; e 8, Flamengo.

9.ª — PROVA CLASSICA GETULIO VARGAS — "Yoles" a 8 de Novissimos — As 10,20 horas — Conc s. raias: 2, Gragoatá; 4, Vasco; 6, Natação; 6, Lage; e 8 Botafogo.

10ª — PROVA CLASSICA HENRIQUE DODSWORTH — "Yoles" a 4 de Principiantes — As 10,30 horas — Conc. e s. raias: 1, Botafogo; 2, Internacional; 3, Gragoatá; 4, Flamengo; 5, Vasco; 6, Guanabara; 7, São Cristovão; 8, Icaraí; 9, Lage; 10, Natação; 11, Boqueirão e 12, Piraquê.

11.ª — CLAUDEMIRO COIMBRA RIBEIRO — "Gigs" a 4 de Principiantes — As 10,40 horas — Conc. e s. raias: 1, Botafogo; 3, Botafogo "B"; 5, Vasco; 7, Flamengo; e 9, Boqueirão.

12.ª — CAMPEONATO DE ESTREANTES — "Yoles franches" a 8 remos — 1.000 metros — As 10,50 horas — Conc. e s. raias: 1, Botafogo; 2, Guanabara; 4, Flamengo; 6, Vasco; 10, São Cristovão; e 12, Natação.

13ª — ATALIBA PEREIRA LUCAS — "Out-riggers" a 2 com patrão de Juniors — Conc. e s. raias: 4, Vasco; 6, Guanabara; 8, Botafogo. As 11 horas.

14.ª — PEDRO ERNESTO — "Out riggers" a 4 com patrão de Juniors — As 11.10 horas Conc. e s. raias: 4, Guanabara; 6, Botafogo; e 8, Vasco.

15.ª — HENRIQUE LAGE — "Out-riggers" a 2 com patrão de Seniors — Conc. e raia: 8, Guanabara. As 11,20 horas.

16ª — CAMARA DO DISTRITO FEDERAL — "Honra" — "Out-riggers" a 4 de Seniors — Conc. e raias: 2, Botafogo; 4, Guanabara; 6, Vasco; e 8, Vasco "B". As 11,30 horas.

A DIREÇÃO DA REGATA

O Conselho Técnico da F. M. R. escalou as seguintes Comisswes para dirigir o importante certame do C. R. Lage:

Arbitro Geral — Afonso Segreto Sobrinho; Juizes de partida — Alberto Gonçalves Igreja e Orlando Orlandini; Juizes de raia — Adamastor dos Santos Correia, José Correia e Augusto Monteiro; Juizes de chegada — Daniel de Almeida, Manuel Pereira Rajão e João José de Castro; Cronometristas — Dr. Percio Ferreira de Aguiar e Nelson Duprat.

Beracochea no Fluminense

Beracochea ingressará mesmo no Fluminense, devendo firmar contrato dentro de poucos dias.

O médio uruguaio constituirá um bom refôrço para os tricolores.

Zizinho volta às canchas

Integrará a equipe de aspirantes

Os adeptos do Flamengo terão, hoje, uma grande satisfação: Zizinho volta aos gramados. Foi a informação que obtivemos no Departamento Técnico do rubro-negro.

Zizinho voltará a se exibir ante o seu público, integrando a equipe de Aspirantes, na peleja contra o Olaria. Aliás, êle e Tarzan, o ex-goleiro do Madureira, constituem as atrações da preliminar.

A MANHÃ

ANO VI — EMPRESA A NOITE — N.º 1.748

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1947

O sorriso de meiguice — Cyd Charisse, da Metro.

O sorriso da brincadeira alegre, franco — Roberta Jonay, da Paramount

SETE SORRISOS DIFERENTES

LONG-SHOT

SETE estrêlas. Sete representantes de "firmamentos" variados. Sete sorrisos. Intenções e motivos diferentes. Eis legítimas representantes dêste céu resplandescente — pelo menos nas imagens... — que significa Hollywood. Quanto à idéia dominante da página de hoje, eis alguns pensamentos valiosos: "o sorriso é a invenção mais triste da felicidade" (Correia Júnior), ou então um trecho delicioso de poesia de José Oiticica:

"o sorriso é o telégrafo sem fio
com que a alma enamorada se confessa,
ou provoca, de longe, o amor tardio".

O sorriso tentação — uma das garotas de Samuel Goldwyn.

O sorriso triste, procurando disfarçar algo para a objetiva — Cyd Charisse

O sorriso volúvel, esvoaçando, sutil — Frances Rafferty, da Metro.

O sorriso indefinido: indecisão ou sentimento? Blaine Shepard, da Metro

O sorriso de um milhão de favoritos — a tentação, volúpia, o envolvimento. Não é preciso mais nada. Basta dizer que se trata de Joan Leslie, da Warner.

HOMENAGEM DO COMERCIO DA BAÍA
AO GOVERNADOR OCTAVIO MANGABEIRA

Sr. Octavio Mangabeira, governador eleito para a Bahia e figura de projeção intelectual no país

A MANHÃ enviou, recentemente, a Salvador a linda capital da Bahia, o Sr. Alarico da Silva Lisboa, como nosso representante à posse do Sr. Otavio Mangabeira, eleito governador daquele Estado.

Devemos um agradecimento muito sincero às autoridades e comércio daquela capital pela acolhida dispensada ao nosso representante. Queremos, também, fazer chegar ao Comendador Armando Gomes Almendra, sócio da firma "Duas Américas", uma das grandes expressões comerciais do norte brasileiro; e aos Srs. Artur Fraga presidente da Associação Comercial da Bahia e Clemens Sampaio o nosso reconhecimento pelas gentilezas com que cumularam A MANHÃ, na pessoa de seu representante.

O Sr. Otávio Mangabeira foi eleito pela unanimidade dos partidos. Vemos uma eloquente demonstração de simpatia popular levada a efeito diante do Palácio Rio Branco.

MENSAGEM DE CONCÓRDIA ENTRE OS BAIANOS

A tomada de posse no cargo de governador da Baía do Sr. Octávio Mangabeira — As excepcionais homenagens prestadas pelo povo de São Salvador — Discursos

O espetáculo era surpreendente. A nova geração o desconhecia, e a velha, cética e descrente, punha em dúvida que ainda pudesse revê-lo. Entre uma e outra, o povo, curioso e admirado.

Esse foi o quadro inicial do acontecimento histórico da tomada de posse do Sr. Octávio Mangabeira. O que se assistia era, ao conformismo de uns e à incompreensão de outros, considerado como impossível de acontecer: um baiano dirigindo os destinos da Baía, dentro das liberdades legais.

Em resumo, o milagre tem esta explicação: a fé, que a lenda imortalizou, na fôrça capaz de abalar montanhas, não desaparecera do coração de um grupo de homens fortes e idealistas, que não se renderam nem vacilaram, sustentaram com galhardia o estandarte autonomista, enfrentaram ameaças, desprezaram insultos, sorriram dos pacóvios que tinham o seu sétimo céu no servilismo e na lisonja aos estranhos à Baía e aos seus sentimentos. É a fôrça daquele fígma, a sarça ardente que ontem iluminava o ambiente.

Na histórica Basílica do Bonfim, templo tradicional, é rezada missa. O Sr. Otávio Mangabeiria está ladeado por sua Exma. espôsa, e do prefeito de Salvador, Sr. Wanderley Pinho.

Um psicólogo mesmo incipiente teria feito sem dificuldade e com acêrto, o seu diagnóstico, reparando bem no aspecto da multidão que enchia as ruas, a princípio, discreta conquanto cordial. Foi assim que ela recebeu o Sr. Octávio Mangabeira na sede da Assembléia Constituinte. O ato da posse, simples e rápido. Palmas dentro e fora do recinto.

Daí, o Sr. Octávio Mangabeira encaminhou-se para o Palácio Rio Branco, onde devia se processar a transferência do cargo, pelo interventor federal. A praça, como as imediações, transbordava. A massa comprimida, parada, apenas com pequenas flutuações, entre a curiosidade e a expectativa da cena que a atraira. Foi quando o clarim da tropa formada em guarda de honra ao novo chefe do Estado, anunciou a sua aproximação. Dir-se-ia que uma corrente elétrica atravessara a multidão.

Só os grandes e profundos sentimentos operam essas transfigurações nas massas humanas: Mangabeira! Mangabeira! Baía Baía! — era o clamor que, unissono reboava forte como um oceano arrebatado. Entre elas como se estivesse passando pelo julgamento da história, o Sr. Octávio Mangabeira atravessou, a pé, a mesma praça onde se fundou o govêrno do Brasil, ainda na infância da Pátria; a onda do entusiasmo, crescente e impetuosa, saudava, nele, a vitória do princípio autonomista.

O ex-interventor Candido Caldas usa da palavra na solenidade da transmissão do cargo. Ao seu lado vê-se os Srs. Otávio Mangabeira, o deputado Juracy Magalhães e o ministro Clemente Mariani.

A delicadeza feminina da mulher baiana se revela neste gesto; carinhosamente prestam homenagem à Exma. Sra. Ester Mangabeira, espôsa do ilustre político brasileiro.

O JURAMENTO NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Uma grande massa se aglomerava no recinto do edifício da Câmara dos Deputados. Embora não mais houvesse lugares, a multidão continuava a entrar, de modo que o acesso à sala era a mais penosa das peregrinações, suportada apenas pela vontade de assistir àquilo que era fruto de um grande esforço coletivo, de lutas, de sacrifícios e renúncias.

A posse do governador constitucional da Baía, Sr. Otávio Mangabeira, foi desses acontecimentos que marcam época, tanto mais quanto o Brasil, emergindo de uma densa noite de escuridão e de arbítrio, restaurando as liberdades e os direitos de seus cidadãos, restituindo ao povo o direito de eleger livremente os seus governantes, tem, no grande baiano, um dos maiores e mais respeitados dos seus filhos, e a mais significativa figura de lutador, nunca esmorecido.

Na pequena sala da Câmara dos Deputados, estava, de certo modo, o próprio Brasil, unido em esperanças fundamentadas no passado democrático e no amor cívico inegualável de um dos seus mais caros homens públicos.

E ao penetrar no recinto, acompanhado por uma comissão dos líderes de todos os partidos estaduais, sentiu, com certeza, o Sr. Otávio Mangabeira, na vibração e no entusiasmo de seus concidadãos, o significado mais alto de sua posse no governo do Estado.

Comovido, a alma tomada de emoção, S. Excia., ao chegar à mesa da presidência da Câmara e pronunciar, a voz pausada, o juramento solene, não o fez como uma norma a ser cumprida, como um cerimonial protocolar a ser observado. Indubitavelmente, o fez como um dever, ao qual nunca desejaria fugir, e com aquela mesma sinceridade interior que o tem conduzido, através as lutas e os sacrifícios em defesa da Pátria estremecida.

E após o empossamento, declarado pelo Sr. Jayme Ayres, presidente da Assembléia, dirigiu-se S. Excia., entre aclamações vibrantes, para o Palácio Rio Branco, onde ser-lhe-ia entregue o governo da Baía.

A TRANSMISSÃO DO GOVERNO

À prestação de juramento, na Câmara dos Deputados, seguiu-se a cerimônia da transmissão do cargo, no Palácio Rio Branco.

Ali, desde muito antes da hora estabelecida para o ato, todas as dependências do edifício estavam ocupadas pelo público, que também se aglomerava em frente ao palácio e adjacências, aguardando, com ansiedade, a chegada do Sr. Otávio Mangabeira.

Recebido com aplausos calorosos, num clima de vibração, a que a expressão do momento obrigava, S. Excia., acompanhado de amigos e velhos companheiros de lutas políticas, dirigiu-se para o salão de despachos, onde se realizaria a solenidade.

No ato discursaram o general Cândido Caldas, ex-interventor federal, e o Sr. Otávio Mangabeira, êste recebendo o governo.

O DISCURSO DO EX-INTERVENTOR FEDERAL

Ao transmitir o governo do Estado ao Sr. Otávio Mangabeira, o general Candido Caldas último interventor federal pronunciou um discurso em que fez uma exposição completa sobre sua administração nos diversos setores, referindo as principais realizações e dizendo de sua preocupação em pôr na devida ordem os serviços públicos, bem como as finanças do Estado.

Dêsse discurso destacamos os seguintes trechos:

"Recebemos o Govêrno em período difícil da vida do Estado profundamente conturbada tanto pelas circunstâncias de ordem geral no país, como por fatores decorrentes da situação política local.

Cumpria-nos, antes de tudo, preparar o ambiente para a realização das eleições, que se avizinhavam, implantando um clima de confiança, capaz de atestar o reflorescimento do regime democrático reafirmado pela Constituição Federal de 18 de setembro".

"Prestigiando, irrestritamente, a Justiça Eleitoral, e altamente prestigiados por ela, congregamos esforços para aparelhar o serviço com os elementos indispensáveis à realização normal das eleições. Logo em setembro, por decreto-lei n.º 826, era aberto um crédito especial na importancia de um milhão de cruzeiros posto à disposição do integro presidente do Tribunal Regional, que dele se utilizou, parceladamente na medida do desenvolvimento dos trabalhos.

Revestindo-se da mais intransigente imparcialidade, conservou-se o governo com a necessária força moral para exigir de todas as autoridades e seus representantes a mais absoluta neutralidade, disposto como sempre esteve a não tolerar transgressões, partissem de onde partissem.

Estabelecido o clima de confiança, era necessário prover e dispor tudo para assegurar a realização de um pleito livre e na mais completa ordem".

"Neste ambiente considerável número de comicios e reuniões públicas de todos os partidos politicos teve lugar nesta capital e no interior dentro da mais perfeita ordem e respeito às franquias constitucionais.

Assim poucos dias antes do pleito podiamos transmitir ao Sr. ministro da Justiça o nosso prognóstico sobre as eleições no Estado o qual tivemos a honra de confirmar no correr do próprio dia 19 de janeiro. Nessas atuações no particular a opinião pública já consagrou em nobilitantes conceitos que nos desvanecem sobremodo e constituem o maior premio de toda a nossa vida politica".

E assim concluiu o general Caldas a sua oração:

"Exmo. Sr. Dr. Otávio Mangabeira.

Por este esboço terá V. Excia. a idéia das condições em que lhe transmitimos o governo de sua extremecida terra, já agora, também nossa pelo coração e pelas raizes afetivas que nela criemos.

Fazemo-lo, cheios de sincera emoção e verdadeiro entusiasmo, augurando-lhe todas as felicidades no desempenho do mais dignificante mandato que um cidadão pode exercer e confiantes nos destinos esplendorosos da Bahia".

O DISCURSO DO GOVERNADOR

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo governador Otávio Mangabeira, ao assumir o exercício do alto posto, segundo as notas taquigraficas:

"Senhor general Candido Caldas:

O primeiro dever de justiça que me cabe cumprir, já no caráter de governador da Bahia, é o de louvar publicamente a probidade, o bom senso, em uma palavra, a correção, verdadeiramente exemplar com que soube V. Excia. desempenhar neste Estado, as delicadas funções de Interventor Federal (palmas).

A mensagem que trago à Bahia,

(Continua na página seguinte)

Uma expressiva atitude oratória do Sr. Otávio Mangabeira, durante seu discurso.

Já empossado no seu alto cargo, o Sr. Otávio Mangabeira é abordado pelo representante de A MANHÃ, Sr. Alenico Lisboa, no Palácio da Aclamação, residência governamental.

Recebendo, no Palácio Rio Branco, os cumprimentos do ex-interventor, general Candido Caldas.

Na Assembléia, o novo governador eleito assina o termo de posse. À esquerda, está o presidente da Assembléia, e, à direita, o primeiro secretário, o ministro da Educação e o secretário da Justiça.

O novo governador recebendo os cumprimentos congratulatórios do arcebispo primaz, D. Alvaro Augusto da Silva.

REVESTIU-SE de esplendor social o casamento da gentil senhorita Maria Alice, fino ornamento da nossa sociedade, dileta filha do Sr. João Fonseca e Silva e de sua Exma. esposa, Sra. Alice Fonseca e Silva, com o tenente Mario Fioravanti Bittencourt, brilhante elemento das nossas Fôrças Armadas, filho do Sr. Angelo Bittencourt e da Exma. Sra. Margarida Bittencourt.

A cerimônia religiosa teve lugar na Capela do Palácio São Joaquim, sendo assistida por S. Eminência, o cardeal D. Jayme de Barros Câmara.

A ilustre familia da nubente, em seguida, deu uma encantadora recepção à alta sociedade carioca, que foi organizada pelo serviço especializado do Hotel Riviera, da Avenida Atlântica.

Nas fotos publicadas hoje e colhidas pelo fotógrafo de A MANHÃ vemos expressivos aspectos dos noivos durante a encantadora festa de bodas.

Flagrante colhido pela objetiva do nosso fotógrafo durante a solenidade da assunção do exercício no Palácio Rio Branco, vendo-se o Sr. Otávio Mangabeira, ladeado pelo ministro da Educação, o ex-interventor Candido Caldas, o arcebispo primaz do Brasil, e outras altas autoridades.

Dr. Bião de Cerqueira, considerado muito justamente como o líder da mocidade baiana. Foi eleito pela Capital, sendo o deputado mais votado que compõe o Legislativo baiano.

Continuação da página anterior

ao assumir-lhe o govêrno, é a da concordia entre os baianos, para que, unidos, nos multipliquemos, em um grande esforço comum pelo bem da nossa terra. (Vozes na praça publica: "Muito bem!")

Tinha eu vinte e cinco anos quando, eleito deputado em 1912, passei a exercer no Rio de Janeiro a representação da Bahia; e desde então até hoje, no Parlamento, no Ministério das Relações Exteriores, ou exilado onze anos no estrangeiro...

(Vozes: pela grandeza do Brasil! Pela grandeza da Bahia! Pela independencia da nossa pátria! (palmas).

... quanto mais o destino conspirou em me afastar da Bahia, tanto mais procurei ser, em todas as circunstâncias, na adversidade ou na fortuna, principalmente na adversidade, uma expressão do sentimento baiano! (palmas).

Trinta e cinco anos decorridos, tenho agora a fortuna indizivel de voltar a viver na minha terra... (Uma voz: — Graças ao Senhor do Bonfim)... na terra da minha infância e da minha primeira mocidade. Se a idade já me pesa sobre o espirito, há em mim, entretanto, alguma coisa que pode mais do que a idade: é o ânimo (muito bem), a confiança, o entusiasmo (muito bem) é a disposição em que me sinto de dedicar-me apaixonadamente, sem medir sacrifícios à Bahia, (muito bem — palmas) pondo resolutamente ao seu serviço, a serviço dos seus interesses, o que vi e aprendi na experiência, no sofrimento e na luta, o que ainda me sobra de vigor para a devoção da causa pública.

Produto de uma aliança de partidos que enobrece o civismo baiano (muito bem) e é indispensavel que se consolide, para que sobre ela se edifique o erguimento do Estado, tanto mais hei-de honrar a confiança das fôrças que me elegeram, quanto mais souber colocar acima delas próprias a Bahia (muito bem).

O primeiro voto que faço, ao entrar no exercicio da mais alta magistratura baiana, é um voto de humildade. Dobro os joelhos, comovidamente, diante do altar das tradições da Bahia, e peço a Deus que ajude, para que possa mantê-las, e nunca, jamais, em caso algum, as deshonre. (Palmas).

Não sei se terei na Bahia, propriamente, adversários.

(Vozes gritam: Não tem! V. Excia. só tem amigos).

O que sei é que na Bahia, sobretudo na qualidade do seu Governador, não sou adversário de ninguem (muito bem, palmas), tanto é certo que me sinto com a isenção necessária para ser no Govêrno, um magistrado, e só me anima um propósito — o obstinado propósito de fazer da Bahia um reduto onde a democracia renascente efetivamente renasça (muito bem) e a primeira condição para que ela floresça e frutifique é a de que o Govêrno democrático seja de fato um Govêrno que, honrado, operoso e modesto, inspirado em principios de justiça e fraternidade humana (muito bem) saiba dedicar-se honestamente ao povo e aos seus problemas.

Restauradas as liberdades, que havemos de guardar a todo transe, custe o que custar (muito bem) porque sem elas o que reinará é a da degradação ou a ignominia. Vamos dar tréguas às lutas de ordem pessoal ou partidária em que tantas e tão boas energias se têm aniquilado, de modo tão lastimavel, em desproveito geral, através de gerações. Vamos dar tréguas às lutas, para que nos seja permitido enfrentar seriamente a grande luta que, esta sim, fundamentalmente, é a que compete à política, e por conseguinte aos políticos, e só ela dará à vida pública, vale dizer à vida democrática, seu verdadeiro sentido: a luta contra a doença, contra a ignorância, contra a fome (demorados aplausos); a luta contra o atraso material e moral (muito bem) em que o Estado e o País deperecem; a luta pela grandeza material e moral do Estado e do País (muito bem) sob a democracia revivida, e que só reviverá se, indo de encontro às necessidades que acabaram por ser as aflições em que se debate o povo, assentar bases na estima e na confiança do povo (muito bem).

Quero, aqui, repetir um conceito emitido em um dos discursos que tive ocasião de proferir durante a propaganda eleitoral. Não entro neste palácio a vangloriar-me da vitória alcançada nas urnas livres, e graças à qual atinjo a esta eminência. Tenho tão nitida a compreensão das responsabilidades que assumo perante o Estado e o País, que me sinto de tal maneira determinado a arrostá-la, que é antes com apreensões do que com júbilo que recebo sobre os ombros a tarefa que é, a um tempo, a honra insigne de governar a Bahia sob a legalidade restaurada. Vitorioso só me sentirei quando, encerrado o periodo que me couber de Govêrno, puder verificar praticamente que fui util à minha terra, à minha Pátria e cumpri com fidelidade o mandato dos meus concidadãos.

Baianos que aqui viestes, de todos os rincões do nosso Estado, honrar com a vossa presença o ato da minha posse no Govêrno, contai com o Governador que resulta dos vossos sufrágios, e que pronto a velar pela sorte da população da capital, não aspira, contudo, menos a ser considerado um Governador do Interior, um Governador do Sertão (muito bem.)

Brasileiros, meus caros compatriotas, políticos, parlamentares, jornalistas, que sois nesta cerimônia uma embaixada da Capital do País e de todos os Estados da República, desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul! palavras não tenho com que vos agradecer a alta distinção que me fizestes, o prazer que não sei definir da vossa companhia neste grave e grande momento da minha carreira pública. Contai com a velha Bahia, a primogenita, que nunca faltou ao Brasil. Contai com o velho soldado que não desertou a fileira (muito bem, palmas prolongadas. Vivas entusiásticos). Se mudou de acampamento, foi para melhor servir à mesma causa que a todos nos abençoe e nos reune a gloriosa causa do Brasil e das Instituições nacionais. (Palmas, vivas, etc).

A REVOADA DOS AVIÕES DOS AERO-CLUBES

Os aviões dos aero-clubes da Bahia e de Ilhéus em número de sete, sobrevoaram a Cidade e lançaram flores sôbre o palácio Rio Branco em homenagem ao ilustre baiano que, naquele momento, assumia as rédeas do govêrno do seu Estado. Foi, realmente, de grande efeito a passagem, sôbre os céus da velha Salvador, daqueles esguios e velozes aparelhos, voando baixo em diferentes formações.

À noite, na recepção do Clube Baiano de Tennis, o Dr. Isidoro Machado Santana, enviado especial do Aero Clube do Brasil, juntamente com os Srs. Renato Schindler e Edgard Chaves, respectivamente presidente e vice-presidente do Aero Clube da Bahia fizeram entrega de um artistico distintivo daquele clube ao Dr. Otávio Mangabeira.

A HOMENAGEM DO "C. BAIANO DE TENNIS"

Constituiu acontecimento de rara distinção social o baile de gala com que o Clube Baiano de Tennis homenageou o Sr. Otávio Mangabeira, governador do Estado.

A festa teve a presença da sociedade baiana, por muitos dos seus mais representativos elementos, e contou ainda com o comparecimento das delega-

Conclue na 6ª página tipográfica